

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Após um mês de interrupção prosseguiram esta tarde os campeonatos nacionais de futebol

ATLÉTICO - PORTO

(Na primeira volta: 1-4)

Jogo na Tapadinha, com boa assistência.

ATLÉTICO — Bandolá; Leonel e Saturnino; Trenque, Luz e Vasconcelos; Moreira, Inácio, Carlos Gomes, Peres e Palmeiro.

Juan Carlos e Sofia casam-se amanhã

ATENAS, 13 — E' amanhã, 14 de Maio, que, em Atenas, engalanada com as cores espanholas e gregas, que a princesa Sofia da Grécia, filha mais velha do rei Paulo, se casa com o infante D. Juan Carlos, filho do conde de Barcelona e neto do rei Afonso XIII. Cento e quarenta reis, rainhas, príncipes e princesas pertencentes a vinte e sete casas reais ou principescas acompanharão os noivos enquanto os sinos das quinhentas igrejas da capital grega repicarão. O cortejo atravessará quatro vezes as ruas da capital pois o casamento será realizado em duas catedrais, a católica e a ortodoxa. O cortejo parte do palácio real às 9 e 30 e o casamento católico reali-

(Continua na 8.ª página)



Uma movimentada jogada na grande área do F. C. Porto no jogo da Tapadinha

CONCESSÕES DAS EMPRESAS AOS GREVISTAS ESPANHÓIS

(Ler notícia na página 8)

2.ª EDIÇÃO

F. C. PORTO — Américo; Virgílio e Festa; Ivan, Miguel Arcanjo e Paula; Jaime, Pinto, Azumir, Hernani e Serafim.

Arbitro — Inácio Têreso, de Setúbal.

O Atlético iniciou a partida ao ataque e o primeiro remate surgiu dos pés de Carlos Gomes. A equipa nortenha, todavia, não se atemorizou, desenvolvendo os seus lances cautelosamente, embora pertencesse aos alcantarenses maior vivacidade.

Aos 8 minutos, gerou-se confusão junto à baliza de Américo, quando Palmeiro rematou. O guardião portuense não agarrou o esférico e Ivan afastou o perigo.

Dois minutos volvidos, Palmeiro, desde o meio do terreno conduziu a bola, chegou junto da baliza de Américo, mas rematou defeituosamente.

O jogo entrou numa parada de parada e resposta, com as duas equipas à procura do golo, chegando Trenque a experimentar o remate, embora sem êxito.

Aos 14 minutos, Américo foi forçado a desviar a bola após um remate de cabeça, de Carlos Gomes. Como o mesmo jogador teve um lance feliz de cabeça, mas que Américo, com oportunidade soube desviar o esférico do alcance da sua baliza, o Porto, no entanto, sem nunca perder o fio de jogo, voltou a assediá-las redes de Bandola e aos 23 minutos, obteve o golo. Luz faliu redondamente o lance, a bola ressaltou para Pinto, que não teve dificuldade em bater Bandola quando estava sozinho em frente do guarda-redes do Atlético.

Aos 31 minutos, surgiu o empate. Como prémio do seu labor, o Atlético através de Carlos Gomes, soube esperar o momento preciso para rematar e empatar a partida com um remate certeiro do seu avançado-centro.

Qualquer das equipas continua-

ram a usufruir de movimentos que podiam desfeitar a marca, mas pertenceu ao F. C. Porto o maior

(Continua na página central)

Foram libertados mais alguns universitários

Foram esta noite libertados mais cerca de cinquenta estudantes universitários que, após a evacuação das instalações da cantina e da Sala de Convívio da Cidade Universitária, foram detidos pela Polícia.

Entretanto, a Polícia Internacional continua a ouvir um pequeno grupo de universitários, que ainda ficaram detidos.

Vientiane e Luang Prabang (principais cidades do Laos) ameaçadas pelos rebeldes

VIENTIANE, 13 — Aviões carregados de homens e material de guerra têm estado a chegar diariamente aos dois aeroportos «con-

trolados» pelas forças do Pathet Lao, ao norte desta cidade, desde que Nam Tha caiu no domingo passado — segundo revelou o Ministério da Segurança Nacional do Laos.

O Governo direitista declarou ontem o «estado de sítio» no país, devido ao avanço das tropas comunistas em diversas regiões.

Um comunicado do Ministério da Segurança Nacional diz que pelo menos três aviões «Ilyushin» tinham desembarcado reforços em Muong Souei, a ocidente da planície dos Jarros, e em Vang Vieng, cerca de 160 quilómetros ao Norte de Vientiane.

Estes são os aeroportos rebeldes mais próximos da capital real de Luang Prabang e da capital administrativa de Vientiane. O comunicado afirma ser de recar uma ofensiva simultânea contra as duas cidades.

Círculos geralmente bem informados disseram que as tropas direitistas se estavam a reagrupar em Saravanne e Attapeu, no Sul do Laos, a fim de encaramem a possibilidade de um ataque do Pathet Lao e estarem prontas para lhe fazerem frente. — (R.).

(Continua na 8.ª página)

Efectua-se em 1 de Julho o referendo na Argélia sobre a autodeterminação

ARGEL, 13 — O referendo sobre a autodeterminação da Argélia realizar-se-á no próximo dia 1 de Julho, um domingo — declaram os círculos afectos ao Executivo Provisório, em Rocher Noir.

Por outro lado, as eleições para a Assembleia Constituinte argelina realizar-se-ão, conforme está pre-

visto nos acordos de Évian, três semanas depois do referendo de autodeterminação — segundo os mesmos círculos. Comissões de estudo estão a preparar o projecto de Constituição, que será apresentado à Assembleia Constituinte, depois da sua eleição, possivelmente em fins de Julho.

Logo que a Assembleia Consti-

VISADO PELA CENSURA

(Continua na 8.ª página)

Diário de Lisboa
PUBLICA HOJE
20 PAGINAS

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

OS PROBLEMAS DA ENFERMAGEM

A Semana da Enfermagem terminou ontem à noite. Na presidência da sessão de encerramento o dr. Coriolano Ferreira, director-geral dos Hospitais. Este felicitou o sindicato pela iniciativa. Mais adiante, disse que tinha chegado o momento de encarar os problemas da enfermagem por forma sistemática e científica. Declarou que a Direcção-Geral dos Hospitais vai criar um serviço de enfermagem para auscultar as necessidades, tanto quantitativas, como qualitativas, do pessoal de enfermagem, estruturar a carreira, elaborar o código de deontologia nacional e o manual de técnica, ao mesmo tempo que deve informar o serviço de ensino acerca das necessidades teóricas e práticas da formação do pessoal.

De notar que nos trabalhos da Semana veio expressamente tomar parte uma delegada da Organização Mundial da Saúde, por sinal enfermeira portuguesa e formada por uma escola também portuguesa, a sr.ª D. Maria Odete Leite Ribeiro.

O CARRO DE LAVOURA a camioneta e a morte

Perto de Mira, a praia longa bordada de extensos pinhais. No lugar da Lagoa regressavam a casa num carro de lavoura, puxado por uma vaca, a sr.ª D. Olívia dos Santos, de 47 anos, casada com o sr. Manuel Augusto de Miranda Quitério, que há um mês emigrou para o Brasil; e a sua servil, Maria do Céu de Miran-

da Ferreira, de 14, filha do sr. João Maria Café e da sr.ª Maria Albina de Miranda, que se encontram em Fátima.

A retaguarda, vinha uma camioneta com um carregamento de areia, conduzida pelo seu proprietário, sr. Manuel Augusto Leandro, de 40 anos, que, ao avistar outra camioneta, pertencente ao sr. Isaias Francisco Azeiteira, estacionada no sentido contrário, pretendeu travar, mas o veículo não obedeceu e foi embater violentamente no carro, arrastando-o numa distancia de perto de 30 metros. As duas mulheres e a vaca tiveram morte imediata e horrível. A camioneta cortou ainda rente um poste telefónico e danificou as paredes de dois prédios.

Escuteiro afogado

Escuteiros da Póvoa de Varzim estão acampados no lugar da Espinheira, Vila do Conde. Lançaram uma ponte de campanha. Na tarefa se ocupava o escuteiro Manuel Gonçalves Castro, de 16 anos. Ia atravessar o rio, caiu à água e morreu, a despeito dos esforços dos seus camaradas para o salvar.

SANGUE NO CAMINHO

De Campolide a Fátima foi uma peregrinação, mas o seu caminho ficou assinalado com sangue, crispações e morte. A peregrinação fez uma paragem na Malveira para descanso. Ao sair e atravessar a estrada, Luís Pinto Ferreira, de 3 anos, filho do sr. Mário Rosário Ferreira e de D. Irene Pinto Ferreira, Rua da Capela, 506, Bairro da Liberdade, em Campolide, foi esmagado por outra camioneta que vinha em sentido contrário. O pequenino corpo recolheu à casa mortuária do cemitério local.

DE RODAS PARA O AR

Iam para o Algarve as sras. D. Hermenegilda Maria Mártires Figueira e D. Maria Elvira Silva Costa, ambas de 21 anos. Ao volante a sr.ª D. Hermenegilda. Em Águas de Moura o carro voltou-se. As duas senhoras, que ficaram bastante maltratadas, foram transportadas ao hospital de Vendas Novas onde receberam os primeiros tratamentos, e, mais tarde, vieram para o Hospital de S. José, onde ficaram internadas, com várias contusões pelo corpo.

Diário da Outra Banda

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — As 21: «Um estranho nos meus braços» e «Eddie, o sedutor» (17 anos).

BARREIRO — *Cine-Barreirense* — As 21: «Noites de Tanger» (12 anos); *Cine-Teatro* — As 15 e 21: «O conde de Monte Cristo» (12 anos); *Ginásio* — As 15 e 21: «O capitão Morgan» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — As 21 e 15: «Encontro com a vida» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — As 21 e 15: «Ao ritmo do Twist» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Janeiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernando Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Normal* — Av. da Bélgica, 116 (Tel. 223035).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz, 5 (Tel. 22408).

Portugal — R. Camilo Castelo Branco, 34 (Tel. 23211).

O 73.º ANIVERSÁRIO dos Bombeiros Voluntários de Beja

BEJA, 13. — A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários festejaram hoje o 73.º aniversário da sua fundação com várias cerimónias, entre as quais, uma romagem às campas dos bombeiros, no cemitério da cidade, e um desfile de viaturas, pelas ruas principais. A noite, haverá um jantar de confraternização.

De manhã, o governador civil esteve na sede da Associação, a apresentar cumprimentos à direcção e ao corpo activo.

Vida religiosa

Inauguração da sede do Centro Paroquial de Assistência da Ereira

Com a presença do sr. cardeal-patriarca e entidades oficiais, será inaugurada, no dia 20, na Ereira, a sede do Centro Paroquial de Assistência. O programa foi assim organizado: às 14 e 15, recepção, no limite do distrito, pelo governador civil de Santarém e outras autoridades, ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que, às 14 e 30, será recebido festivamente na povoação; às 15 horas, cerimónia da bênção e inauguração da sede do Centro Paroquial da Ereira; às 15 e 30, sessão solene de boas-vindas ao

sr. cardeal-patriarca; às 16 e 30, «Te-Deum» e bênção do Santíssimo, na igreja paroquial; às 17, apresentação de cumprimentos pelas catequeses de Ereira, Lapa, Manique e Maçussa; às 17 e 30, merenda.

A festa litúrgica da padroeira da França

Na igreja de São Luís dos Franceses celebrou-se, hoje, a festa litúrgica de Santa Joana d'Arc, padroeira da França, que se revestiu de grande solenidade.

Na capela-mor, ao fundo de cujo altar havia panejamentos com as cores nacionais da França, sentavam-se o embaixador daquele país em Lisboa, o cônsul-geral e o respectivo pessoal superior da Embaixada e do Consulado.

A missa solene foi celebrada pelo rev. Roonier, director da Escola Francesa, que teve como diácono e subdiácono, respectivamente, os revs. Loui Durães e Planchou. Dirigi as cerimónias o reitor da igreja, rev. Janet.

O templo estava repleto de fiéis.

CHARCUTERIA FRANCESA

PIERRE PETTERMAN participa aos seus estimados Clientes e Amigos que inaugura amanhã 2.ª-feira, 14, o seu novo estabelecimento na Rua D. Pedro V, 52-54 (Esquina R. da Rosa), onde aguarda a honra da sua visita.

TELEFONE: 328922

MODAS LANIFÍCIOS

Cápida
CASA PIRES D'ALMEIDA, LDA
RUA AUGUSTA, 275-A - LISBOA

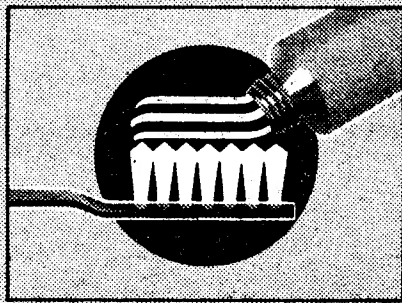
Veja a Sua exposição ONTEM INAUGURADA

CONFIE NA PUREZA TOTAL DA SUA BOCA, USE:



Signal

O DENTÍFRICO DAS RISCAS VERMELHAS



AS RISCAS VERMELHAS DE SIGNAL CONTÊM HEXACLOROFENE

o moderno e poderoso anti-séptico que purifica completamente a boca. ■ O Hexaclorofene impede que se formem bactérias e assim evita as afecções, garante a saúde da boca e dá hálito agradável e puro. ■ Por isso, além de lavar e limpar cuidadosamente os dentes (acção realizada pela pasta branca), Signal, graças ao anti-séptico concentrado nas riscas vermelhas, dá à sua boca a frescura e pureza que tão importantes são para si e para os outros. ■ Use Signal que é dentífrico e elixir ao mesmo tempo.

Signal

PUREZA TOTAL DO HÁLITO E DA BOCA

Um guarda da P.S.P.

matou a tiro um indivíduo e feriu mais três

A Polícia de Segurança Publica prossegue o inquérito para determinar a responsabilidade do guarda daquela corporação que ontem, na Venda Nova, Amadora, matou a tiro um indivíduo e feriu mais três.

A origem do grave incidente parece ter sido um indivíduo que conduzia uma bicicleta a mão, impedindo a marcha normal de uma camioneta de passageiros da empresa Eduardo Jorge que, cerca das 19 horas, seguia das Portas de Benfica para a Amadora.

Entre o motorista da camioneta e o referido indivíduo — cuja identidade se ignora — travou-se viva discussão. Com os passageiros seguia um guarda da Polícia de Segurança Publica, que resolveu intervir, descendo da camioneta. A intimação do agente da autoridade para parar, o homem da bicicleta começou a andar mais rapidamente, desaparecendo numa esquina da Travessa dos Salgados. O guarda, nesse momento, puxara da pistola e premira o gatilho, duas vezes, indo atingir outro indivíduo, o servente de pedreiro Humberto Aguiar Nascimento, de 25 anos, residente numa barraca, na Estrada dos Salgados, Venda Nova, que caiu ferido.

A cena fez acorrer gente, sendo o guarda, ao que parece, invectivado por alguns dos circunstantes. O agente de autoridade, perdida a serenidade, disparou mais quatro tiros. Dois deles atingiram mortalmente um homem que aparenta ter 25 anos, vestia uma camisola azul já bastante usada e calças pardas; os outros dois projecteis atingiram dois rapazes que acabavam de sair pelas traseiras do Café Olho Azul, para ver o que se passava. Trata-se de Joaquim Alberto Pinto Leite Costa, de 18 anos, serralheiro, morador na Rua 28 de Maio, 32, que foi atingido na perna direita, e Pedro João dos Santos, de 18 anos, residente na Rua Elias Garcia, 20, 2.º, direito, atingido na perna esquerda.

Esta inesperada cena causou, como se compreende, grande pânico.

2500 fardos de palha arderam em Belas no Casal dos Vidros

Ontem, ao princípio da noite, declarou-se incêndio num palheiro no Casal dos Vidros, em Belas, propriedade do toureiro Alberto Conde. O fogo, que se presume tenha tido origem numa ponta de cigarro, destruiu 2500 fardos de palha e pôs em perigo instalações de trabalhadores rurais.

Os Bombeiros Voluntários de Belas, coadjuvados pela corporação de Odiveias, atacaram o fogo com oito agulhetas, terminando o rescaldo já de madrugada. Dirigiram o ataque o comandante Avelar e chefe José Maria Rosa.

HÓQUEI EM CAMPO Torneio de Encerramento

Prosseguiu, esta manhã, com os desafios respeitantes à segunda jornada, o «Torneio de Encerramento» de hóquei em campo, prova promovida pela Associação Regional.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Atlético-Benfica	1-1
Palmense-Fut. Benfica	0-1

HOTEL MAIA

(Unico independente)

GEREZ

Telefone P. P. C. 65191

Água corrente em todos os aposentos — Apartamentos — Quartos com telefone — Chauffage — Musica — Garagem. Aberto de 15 de Maio a 15 de Outubro.

Das 13 às 15

está fechada

A MARIAZINHA

— Casa de Cafés —

PROBLEMAS

do meio agrícola e rural alentejano

O governador civil de Évora, sr. José Felix de Mira, acompanhado do presidente da Corporação da Lavoura, sr. eng. Caldas de Almeida, deslocou-se a Lisboa, a fim de se avistar com o sr. dr. Santos Junior, ministro do Interior, para tratar de problemas do meio agrícola e rural alentejano.

Aquele membro do Governo conferenciou, depois, com o seu colega das Corporações, sr. prof. Gonçalves Proença, que, para o efeito, se deslocou ontem, ao fim da tarde, ao Ministério do Interior.

FOI ADIADA

A REUNIÃO DO CURSO JURIDICO DE 1937-42

COIMBRA, 13. — Estava marcada para hoje a reunião do Curso Jurídico de 1937-1942, nesta cidade. Do programa faziam parte alguns números integrados nas festas da «Queima das Fitas», que não se realizam este ano, por motivos já conhecidos do publico. Em face desta situação, os componentes daquele curso resolveram adiar a reunião para o mês de Outubro.

Um proprietário da Murtosa esteve perdido 14 dias e foi encontrado em estado de extremo enfraquecimento

MURTOSA, 13 — No dia 30 do mês findo, desapareceu da sua residência, na freguesia do Bunheiro, concelho da Murtosa, o proprietário sr. Manuel Ferreira da Costa, de 60 anos, que havia regressado há mais de 10 anos da América do Norte. Viviu com uma sua irmã e andava sempre de bicicleta. O seu desaparecimento esteve envolto em mistério e sendo em breve comunicado à G. N. R., esta imediatamente se pôs em campo. No dia seguinte ao desaparecimento, a bicicleta do referido proprietário foi encontrada abandonada no sítio dos Pinhais da Capela do Deserto, em Pardilhó, da freguesia do Buião, encostada a uma vedação. A cerca de uns vinte metros de distância da máquina, via-se uma pequena mancha de sangue.

A G. N. R. continuou a proceder

a diligências para encontrar o desaparecido, embora estivesse convencida de que não estava em presença de um caso de crime.

Depois de laboriosas investigações e de exaustivas buscas, o sr. Manuel Ferreira da Costa foi finalmente encontrado no sítio onde fora achada a sua bicicleta. Apresentava um pequeno ferimento no pescoço e tinha aspecto de esmoado. Na verdade, desde o seu desaparecimento que vagueava por aqueles sítios, e durante 14 dias e 14 noites não comeu.

Foi conduzido para casa de sua irmã, a sr.ª D. Emilia Ferreira Tavares Primo, com quem reside. O infeliz proprietário sofre de grande depressão nervosa, devido ao estado de enfraquecimento a que chegou, e fala sem nexo.



A EUROPA INTEIRA USA dralon

Em Portugal, a utilização da fibra Dralon

nos mais diversos artigos,

intensifica-se de dia para dia.

Para a Primavera e para o Verão

novos modelos • novos padrões • novas cores

em artigos de malha para senhora:

macios

leves

indeformáveis

• anti-alérgicos.

dralon®

a fibra alemã



ADVE - Pub. Int.

Vitórias do Porto, Belenenses, Leixões e Cuf Empate no jogo Vitória de Guimarães-Benfica

(Continuação da 1.ª página)

quinhão de felicidade, porque aos 45 minutos, aproveitando um centro do lado esquerdo, Azumir á boca das redes de Bandola, fez o segundo gol português.

E a primeira parte terminou: Atlético, 1-F. C. Porto, 2.

Recomeçada a partida o F. C. Porto teve logo duas avançadas perigosas e aos 5 minutos, Leonel marcou um livre sobre Pinto, junto á grande área. Hernani centrou para Pinto e este de cabeça fez o terceiro gol dos portugueses.

Os alcantarenses voltaram a atacar redobrando de esforços e Peres, de longe, rematou de surpresa e Américo teve dificuldade em segurar o esférico.

Aos 10 minutos, novamente Peres desferiu um remate, obrigando Américo a desviar a bola para canto, que nada resultou.

E até aos 20 minutos o jogo repartiu-se pelos dois meios campos salientando-se um remate de Azumir, aliás sem direcção.

A partir de então a equipa do Porto tornou-se mais ameaçadora, desenvolvendo jogadas mais precisas que o adversário, e aos 23 minutos aumentou a sua vantagem para 4-1.

Após uma jogada preciosa de Azumir, este endossou o esférico a Serafim, a bola correu depois de Pinto para Jaime, atirando este sem apelo e obtendo o quarto gol.

Ao entrar-se no último quarto de hora, e quando havia 34 minutos de jogo, Carlos Gomes teve oportunidade de diminuir a diferença, mas rematou para as nuvens.

Logo a seguir Bandola embrulhou-se com Serafim, mas Saturnino desviou o esférico para longe.

Tanto Américo como Bandola tiveram a seguir momentos de apuro, que eles próprios desfizeram, mas o resultado até final não se alterou: Atlético, 1-F. C. Porto, 4.

GUIMARÃES-

- BENFICA

(Na 1.ª volta: 0-1)

GUIMARÃES, 13 — Jogo no campo da Amorosa, perante numerosa assistência.

As equipas:

GUIMARÃES — Varatojo; Caiçara e Freitas; João da Costa, Sil-

veira e Virgílio; Augusto Silva, Pedras, Amaro, Ferreirinha e Rola.

BENFICA — Barroca; Mário João e Angelo; Cavém, Germano e Cruz; Amandio, Santana, Torres, Mendes e Angeja.

Árbitro — Pinto Ferreira, do Porto.

Antes do início do jogo realizou-se a homenagem á gloriosa equipa lisboeta. Estandartes de todas as colectividades desportivas da A. F. Braga, tal como as das A. F. Porto, abriram alas, junto á cabina dos visitantes, que foram recebidos com uma ruidosa salva de palmas.

O secretário-geral do Guimarães fez o elogio da equipa campeã e pelo presidente foi oferecida á Direcção do Benfica uma miniatura do castelo de Guimarães.

Também um grupo de benfiquistas de Fafe ofereceu uma valiosa salva de prata, com uma inscrição alusiva á dupla vitória dos benfiquistas na «Taça dos Campeões».

A primeira avançada pertenceu aos «encarnados», no entanto, sem perigo para a defesa local. Na resposta, os minhotos obrigaram a defesa dos lisboetas a conceder «canto», marcado por Rola, sem resultado.

O Benfica reagiu, mas foram ainda os minhotos que, numa avançada conduzida por Ferreirinha, puseram a defesa contrária em sobressalto.

Depois de uma descida perigosa dos lisboetas, que Angeja, a passe de Mendes, rematou ao lado, os locais adiantaram-se no marcador, aos 21 minutos, por intermédio de Amaro, na recarga a um remate de Rola, defendido para perto por Barroca.

Aos 25 minutos, Rola antecipou-

se ao guarda-linha benfiquista, mas o remate saiu muito alto.

Varatojo, a remate de Torres, pouco depois, lesionou-se, continuando, porém, em campo.

Os vimaranenses, aos 36 minutos, aumentaram a vantagem para 2-0. Pedras conduziu uma descida e, junto á linha de cabeceira centrou para Augusto Silva, que endossou o esférico a Amaro. Este, de cabeça, fez o tento.

Até ao intervalo, o jogo desenvolveu-se pelos dois meios campos, sem que, porém, o resultado se alterasse: Guimarães, 2-Benfica, 0.

Na segunda parte, o Benfica entrou em campo reduzido a dez unidades, pois Germano, só aos 3 minutos, reentrou no rectângulo.

Aos 5 minutos, os lisboetas reduziram a diferença, por intermédio de Torres, com um fulminante remate, disparado á entrada da grande área.

Com a marcação do gol o Benfica subiu nitidamente, criando uma série de situações perigosas para os locais, em remates de Torres e Santana, que passaram ao lado do poste, até aos 15 minutos.

Angelo e Augusto Silva, aos 18 minutos, chocaram, tendo o jogador vimaranense de sair de campo para receber assistência.

Germano, aos 23 minutos, após um lance confuso, sobre a linha, salvou um gol certo.

Até aos 30 minutos, no entanto, os lances de maior perigo foram criados pelos benfiquistas, embora sem êxito.

No último quarto de hora o jogo decorreu com monotonia, vendo-se os donos da casa a defenderem o resultado, enquanto os «encarnados» procuravam a igualdade, o

que conseguiram, no último minuto, por intermédio de Mendes, quando toda a equipa se encontrava ao ataque.

Assim, no final: Guimarães, 2-Benfica, 2.

SALGUEIROS-

- BELENENSES

(Na 1.ª volta: 0-4)

PORTO, 13 — Jogo no campo «Vidal Pinheiro», com publico reduzido.

SALGUEIROS — Vieira; José Abílio e Sampaio; Moraes, Chau e Ribeiro; Perfeito, Lela, Benje, Mário Campos e Borges.

BELNENSES — José Pereira; Rosendo e Narciso; Cordeiro, Paz e Castro; Estêvão, Carvalho, Yauca, Livinho e Peres.

Árbitro — Edmundo de Carvalho, de Aveiro.

Os primeiros momentos de jogo foram de insistência do Salgueiros, que, mostrando-se mais aguerrido, criou duas situações de perigo para as balizas de José Pereira, beneficiando ainda de um «canto», sem consequências.

Aos 7 minutos, porém, o Belenenses mostrou a sua presença ao ataque, com um bom remate de Livinho, bem defendido por Vieira.

No minuto seguinte, uma rápida infiltração de Carvalho permitiu-lhe a obtenção do 1.º gol dos «azuis».

Reagindo com decisão, o Salgueiros teve depois um período de nitida ofensiva e, aos 28 minutos, a igualdade esteve á vista, numa jogada de apuro para a defesa de Belém, mas Lela, á boca das redes, não lhe soube dar o caminho certo.

Mais afortunado, o Belenenses passou a vencer por 2-0, aos 35 minutos, mercê de uma intervenção infeliz do defesa salgueirista Ribeiro, que introduziu a bola nas suas próprias balizas.

No final da 1.ª parte, portanto: Salgueiros, 0-Belenenses, 2.

No recomeço, o Salgueiros teve um «canto» a seu favor e, logo a seguir, um bom remate de Borges saiu ao lado do poste.

A defesa dos «azuis» acusou dificuldades perante o ímpeto dos locais, mas depois recompuseram-se.

Aos 16 minutos, após uma série de ataques rápidos, Yauca, de fora da área, disparou um fortíssimo remate, que transformou no 3.º gol belenense.

O Salgueiros substituiu o guarda-linha Vieira, que estava lesionado, entrando Carlos para o seu lugar.

Os portugueses empenharam-se em reduzir a diferença, mas a defesa visitante, atenta, anulou-lhes os intentos.

Perto do final, o jogo tomou um aspecto de dureza desnecessária e, apesar do empenho das duas equipas, o resultado não se alterou até ao fim da partida: Salgueiros, 0-Belenenses, 3.

CUF - LUSITANO

(Na 1.ª volta: 0-0)

BARREIRO, 13 — Jogo no Estádio de Santa Bárbara perante fraca assistência.

C. U. F. — Guimarães; Durand e Abalroado; José Carlos, Palma e Oliveira; Alvaro, Carlos Silva, Medeiros, Vieira Dias e Uriá.

LUSITANO — Vital; Sosa e Teotónio; Vicente, Falé e Paixão; Adelino, Tonho, Caraga, Walter e Vaz.

ÁRBITRO — Eduardo Gouveia (Lisboa).

Saiu o Lusitano e só 3 minutos depois um dos guarda-redes, o da Cuf, entrou em acção para receber um passe do seu companheiro Palma.

Os visitantes denunciaram, desde logo, maior poder ofensivo, obrigando os eborenses a recuarem na defesa da sua baliza, mas Vital não chegou a ter trabalho de vulto.

Os eborenses por intermédio de Walter e de Caraga proporcionaram a Guimarães duas boas defesas, mas á Cuf pertenceu o comando do jogo muito dificultado na zona de remate pela aglomeração dos jogadores visitantes.

Aos 26 minutos no seguimento de um canto marcado por Uriá, Vieira Dias, de cabeça fez o 1.º gol da Cuf.

Os visitantes reagiram e passaram a atacar com maior insistência e, aos 32 minutos, por intermédio de Vaz, obtiveram o gol do empate. 1-1. A poucos minutos antes do intervalo os eborenses beneficiaram de três cantos mas sem êxito.

Ao intervalo 1-1.

Após o intervalo a toada de jogo manteve-se e, aos 8 minutos Falé salvou de um gol o a sua baliza, quando Vieira Dias rematou á baliza desguarnecida.

A Cuf continua a dominar e aos

Resultados da j

Campeonato da Primeira

Salgueiros	0 - Belen
Guimarães	2 - Benfi
Atlético	1 - Porto
Cuf	3 - Lusita
Leixões	2 - Olhan

Campeonato da Segunda

ZONA NORTE:

Caldas, 1-Oliveirense, 1	Olivaís, 0-1
Sanjoanense, 2-Peniche, 1	C. Piedad
Espinho, 3-Boavista, 0	Oriental,
Cernache, 0-Vianense, 1	Montijo,
C. Branco, 2-Torriense, 0	C. Maior,
Marinhense, 0-Feirense, 2	Farense,
V. Real, 2-Braga, 3	Portimone

Olivaís, 0-1	C. Piedad
Oriental,	Montijo,
C. Maior,	Farense,
Portimone	

A classifi

PORTO ...	Sporting ...
Benfica ...	C. U. F. ...
Belenenses	Atlético ...
Leixões ...	Académica ...
Guimarães	Olhanense ...
Lusitano ...	Beira-Mar ...
Covilhã ...	Salgueiros ...

RADIO - T

Modelo

de luxo a

AV. DUQU

A «

DO

Para que

sam, rápida

on erro dos

os ao Tolo

guir, a «chav

deste domín

Visitado

Atlético-Port

Guimarães-B

Guimarães-B

Salgueiros-B

Espinho-Boa

Sanjoanense

Cernache-Vi

Vila Real-B

Caldas-Olive

Marinhense-

Campo Maio

Portimonens

Oriental-Sei

Não é con

-Mar-Académ

do.

TELE

Sensaci

de descon

8

M. L.

R. de D.

GRA

ATLETISMO NO RESTELO

Vilar Santos (Benf.) venceu o «Decatlo»

Nas pistas do Estádio Municipal do Restelo terminou, esta manhã, o torneio do Decatlo, organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa, no qual participaram nove atletas, embora só quatro tenham concluído a competição.

Os resultados das provas de hoje foram os seguintes:

110 metros barreiras — 1.º, Vilar Santos, 15,8 s. (632); 2.º, Manuel dos Santos 17,1 s. (413), (ambos do Benfica).

Disco — 1.º, Vilar Santos, 31,81 m. (418); 2.º, Manuel dos Santos, 26,89 m. (307), (ambos do Benfica).

Vara — 1.º, Manuel dos Santos, 3,80 m. (645); 2.º, Vilar Santos 2,90 m. (293), (ambos do Benfica).

Dardo — 1.º, Manuel dos Santos (Bfc.), 46,41 m. (466); 2.º, Sena Belo (C. D. U. L.), 43,19 m. (417).

1500 metros — 1.º, Sena Belo (C. D. U. L.), 4 m. e 30,4 s. (502); 2.º, Manuel dos Santos (Bfc.), 4 m. e 44,6 s. (376).

A classificação final ficou assim ordenada:

1.º, Vilar Santos (Bfc.), 4776; 2.º, Manuel dos Santos (Bfc.), 4645; 3.º, Sena Belo (C. D. U. L.), 4249; 4.º, Luís Feist (C. D. U. L.), 2577 pontos.

Campeonato Nacional de Aspirantes

Efectuaram-se esta manhã, nas pistas do mesmo estádio, as provas correspondentes ao Campeonato Nacional de Aspirantes, tendo sido apurados todos os finalistas dos 250, 700 metros e 83 m. barreiras.

Eis os resultados:

250 metros — 1.ª meia-final: 1.º, José Jaquinté (CDUL), 31,2 s.; 2.º, João Antunes (Bfc.), 31,2 s.; 2.ª meia-final: 1.º, Alvaro Mendes (Spt.), 31 s.; 2.º, Manuel Rodrigues (Bfc.), 31,3 s.; 3.ª meia-final: 1.º, Pedro Melo (Bfc.), 31,7 s.; 2.º, Virgílio Fura (Bfc.), 32,1 s.

700 metros — 1.ª meia-final: 1.º, Adolfo Teles (Bfc.), 1,51 m.; 2.º, José Basílio (Bel.), m. t.; 2.ª meia-final: 1.º, Manuel Freitas (CDUP), 1,50 m.; 2.º, Alberto Martins (Bfc.), mesmo tempo.

83 metros barreiras — 1.ª meia-final: 1.º, Pinto Bastos (Bfc.), 12,1 s.; 2.º, Raul Pinto (Bfc.), 12,2 s.; 2.ª meia-final: 1.º, Joaquim Caniças (Bfc.), 12,3 s.; 2.º, António Meneses (CDUP), 12,6 s.; 3.ª meia-final: 1.º, Martin Siebelist (CDUL), 12,2 s.; 2.º, Cesário Feliciano (Bfc.), 12,4 s.

Futebol em França

O St. Etienne ganhou a Taça de França

PARIS, 13 — No desafio entre o Nancy e o St. Etienne, a contar para a final da Taça de França de futebol, o resultado ao fim do primeiro tempo era de 0-0. O jogo findou com a vitória do St. Etienne, por 1-0. — (F. P. e A. N. I.).

Contra GRIPE REUMATISMO DORES



O ANALGÉSICO MAIS CONHECIDO DO MUNDO

A verdadeira ASPIRINA
garantida pela Bayer está á
venda em todas as Farmá-
cias do País.

O SÍMBOLO DA CONFIANÇA

os da jornada da Primeira Divisão

0 - Belenenses ... 3

2 - Benfica ... 2

1 - Porto ... 4

3 - Lusitano ... 1

2 - Olhanense ... 0

da Segunda Divisão

ZONA SUL:

Olivaís, 0-Barreirense, 5

C. Piedade, 4-Lusitano, 2

Oriental, 2-Seixal, 2

Montijo, 4-D. Beja, 2

C. Maior, 1-V. Setúbal, 2

Farense, 1-Sacavenense, 0

Portimonense, 2-Alhandra, 0

A classificação actual

	J	B	P
PORTO	24	52-15	39
Sporting	23	57-16	37
Benfica	24	60-34	34
C. U. F.	24	41-29	31
Belenenses	24	47-35	27
Atlético	24	41-36	26
Leixões	24	41-53	21
Académica	23	43-45	21
Guimarães	24	42-43	20
Olhanense	24	31-40	20
Lusitano	24	27-37	18
Beira-Mar	23	37-52	18
Covilhã	23	27-43	14
Salgueiros	24	16-84	6

RÁDIO-TV-KAISER

Modelo KFS 4/43 TN 110°

de luxo ao preço sensacional de 4.990\$00



AV. DUQUE DE AVILA, 169-D

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rapidamente, verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente às apostas deste domingo.

Visitado	Visitante	1	x	2
Atlético-Porto				2
Guimarães-Benfica			x	
Beira-Mar-Académica				1
Salgueiros-Belenenses		1		2
Espinho-Boavista		1		
Sanjoanense-Peniche		1		
Cernache-Vianense				2
Vila Real-Braga			x	
Caldas-Oliveirense				2
Marinhense-Feirense				2
Campo Maior-Setúbal				2
Portimonense-Alhandra		1		
Oriental-Seixal			x	

Não é considerado o jogo Beira-Mar-Académica, por ter sido adiado.

TELEVISORES

Sensacional Campanha de descontos de 15 % a 30 %

80 NA CASA

M. L. FERREIRA

R. de D. Estefânia, 48-1.º E

GRAVADORES

Os guias—Feirense e Barreirense—venceram consolidando as suas posições

ZONA NORTE ESPINHO -

BOAVISTA

ESPINHO, 13 — Jogo no campo da Avenida, arbitrado por Mário Costa de Braga.

As equipas:

ESPINHO — Arnaldo; David e Alberto; Adriano, Alcobia e Vladimir; Pinhal, Silva, Walter, Boução e Luciano.

BOAVISTA — Avelino; Eugénio e Pacheco; Jambane, Franco e Onório; Cipriano, Cabral, Fernando, Celestino e Germano.

Ao intervalo 3-0 para o Espinho, golos de Walter aos 3, 12 e 18 minutos.

No final: 3-0 a favor do Espinho.

C. BRANCO - TORRIENSE

CASTELO BRANCO, 13. — Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Fernando Velez, de Santarém. As equipas:

C. BRANCO — Carujo; Juca e Inácio; Bruno, Henrique Silva e Angelo; Mateus, Wilson, Lagarto, Caçula e Cunha Velho.

TORRIENSE — Pinheiro; Abílio e Luis; José da Costa, Humberto e Bernardes I; Narciso, Nuno, Bernardes II, Carlos António e Bezerra.

Ao intervalo, 1-0, gol de Bruno, aos 39 minutos.

Na segunda parte os locais marcaram mais um tento, por Mateus, aos 19 minutos.

Assim: Castelo Branco, 2-Torriense, 0.

CERNACHE - VIANENSE

CERNACHE DE BONJARDIM, 13 — Jogo no campo «Nuno Alvares», arbitrado por Crisógono Lopes, de Santarém.

CERNACHE — Vitor; Matiota e Chico; Alcobia, Rocha e Manuel.

II TROFÉU MARTINI

O Sporting mantém-se à frente da classificação do II Troféu Martini, com margem suficiente de golos para evitar grandes apreensões, embora, evidentemente, não possam a sua linha de ataque e a sua linha defensiva descurar ou descuidar.

É de salientar o «tour de force» português, na Tapadinha, contrariando algumas previsões. Estamos convencidos de que tanto o Campeonato como o Troféu Martini, serão conquistados mais por esforço próprio do que por deslizes alheios.

Classificação:

	Bolas		
	F.	C.	D.
1.º — Sporting	57	16	41
2.º — F. C. Porto ..	52	15	37

No próximo domingo:

A 25.ª JORNADA dos «Nacionais»

Os campeonatos nacionais de futebol da I e II Divisões prosseguem no próximo domingo, com os encontros correspondentes à 25.ª jornada, que é a penúltima das duas competições. Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar disputar-se-ão os seguintes desafios.

I Divisão

Atlético-Belenenses (2-0), F. C. Porto-C. U. F. (1-2), Lusitano-V. Guimarães (2-5), Benfica-Beira Mar (3-2), Spt. Covilhã-Leixões (1-2), Salgueiros-Olhanense (3-1) e Académica-Sporting (0-4).

II Divisão

ZONA NORTE — Spt. Espinho-Feirense (1-1), Boavista-Sanjoanense (0-0), Peniche-Castelo Branco (0-2), Torriense-Cernache (0-1), Vianense-Vila Real (1-3), Spt. Braga-Caldas (0-0) e Oliveirense-Marinhense (1-6).

ZONA SUL — Campomaiorense-Desp. Beja (0-2), V. Setúbal-Farense (2-2), Sacavenense-Portimonense (0-2), Alhandra-C. Piedade (2-4), Lusitano V. R.-Oriental (0-1), Seixal S. L. Olivaís (3-2) e Barreirense-Montijo (1-0).

da Costa; Salvador, Duarte, Saul, Herculano e Baptista.

VIANENSE — Desidério; Ramos e Soares; Pinho, Domingos e Gerardo; Palhares, Pepe, Amaral, Quintino e Carneiro.

Ao intervalo, o Vianense venceu por 1-0, gol de Palhares, aos 15 minutos.

Na segunda parte, não foram feitos golos, pelo que no final: Cernache, 0-Vianense, 1.

SANJOANENSE - PENICHE

S. JOAO DA MADEIRA, 13 — Jogo no campo «Conde Dias Garcia», dirigido por Fernando Silva, do Porto.

As equipas:

SANJOANENSE — Ramiro; Gaspar e Almeida; Calhau, Alvarez e Gomes Gonçalves, Lima, Augusto, Moreira e Grilo.

PENICHE — Aurélio; Franco e Medeiros; Varela, Tito e Livio; Manuel Jorge Carapinha, Vinício, Duarte e Rogério.

Ao intervalo, 2-0, golos de Moreira e Augusto, aos 19 e 45 minutos.

Na segunda parte, Vinício, aos 15 minutos marcou para o Peniche.

Resultado final: Sanjoanense, 2-Peniche, 1.

CALDAS - OLIVEIRENSE

CALDAS DA RAINHA, 13 — Jogo no campo da Mata, arbitrado por Aníbal de Oliveira, de Lisboa.

CALDAS — Vitor; Rogério e Quim; António Pedro, João e Orlando; Lenine, Mirita, Janita, Tomé e Cardoso.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Branca e Armindo; André, Pinho II e Sexta; Vaz, Pires, Amandio, Celso e Martins.

Na primeira parte, 1-0 a favor do Caldas, gol de Janita, aos 43 minutos.

Na segunda parte, aos 15 minutos, Amandio, empatou.

Resultado final: 1-1.

VILA REAL - BRAGA

VILA REAL, 13 — Jogo no campo do Calvário, arbitrado por Pedro Pereira dos Santos, do Porto.

As equipas:

VILA REAL — Vitor; Rogério e Morais; Padilla, Platas e Quim; Adelino, Adílio, Sarmento, Amaral I e Amaral II.

BRAGA — Vitor; Antunes e José Maria; Armando, Narciso e Portugal; Palmira, Carlos, Rafael, Bartolo e Teixeira.

Ao intervalo, 2-2, golos de Amaral e Adelino, aos 21 e 29 minutos, pelos locais; e de Teixeira e Bartolo, aos 18 e aos 44, pelos visitantes.

Na segunda parte, o Braga obteve um gol, pelo que no final do jogo: Vila Real, 2-Braga, 3.

ZONA SUL ORIENTAL-SEIXAL

Jogo no campo Eng. Carlos Salama, arbitrado por José Alexandre de Santarém.

As equipas:

ORIENTAL — Arnaldo; Silva e Costa e Martins; Cordeiro, Alfredo e Cruz; Évora, Guerreiro, Ciborro, Rivera e Faustino.

SEIXAL — Nogueira; Ferreira e Almeida; Aniceto, Lenine e Cardoso; Cambalacho, Garrido, Teodoro, Helder e Carvalho.

O «NACIONAL» DA III DIVISÃO

ZONA A	
Lega-Gil Vicente	6-0
Famalicão-Varzim	3-3
ZONA B	
Spt. Lamego-Naval	1-0
Marialvas-Ac. Viseu	3-0
ZONA C	
Luso-Leões	1-1
T. Novas-Amora	2-3
ZONA D	
Juventude-S. Domingos	4-1
Silves-Portalegrense	3-1

Futebol internacional A Itália venceu a Bélgica

BRUXELAS, 13. — Num desafio internacional, disputado no estádio de Heysel, em Bruxelas, a equipa da Itália venceu a da Bélgica, por 3-1, com 1-0 ao intervalo. — (F. P.).

Ao intervalo, 1-1, golos de Rivera e Garrido, aos 22 e 44 minutos, respectivamente.

Na segunda parte, aos 16 minutos Faustino fez 2-1 para o Oriental.

Aos 44 minutos, e após a expulsão de Teodoro, Cambalacho, na transformação de um livre fez o gol do empate.

Assim, no final, Oriental, 2-Seixal, 2.

MONTIJO - BEJA

MONTIJO, 13 — Jogo no campo «Luís A. Fidalgo», arbitrado por Rosa Nunes, de Faro.

As equipas:

MONTIJO — Redol; Faustino e Barrigana; Serralha, Valentim e Zezinho; Pataca, Celestino, Serra, José Paulo e Lucio.

D. BEJA — Alves; Paixão e Madaleno; Perdigão, Baião e Helder Lino; Baioa, Madeira, Dionísio, Fernandes e Faustino.

Ao intervalo, 1-0 — gol de Serra aos 7 minutos.

Na segunda parte, os golos foram feitos aos 30 s e 24 m, por Serra; e aos 33 m, por José Paulo, pelo Montijo.

Os golos do Beja foram obtidos por Baioa e Faustino, aos 9 e 31 minutos.

No final: Montijo, 4-D. Beja, 2.

OLIVAIS - BARREIRENSE

Jogo no campo «Alvaro Gaspar», arbitrado por Reinaldo Silva, de Leiria.

As equipas:

OLIVAIS — Ferreira; Mordido e Nunes; Bento, Xico e Albino; Oliveira; Necas, José Maria, Artur e Silva.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneça e Pimenta; Orlando, Silvino e Langa; Mendes, Mira, Bandeira, Mascarenhas e Gastão.

Ao intervalo o Barreirense ganhava por 2-0, golos de Bandeira, aos 21 m e de Mascarenhas, aos 40 m.

No segundo tempo, o Barreirense marcou mais três golos, aos 19, 35 e 45 minutos, respectivamente por Gastão, Mendes e Mascarenhas.

No final: Olivaís, 0-Barreirense, 5.

C. PIEDADE - LUSITANO

COVA DA PIEDADE, 13 — Jogo no campo Silva Nunes, arbitrado por Jaime Baptista, de Lisboa.

C. PIEDADE — Aleixo; Castro e Miguel; R. Silva, Rocha e Ludgero; Eurico, C. Ferreira, Jacinto, Bambo e Tito.

LUSITANO V. R. — J. Manuel; António Vicente e Gonçalves; Rodolfo, Campos e Armando; César, Jaruga, Marco, Travaços e Henrique.

Ao intervalo, 3-1 — golos de Tito e Jacinto (2), pelos locais, e Jaruga, pelos visitantes.

No segundo tempo, os locais marcaram mais um gol, por Tito, de grande penalidade, aos 37 minutos, e os visitantes reduziram a diferença, por Jaruga, aos 32 minutos.

No final, Cova da Piedade, 4-Lusitano, 2.

PORTIMONENSE - ALHANDRA

PORTIMÃO, 13 — Jogo no campo Portimonense, arbitrado por Francisco Pacheco, de Beja.

As equipas:

PORTIMONENSE — Daniel; Jorge e João Luis; Arquimínio, Rebelo e Vitor; Pacheco, Grilo, Medina, Camacho e Tonica.

ALHANDRA — Ribeiro; Martinho e Vitorino; Sousa, Julião e André; Inácio, Mega, Antunes, Melo e Nunes Pinto.

Ao intervalo, 2-0, com golos de Tonica e Grilo, aos 8 e 9 minutos.

Na segunda parte, o Portimonense fez dois tentos, enquanto o Alhandra apenas logrou um. No final: Portimonense, 4-Alhandra, 1.

FARENSE - SACAVENENSE

FARO, 13 — Jogo no Estádio de «S. Luís», arbitrado por Mário Mendonça, de Setúbal.

As equipas:

FARENSE — Calotas; Fino e Reina; Ventura, Chaby e Dias; Julio, Vinagre, Djunga, Vitor e José Bento.

SACAVENENSE — José Maria; Jorge e Aníbal; Veiga, Mota e Martinho. Malvério, Rocha, Francellino, Moreira e Licas.

Ao intervalo 1-0 para o Farense, marcado, aos 38 minutos, por Djunga.

No final: Farense, 1-Sacavenense, 0.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

C. MAIOR - SETÚBAL

CAMPO MAIOR, 13 — Jogo no campo «Capitão César Correia», dirigido por Manuel Fortunato, de Évora.

As equipas:

CAMPO-MAIORENSE — Augusto; Conceição e Serrano; Manuel Carlos e Silveira; Castiglia, Saragoça, José Mário, Ludovico, António José e Carapinha 1.º.

V. SETÚBAL — Mourinho; Polido e Galaz; Manuel Joaquim, Jaime Graça e Alfredo; Dimas, Carriço, Pompeu, Herculano e Mateus.

Aos 19 minutos, Mateus fez um gol para Setúbal, resultado que chegou ao intervalo.

Na segunda parte, aos 5 minutos, Pompeu fez o segundo gol dos setubalenses e aos 8 minutos, uma falta marcada por Castiglia, Ludovico transformou-a no tento dos locais.

Assim, no final: Campo-Maiorense, 1-Vitória de Setúbal, 2.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, Feirense, 35 pontos; 2.º, Braga, 34 p.; 3.º, Marinhense, 32 p.; 4.º, Vianense, 29 p.; 5.º, Espinho, 26 p.; 6.º, Boavista e Sanjoanense, 25 p.; 8.º, Peniche e Oliveirense, 23 p.; 10.º, Castelo Branco, 22 p.; 11.º, Torriense, 19 p.; 12.º, Caldas, 17 p.; 13.º, Vila Real, 15 p.; 14.º, Cernache, 11 p.

ZONA SUL — 1.º, Barreirense, 42 pontos; 2.º, Vitória de Setúbal, 40; 3.º, Farense, 32; 4.º, Cova da Piedade, 30; 5.º, Seixal, 29; 6.º, Montijo, 24; 7.º, Alhandra, 22; 8.º, Lusitano V. R., 21; 9.º, Portimonense, 20; 10.º, Desp. Beja, 18; 11.º, Oriental, 18; 12.º, Campo-maiorense, 14; 13.º, Olivaís, 13; 14.º, Sacavenense, 13 pontos.

Volta à Espanha

(Do nosso enviado especial Fernando Soromenho).

ANQUETIL NÃO ALINHOU para a última tirada da Volta à Espanha

GUERNICA, 13 (Pelo telefone) — Manhã cedo o francês Anquetil anunciou que desistiria da Volta, apesar de ser o segundo classificado e faltar apenas uma etapa para termo da prova. O motivo da desistência foi uma infecção intestinal, que se teria agravado. A sensacional desistência provocou geral estupefacção.

O famoso corredor francês perde assim 450.000 pesetas, isto é 300.000, como prémio especial da sua presença na Volta, se a concluísse e 150.000, correspondente ao segundo lugar na classificação geral.

Custa-nos sinceramente acreditar que Anquetil, de repente, desprezasse tais substanciais proventos e logo no último dia. Um denso mistério envolve este caso.

Manuel Simões desistiu a 112 quilómetros de Bilbao

Os corredores partiram às 13 horas, tendo alinhado 53 ciclistas, com tempo nublado. Aos sete quilómetros, o belga Van Weenen fugiu, mas antes da primeira das cinco montanhas da etapa, aos 24 quilómetros, com os corredores agrupados, fugiu o espanhol Segú que no alto do Puerto de Campanzar, passou em primeiro com 1 m e 50 s sobre Karmany e o espanhol Gimenez, ambos adiantados ao pelotão.

Entretanto, estes dois corredores foram absorvidos. Na subida, Pérez Francés e Altig travaram um duelo emocionante.

Os portugueses com Mário Silva, na frente do pelotão, logo seguido de Corvo e Valada, fizeram até ao momento boa prova.

Na segunda escalada, no Puerto de Elgueta (2.ª categoria) foi vencida por Segú, que continuava isolado à frente. No pelotão, fora outra vez empolgante a luta entre Pérez Francés e Altig. Na perigosa descida de Eibar caiu uma forte bátega e com o piso bastante escorregadio, Emilio Cruz (Ferrys) caiu, mas sem gravidade.

Eram 15 horas e entretanto verificou-se mais quatro desistências à passagem por Eibar: Manuel Rey (Licor 43); Messelis (Bélgica); De Filipis (Itália) e Manuel Simões.

Na meta volante, em Eibar, entrou em primeiro lugar, novamente Segú.

Na terceira montanha que foi atacada às 15 e 15, no Puerto de San Miguel (2.ª categoria), Segú continuava isolado, com um avanço de 3, 13 m sobre Karmany.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Ana da Conceição Carneiro

BRAGANÇA, 13 — Faleceu nesta cidade a sr.^a D. Ana da Conceição Carneiro, de 64 anos, natural de Valpaços. Havia regressado há pouco de Angola, com três netas. Era viúva do conhecido brigantino, sr. José da Encarnação das Neves (Mirandela).

D. Maria Fernanda Paradelo de Oliveira

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 13 — Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Maria Fernanda Paradelo de Oliveira, solteira, de 49 anos, proprietária nesta vila, de onde era natural.

Era filha do prof. João Manuel Fernandes de Oliveira, já falecido, e irmã da sr.^a D. Leonor Lemos de Oliveira Pereira e dos srs. drs. José Paradelo de Oliveira, advogado, e João Paradelo de Oliveira, médico, ambos residentes naquela cidade.

O funeral realizou-se nesta vila, ficando os restos mortais sepultados em jazigo de família, no cemitério local.

Albertino de Jesus Rodrigues

Na sua residência, faleceu o sr. Albertino de Jesus Rodrigues, de 73 anos, natural de Castelo Branco, casado com a sr.^a D. Lucinda Rebordão Rodrigues, pai dos srs. Vicente Rodrigues e Filipe Rebordão Rodrigues e das senhoras D. Amália Rodrigues Seabra, D. Celeste Rodrigues Silva e D. Odete Rodrigues Camacho. Ribeiro e sogro dos srs. eng. César Seabra, actor Varela Silva e Fernando Camacho Ribeiro.

O funeral realizou-se amanhã, às 16 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

A família enlutada, designadamente, as artistas Amália Rodrigues e Celeste Rodrigues, apresentamos sentidas condolências.

SUFRAGIOS

Dr. Fernando Gustavo Merêa

Amanhã, às 12 horas, na igreja de S. José dos Carpinteiros, à Rua Alves Correia, mons. Moreira das Neves chefe da redacção do nosso prezado colega «Novidades», celebrará missa do 7.^o dia por alma do dr. Fernando Gustavo Merêa, que morreu no dia 6.

O dr. Fernando Gustavo Merêa, que contava 67 anos, formou-se pela Faculdade de Medicina de Lisboa e especializou-se em otorrinolaringologia.

O doente era a razão da sua nobre vida. Por ele abdicava do repouso indispensável, e até do conforto a que tinha direito pelo seu trabalho tenaz. Perante a ameaça de morte, nunca abandonava a paratida sem ter esgotado os recursos extremos. E tudo isto sem alardes, sem pôr em foco os sacrifícios que tantas vezes exigiu de si próprio.

Médico miliciano, a sua intervenção numa epidemia da chamada «espanhola», que se verificou no Ribatejo, foi das mais eficazes.

Largo tempo médico dos postos de socorros da Misericórdia de Lisboa, ali provou todas as suas grandes qualidades de homem e de clínico, porque essa situação o punha em contacto imediato com as misérias humanas, a pobreza, a ignorância, etc. E do mesmo modo se comportou quando, algumas dezenas de anos, até o fim da vida, exerceu a clínica na Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa. E foi bem até o fim da vida, porque na véspera de morrer, realizava uma operação a

Encontra-se em festa o União de Lisboa

Na sua sede, Rua D. Fuas Roupinho, o União Desportivo de Lisboa promove, esta tarde, às 17 horas, uma sessão solene comemorativa do seu 3.^o aniversário. Serão vestidas três crianças pobres, tantas quantos os anos da colectividade em festa, seguindo-se um bebede de confraternização. Por fim, haverá um baile.

Assembleias gerais

Mealheiro dos Conferentes Marítimos

Reuniu-se esta manhã a assembleia geral do Mealheiro dos Conferentes Marítimos, para aprovação do relatório e contas da gerência do ano findo e o parecer do conselho fiscal.

uma criança, nos serviços daquela colectividade, quando foi acometido do começo do golpe decisivo para a sua existência. Nem assim, sofrendo atrozmente, o dr. Fernando Gustavo Merêa suspendeu o trabalho. Com uma força de vontade digna de admiração, até mesmo com singular coragem, ele continuou a operar. Dali, do edifício de S. Cristóvão, onde, acabada a melindrosa intervenção, colegas seus lhe prestaram solícita assistência, recolheu a casa. Sabia bem a doença que de há tempo se acentuava e lavrava inexorável a sua condenação. E morreu ao romper do dia de domingo.

Filho de D. Lucinda Porfírio Merêa e de Adriano Merêa, que foi professor do Conservatório e autorizado crítico musical do «Dia», o dr. Fernando Gustavo Merêa herdou a paixão pela música. Simples, afectuoso, ignorando de propósito as diferenças de classe, pronto a ser útil, esquecendo facilmente as maldades do mundo, o coração abria-se-lhe de par em par para a amizade, uma amizade sem espaventos e, por isso mesmo, sólida e prestante.

O dr. Fernando Gustavo Merêa era casado com a sr.^a D. Irene da Silva Fernandes Merêa, irmão do douto catedrático jubilado, de Coimbra Dideito, sr. José Manuel Merêa marido da sr.^a D. Maria do Carmo Merêa; tio da sr.^a D. Maria Cristina Merêa Pizarro Beleza, esposa do sr. dr. Manuel Pizarro Beleza, subdirector clínico da Estância Sanatorial do Caramulo; e do quartanista de Direito sr. José Manuel Merêa Pizarro Beleza; e genro do sr. Bernardo Eugénio Vieira Fernandes.

D. Georgina Fernandes de Freitas Motta Luso Soares

Na igreja de S. Sebastião da Pedreira, reza-se amanhã, às 12 e 30, missa de sufrágio por alma de D. Georgina Fernandes de Freitas Motta Luso Soares, assinalando o 7.^o dia do seu falecimento.

Regresso à normalidade no distrito de Cabinda

LUANDA, 13 — Ao fim da tarde de ontem, foi fornecido à Imprensa e à Rádio o seguinte comunicado:

— No distrito de Cabinda, com a constante apresentação dos povos que se tinham refugiado no vizinho Congo (Brazzaville), a vida regressa à normalidade e a acção das autoridades locais e das forças armadas constitui já uma vitória no momento presente. Apresentaram-se ali para cima de 3500 nativos, de alguns povos a sudeste de Damba, considerada como sendo uma zona sob forte influência dos cabecilhas do terrorismo. Foi dado mais um passo em frente no sentido positivo da acção pacificadora, o que muito estimula os elementos que para ela têm contribuído.

— Na região de Quipedro, alguns terroristas tentaram dificultar a progressão de uma força do Exército, alvejando com tiros a distância. A pronta reacção dos nossos soldados, obrigou-os a debandar e a unidade militar atingiu o seu destino sem mais ocorrências.

— Na região de Quicabo, as forças do Exército organizaram uma emboscada na qual surpreenderam um grupo de bandidos. Um deles foi abatido e dois outros ficaram feridos. Na mesma zona uma outra força abateu um terrorista que pretendia fugir, logo que avistou os elementos militares.

— Na área do Alto Dange, as forças do Exército, em colaboração

NÃO RESISTIU aos ferimentos sofridos num acidente

COVILHÃ, 13 — Faleceu no hospital da Misericórdia desta cidade, em consequência dos graves ferimentos sofridos no acidente de que fora vítima há dias, Domingos Antunes Marques, de 67 anos, carpinteiro, natural de Pedregão de S. Pedro (Penamacor) e residente na Covilhã.

O motorista da camioneta que atropelou o Domingos, ao que parece, está ilibado de qualquer culpa.

Em BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.



O presidente do Município de Sintra é recebido na Casa Museu Leal da Câmara, pela viúva do saudoso artista

O CULTO PELA FLOR é uma das características dos habitantes da Rinchoa que organizaram o 1.^o Concurso de «Jardins Floridos»

A povoação da Rinchoa, um dos mais pitorescos lugares do concelho de Sintra, e cujo desenvolvimento se vem acentuando, inaugurou, hoje, o 1.^o Concurso de «Jardins Floridos», numa louvável iniciativa da Liga dos Amigos daquela localidade.

Trata-se de uma ideia magnífica, que teve como resultado o melhor embelezamento da Rinchoa, apresentando-se os seus jardins, parques e alegetes decorados com lindas

flores, numa autêntica sinfonia de cores, dos mais variados matizes.

A duração do concurso, que reúne 21 concorrentes, vai até ao dia 27, efectuando-se, no entanto, no dia 10 de Junho, no decorrer das festas da inauguração de um cruzeiro na ridente povoação, um concurso de «Janelas Floridas», especialmente dedicado ao novo núcleo populacional ao sul da linha férrea.

Um júri, constituído pelos srs. D. António Correia de Sá, visconde de Asseca, e presidente do Município de Sintra; Rui Cunha, vereador e presidente da Comissão Municipal de Turismo; arquitectos Francisco Caldeira Cabral e Gonçalo Ribeiro Teles; Manuel da Silva Moreira, do Jardim Primavera; e Augusto Kruse Affonso, do «Jornal de Sintra», classificará as diversas placas ajardinadas, divididas em quatro classes. Aos concorrentes serão atribuídas várias taças, outros prémios artísticos e alguns pecuniários.

O acto inaugural

Cerca das 11 horas, reuniram-se em frente da Casa-Museu Leal da Câmara, na Rinchoa, os elementos do júri, os concorrentes e numerosos residentes da região, que aguardavam a chegada do presidente da municipalidade, que se verificou pouco depois.

Subiram, então, ao ar muitos foguetes, que assinalaram a vinda daquele magistrado e marcaram ao feito bem português, o início da festa.

Após os cumprimentos, o visconde de Asseca, acompanhado das várias individualidades, dirigiu-se à Casa-Museu, onde foi recebido pela viúva de Leal da Câmara.

Naquela mansão, repositório histórico e romântico da vida e obra do grande artista, realizou-se, depois, uma breve sessão de boas-vindas, durante a qual o sr. Raul Zaldar, presidente da direcção da Liga dos Amigos da Rinchoa, saudou o presidente do Município sintrense, pondo em relevo a iniciativa do concurso e os seus objectivos de propagação e embelezamento da localidade. Disse que se continuará a fazer mais e melhor, tendo em vista o progresso turístico daquela zona, e concluiu agradecendo o apoio dispensado pela principal autarquia do concelho.

Em seguida, iniciou-se a visita do júri aos jardins, parques e alegetes. Antes do almoço, foram observados dez daqueles mimosos recintos, todos eles um verdadeiro encanto.

Os componentes do júri reuniram-se, depois, na Pensão «Maria Teresa», onde almoçaram, após o que, durante a tarde, completam a observação. Os resultados do concurso serão conhecidos amanhã.

INCORPORAÇÕES

de recrutas do Exército

Terminou hoje a segunda incorporação de recrutas nas várias unidades do Exército. A terceira será em 12 de Agosto.

Os que aguardam incorporação devem estar atentos aos editais convocatórios que serão afixados nos locais do costume.

A CIDADE

Demolição de prédios

No dia 14 do próximo mês de Junho, efectua-se na 2.^a Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, Paços do Concelho, 3.^o andar, pelas 16 horas, o concurso publico referente à demolição dos prédios situados na Rua Martin Moniz, com os números 30/42; na Rua da Palma, números 85/93 e 95/102; e, na Rua das Atofanas.

Pelos hospitais

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Na Avenida da República foi colhido por um automóvel o jornalista Umbelino da Cruz Rodrigues, de 48 anos, residente na Quinta do Confeiteiro, ao Campo Grande. Transportado numa ambulância à sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

Festas associativas

Abrihantada pela Orquestra «Valdemar Moreira», e dedicada aos associados e suas famílias, há esta noite uma festa na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

Quem perdeu?

Encontra-se depositado no Batalhão n.^o 2 da G. N. R., nas Janelas Verdes, um par de óculos graduados, com a armação de marca «Viennaliner», achado na tarde de anteontem, na Rua Prior do Crato.

O PORTO

Colhido por uma bicicleta motorizada

PORTO, 13 — Na Rua Tomás Ribeiro, em Matosinhos, uma bicicleta motorizada tripulada por José Augusto Teixeira, residente em Custóias, colheu o menor de 7 anos, José Rodrigues de Oliveira, residente na Rua Mouzinho de Albuquerque, 51, que sofreu ferimentos no corpo e fractura da perna esquerda, recolhendo ao hospital de Matosinhos.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «Conhece a Via Láctea?» (17 anos)

COLISEU — As 21 e 30: «Terna é a noite» (17 anos).

RIVOLI — As 10 e 30 e às 21 e 30: «A guarda da rainha» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Para ladrão, ladrão e meio» (17 anos).

NUNO ALVARES — As 21 e 30: «Os grandes palhaços» (6 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «O sargento negro» (12 anos).

S. JOÃO — As 21 e 45: «O amor é belo» (17 anos).

FRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «O rebelde magnífico» (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A revolta dos escravos» (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Caminho de gigantes» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O professor distraído» (12 anos).

ALBERTO — As 15 e 30 e às 21 e 15: «Continente desaparecido» e «O grande inventor» (12 anos).

ATROPELADA

POR UMA CAMIONETA

MONTARGIL, 13 — No cruzamento do Carvalhoso, um automóvel pertencente à firma Amorim & Irmãos, Lda., de Lamas da Feira, para onde se dirigia vindo de Grandola, atropelou Julia Branco, casada de 70 anos, natural desta freguesia. A vítima foi imediatamente conduzida ao hospital desta vila, onde ficou internada.

AGREDIDO

VIOLENTAMENTE por um primo

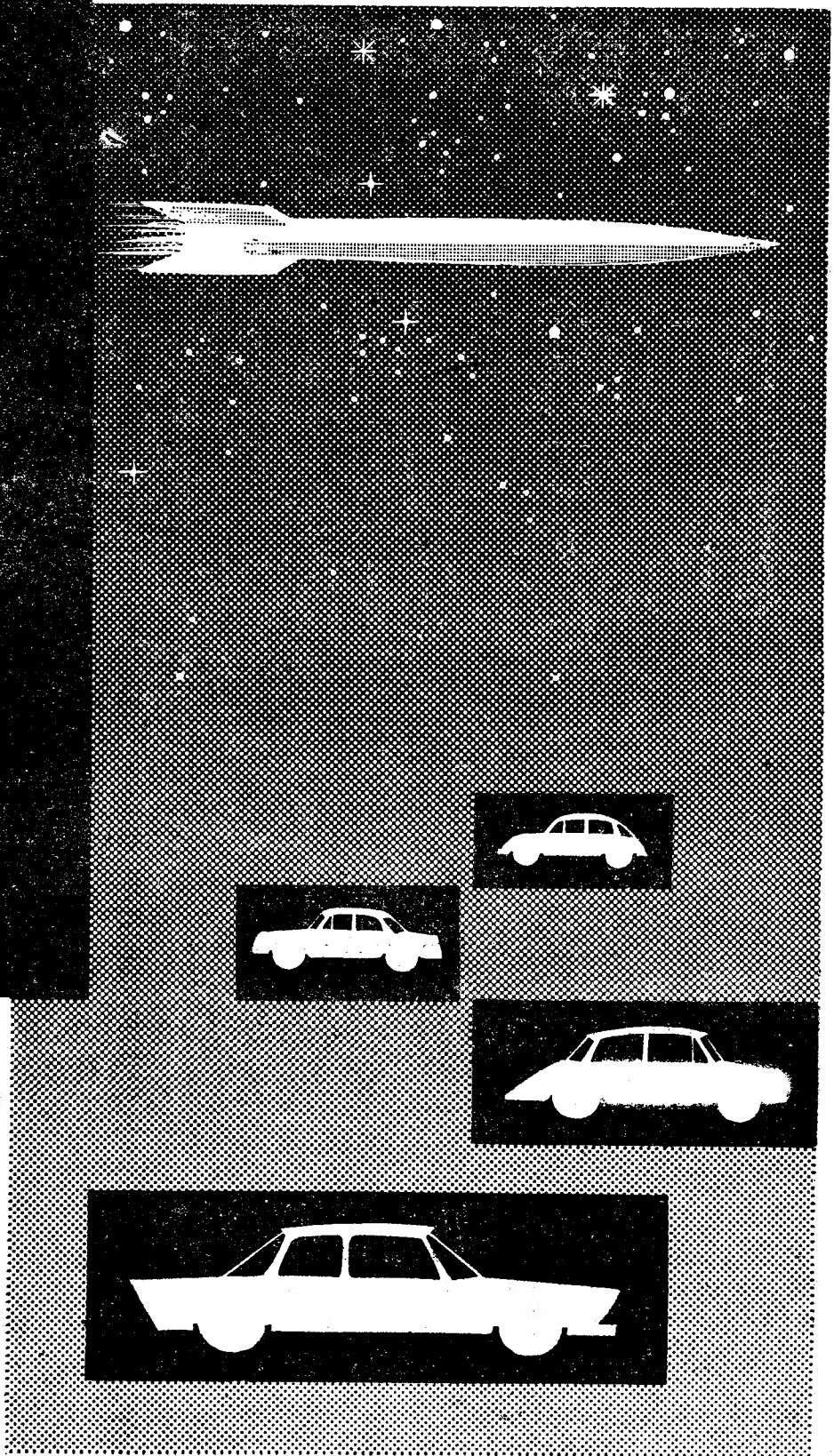
Esta madrugada, travaram-se de razões, ensalfinhando-se, por causa de uma dívida, num prédio em demolição na Rua do Conde Redondo, o pedreiro Fernando Santos Simões, que ali tem pernoitado, e seu primo, Mário Rodrigues Pedro, o qual trabalha no mesmo local.

Agredido à paulada na cabeça, o Simões ficou muito ferido e deu entrada, em estado grave, na sala de observações do Hospital de São José.



**utilize
agora
o óleo
do ano 2000**

o único óleo reunindo GRAFITE E BISSULFURETO DE MOLIBDÊNIO, lubrificantes dos jatos e dos mísseis



A VENDA EM TODA A PARTE

CIDLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

A intervenção militar dos E. U. A. no Laos receada por Moscovo

MOSCOVO, 13. — «O Laos está ameaçado por uma intervenção militar directa dos Estados Unidos» — declarou hoje Rádio Moscovo — falando do envio de forças aéreas da Sétima Esquadra para as costas do Sudeste Asiático.

Rádio Moscovo referiu-se também à conferência de ontem do presidente Kennedy, na Casa Branca, para examinar a situação no Laos, assim como o «estado de sitio» decretado pelo Governo de Vientiane.

«Os observadores indicam que a nova embassada militar dos Estados Unidos no Sudeste Asiático é destinada a salvar a bancarrota total da facção de Phoumi Nosavan, que há meses sabota a solução pacífica do problema laociano», concluiu Rádio Moscovo. — (F. P.).

SOUVANNA PHOUMA — O ULTIMO TRUNFO

LONDRES, 13. — «Agindo de acordo, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão a lançar uma vasta ofensiva diplomática com vista a travar os efeitos da situação explosiva que acaba de se declarar no Laos» — anuncia esta manhã o «Sunday Times».

«Os esforços do lado ocidental, acrescenta o quotidiano, serão feitos em três frentes».

1 — Será pedido aos Governos soviético, chinês e norte-vietnamita para restabelecerem a situação militar que se verificava na altura da conclusão do cessar-fogo e, nomeadamente, fazer os efectivos do

Pathet Laos abandonarem a região de Nam Tha.

2 — Os ocidentais tentarão persuadir Souvanna Phouma, chefe neutralista, actualmente em França, de regressar ao Laos para renovar os seus esforços com vista a formar um governo de união nacional.

3 — Exercerão novas pressões sobre o general Phoumi Nosavan, ministro da Defesa, representante da tendência de extrema direita do actual Governo laociano, para que coopere com o príncipe Souvanna Phouma.

Contudo, admitem os diplomatas ocidentais, não há probabilidades de êxito em nenhuma destas três direcções. — (F. P.).

Kruchchev recebeu o enviado de Kennedy

MOSCOVO, 13 — Pierre Salinger, secretário de Imprensa da Casa Branca, passou o dia de ontem no campo com Nikita Kruchchev e revelou mais tarde ser pouco provável que o presidente Kennedy visite este ano a União Soviética.

Salinger recusou-se a revelar por menores das conversações que teve com o dirigente russo, limitando-se a dizer que ele foi «cordial» e estava de bom humor.

O objectivo principal da viagem de Salinger a Moscovo é o de tratar do intercâmbio de palestras entre o presidente Kennedy e Kruchchev, que seriam transmitidas pela televisão. — (A. N. I.).

Concessões das empresas aos grevistas espanhóis

MADRID, 13 — Justifica-se o optimismo que ontem começou a reinar nos círculos oficiais desta capital acerca da situação social no país.

Com efeito, tudo leva a crer que a situação melhorou nos próximos dias, pois na província de Guipúzcoa o número de grevistas é agora quase nulo. Os três mil operários da fábrica de material ferroviário de Beasain, que estavam em greve há duas semanas, regressaram ao trabalho, visto os patrões terem decidido aumentar-lhes os salários mínimos para 140 pesetas por dia. O governador civil da província, ao saber que os grevistas tencionavam suspender a greve, anulou a ordem de encerramento da fábrica. Reina, agora, calma completa em toda a costa basca, entre Irun e San Sebastian.

Por outro lado, segundo notícias vindas de Bilbao, melhorou a situa-

O primeiro astronauta a atingir a Lua poderá ser um cão

MOSCOVO 13. — O cientista Ivan Kasyan revela na revista «Ogonyok» que o primeiro passageiro numa viagem de ida e volta à Lua será, provavelmente, um cão.

O cientista salienta que os cães foram já muito úteis, abrindo o caminho à colocação dos primeiros astronautas em órbita, pelo que o mesmo sucederá com a exploração da Lua.

Kasyan declarou ainda que o êxito das viagens de Gagarine e Titov veio confirmar que a orientação do programa espacial russo era correcta e satisfatória o sistema de treino dos astronautas.

Acrescentou haver pontos em comum no treino dos astronautas russos e norte-americanos. — (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● No Vietname do Sul, cerca de 2000 soldados governamentais, transportados em helicópteros norte-americanos, realizaram, com êxito, uma operação de cerco a um numeroso grupo de guerrilheiros comunistas, a 100 quilómetros de Saigão, matando cerca de trezentos.

● Richard W. Calkins, criador do célebre herói de histórias em quadrinhos «Buck Rogers» e que há mais de trinta anos desenhava aventuras com homens no espaço, morreu ontem em Tucson (E. U. A.), com 68 anos.

● A imprensa dominical britânica inquietou-se com o perigo de um eixo Paris-Bona que teria o objectivo de disqualificar a Grã-Bretanha e entrar na Comunidade Económica Europeia como membro de pleno direito.

● Desconhecidos lançaram «cocktails Molotov» contra as sedes dos Partidos Comunista, Socialista e Radical, no centro de Milão. Os prejuízos são bastante importantes. Segundo testemunhos obtidos pela Polícia, os autores dos atentados fugiram em vários automóveis.

● O secretário do Tesouro norte-americano, Douglas Dillon, chegou ontem à noite a Londres para uma visita de dois dias, durante a qual conferenciou com membros do Governo britânico, incluindo o chanceler do Tesouro, Selwyn Lloyd. Depois de amanhã, Dillon segue para Roma.

ESTÃO EM GREVE NA RODÉSIA 30 MIL MINEIROS

NDOLA (Rodésia do Norte), 13 — Chegou a noite passada a esta cidade, vinda de Londres, uma comissão de cinco membros para investigar os problemas de trabalho na «cintura do cobre», que já causaram a greve de mais de 30 000 africanos que reclamam salários e condições de trabalho.

A comissão de cinco membros é chefiada por «sir» Ronald Morison, presidente da comissão executiva da Comissão do Ferro e do Aço. — (R.).

AVALIA-SE EM DOIS ANOS

O AVANÇO DOS RUSSOS SOBRE OS AMERICANOS EM MATÉRIA ATÓMICA

DENVER (Colorado), 13 — Falando na Academia da Força Aérea, o dr. Edward Teller, considerado o «pai da bomba de hidrogénio», actualmente professor na Universidade da Califórnia, afirmou que os cientistas russos conhecem todos os segredos atómicos norte-americanos e têm conhecimentos próprios que os cientistas norte-americanos só estarão em condições de descobrir dentro de dois anos.

Teller declarou ainda que as actuais experiências norte-americanas no Pacífico «são absolutamente necessárias» para a defesa ocidental: «Sem elas, a União Soviética poderia surpreender-nos tragicamente».

O DOMÍNIO DA LUA É INDISPENSÁVEL

Noutro ponto, o cientista disse que a supremacia mundial depende agora da corrida para atingir a Lua. O país que conseguir primeiro atingir aquele satélite poderá «controlar» todo o espaço terrestre.

«O domínio da Lua é hoje tão importante como foi em tempos o domínio de Gibraltar como chave do Mediterrâneo» — sublinhou.

Teller disse ter esperança de que o desarmamento mundial venha a ser conseguido, mas observou que

isso poderá acontecer só dentro de vinte anos.

A terminar, garantiu que não existe qualquer perigo de poeiras radioactivas provocadas pelas experiências norte-americanas no Pacífico. Segundo afirmou, os cientistas nucleares conseguem actualmente fazer bombas tão aperfeiçoadas que as poeiras radioactivas resultantes da sua explosão são mínimas. — (A. N. I.).

DOIS MORTOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO NA GUINÉ

BISSAU, 13 — Perto da vila de Bula deu-se um desastre de viação, do qual resultaram dois mortos e quatro feridos.

Uma carrinha do serviço de rádio-rastrão, dos Serviços de Saúde, chocou violentamente com outra carrinha que era conduzida pelo seu proprietário, Francisco Correia, ficando praticamente destruída a primeira. Teve morte imediata o enfermeiro de primeira classe Fortunato Lopes Tavares e veio a falecer no hospital central de Bissau o motorista José Monteiro. — (A. N. I.).

A OFENSIVA REBELDE NO LAOS

(Continuação da 1.ª página)

WASHINGTON, 13 — Os Estados Unidos tomaram várias disposições para chamar a atenção do Governo Soviético para a importância da crise do Laos, segundo informações colhidas de fonte oficial.

A crise Laociana foi discutida em pormenor, ao fim da tarde de ontem, entre o presidente Kennedy, o secretário de Estado Dean Rusk, o subsecretário de Estado George Ball e alguns dos principais conselheiros militares.

Entretanto, confirma-se, nos círculos oficiais, que um porta-aviões, fuzileiros navais, e elementos aéreo-transportados seguiram das Filipinas para a Tailândia. Os mesmos círculos não põem de parte a hipótese do envio de mais reforços norte-americanos para as proximidades do Laos. Algumas unidades poderiam mesmo desembarcar na Tailândia a fim de tomarem posições estratégicas na fronteira. Friza-se, porém, tratar-se de medidas de precaução destinadas a melhorar a capacidade de manobra das forças norte-americanas no Sueste asiático. — (F. P.).

O casamento em Atenas

(Continuação da 1.ª página)

za-se às 10 horas. Os esposos e os convidados voltam, então, ao palácio real de onde partirão para a cerimónia ortodoxa a realizar ao meio-dia.

ACORDO ENTRE DUAS IGREJAS

Não foi sem dificuldades que as casas reais de Espanha e da Grécia, o Vaticano e a Igreja Ortodoxa chegaram a um acordo neste caso de duplo casamento. Finalmente, o papa João XXIII concedeu uma dispensa. A noiva anunciou que abraçará a religião católica só depois do casamento e, por deferência para com o rei Paulo e a rainha Frederica, os bispos gregos fecharam os olhos ao que consideram o indesejável abandono da Igreja Ortodoxa.

Depois das cerimónias, um copo-d'água reúne nos jardins do palácio real os nubentes e todos os seus convidados. À noite, o príncipe herdeiro Constantino oferece um jantar íntimo a bordo do seu iate. Então, os noivos partirão para um cruzeiro de alguns dias. — (F. P.).

BÁRBARA MOORE ESTÁ A FAZER A GREVE DA FOME

LONDRES, 13 — A dr. Bárbara Moore, andarilha e vegetariana, que desde que foi presa, na terça-feira passada, recusa alimentar-se, teve de ser hospitalizada. Tem percorrido a pé grandes distâncias, na Inglaterra e nos Estados Unidos, na propaganda do seu regime dietético.

Bárbara Moore foi enviada para a cadeia por desrespeitar uma intimação do tribunal para que não pisasse vasos e pedras em frente da sua porta. Os vizinhos haviam apresentado e ganhado uma acção no tribunal, acusando-a de «atrapalhar a via pública e provocar quedas».

A doutora ameaçou o pessoal da cadeia de se suicidar por um processo estranho, se a obrigassem a comer: suspender a respiração até morrer asfixiada. — (A. N. I.).

O futuro da Argélia

(Continuação da 1.ª página)

tuínte se reunir, o Executivo Provisório entregará-lhe os poderes recebidos para o período de transição. Por outro lado, o G. P. R. A. deixará de existir como Governo Provisório da República Argelina. Em tempo oportuno, a Assembleia Constituinte decidirá quanto à formação de um Governo argelino definitivo.

Entretanto, está garantida, desde já a vitória da maioria muçulmana no referendo (nove milhões) contra a minoria europeia favorável à «Argélia Francesa» (pouco mais de um milhão).

FOI HA QUATRO ANOS QUE DE GAULLE REGRESSOU AO PODER.

Faz hoje quatro anos, precisamente, que os europeus da Argélia, rejeitados de serem abandonados pelo Governo da metrópole e de perderem a «Argélia Francesa», pediram em coro um novo chefe para tendiam era o general de Gaulle, a nação. Esse homem que eles pre-

Hoje, o mesmo de Gaulle dá os retoques finais na independência da Argélia e emprega o Exército francês para esmagar a resistência dos adeptos da «Argélia Francesa», apoiado pela maioria do eleitorado da França metropolitana.

MENDÈS-FRANCE

foi aos touros

Pierre Mendès-France que, como temos noticiado, se encontra em Lisboa por motivos particulares, não saiu esta manhã do hotel, onde almoçou.

A tarde, acompanhado da esposa, o conhecido político francês foi a Salvaterra de Magos assistir à corrida de touros que hoje ali se realizou.

O general Salan, que há quatro anos era o comandante supremo na Argélia e como tal chefiou o movimento que conduziu de Gaulle ao Poder, encontra-se hoje na prisão e aguarda julgamento, acusado de numerosos crimes, incluindo o de rebelião armada contra a segurança do Estado e assassinio de oficiais e soldados franceses. — (A. N. I. e F. P.).

SALAN E JOUHAUD TRANSFERIDOS PARA A PRISÃO DE FRESNES.

PARIS, 13 — Os ex-generais Salan e Jouhaud foram transferidos ontem de madrugada da prisão de Santé para a prisão de Fresnes.

A transferência, na maior discreção, e a notícia só tarde se tornaram conhecidas.

Ontem à tarde, os defensores de Salan, visitaram-no na sua nova cela de Fresnes. Salan deve comparecer no alto tribunal militar a partir da próxima terça-feira. — (F. P.).

PETRÓLEO EM SOFALA

BEIRA, 13 — Anuncia-se que a Mozambique Gulf Oil, vai começar a fazer pesquisas de petróleo na circunscrição de Sofala. — (L.).

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental, o vento era moderado ou fraco de quadrante Norte e o céu estava pouco nublado, por influência de uma massa de ar frio, transportada na circulação conjunta de um anticiclone localizado entre os Açores e a Islândia e de uma depressão centrada sobre o Mediterrâneo ocidental.

TEMPERATURAS DO AR REGISTRADAS AS 9 HORAS (T. M. G.): Portalegre, 11°; Porto, 14°; Coimbra e Sagres, 15°; Lisboa, 16°; Faro e Funchal, 18°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS AS 16 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17°; 2° na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 20°; mínima, 11°5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 31°; mínima, 17°3.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Nortada forte durante a tarde e parte da noite nas regiões junto ao litoral Oeste, trovoadas e aguaceiros locais nas regiões montanhosas de Trás-os-Montes e das Beiras e possivelmente do Minho e do Alto Alentejo e pequena descida de temperatura.



Foi de 111 448 contos

a receita do Fundo de aquisição de prédios rústicos e urbanos da Câmara Municipal de Lisboa

No ano findo a receita total do «Fundo de aquisição de prédios rústicos e urbanos», da Câmara Municipal de Lisboa, foi de 111 448 contos, tendo-se despendido 67 588 contos em aquisição amigável de propriedades e em expropriações judiciais.

Foram pagas mais-valias no total de 6365 contos.

O relatório da gerência do Município, recordando que o Fundo de compra e venda de terrenos foi constituído na Câmara logo após o início da nova política de urbanização definida para a capital, pelo seu Município no final do decénio de 1940, salienta que com ele se conseguiu, no ponto de vista legal, dar cumprimento ao disposto no § 2.º do artigo 458.º do Código Administrativo, segundo o qual o produto de alienação de bens próprios imobiliários municipais deve

verá converter-se em fundos ou outros bens que constituam património do corpo administrativo.

Sujeito às regras da consagração de receitas, não é possível dar aos fundos provenientes da alienação de bens imóveis qualquer destino que não seja o da aquisição de novos bens da mesma natureza. Afasta-se, assim, um caudal enorme de receitas, da tentação de as destinar às despesas gerais que embora úteis podem não ter influência directa na política económica de desenvolvimento da cidade e do seu fomento urbanístico.

«Precisamente por esta orientação ser pouco conhecida do publico, — afirma-se — é que tantas críticas têm sido feitas ao Município de Lisboa, quanto à sua actividade de compra e venda de terrenos», acrescentando-se:

«Ultimamente, o Município não reforçou este fundo com a inscrição de verbas em despesa extraordinária, como o tinha feito noutros anos, só porque as mais frequentes praças de terrenos têm dado ao fundo maiores possibilidades, mas, ainda, por estar a desenvolver largamente a política de construção de habitações de famílias de fracos recursos económicos. As exigências deste plano têm feito pensar na necessidade de, talvez em futuro próximo (mas apenas no caso de as outras receitas do Município não aumentarem a aceleração daquele plano de construções), se aproveitar uma parte das disponibilidades do Fundo de Compra e

(Continua na 18.ª página)

Foi anulada a greve dos estivadores britânicos

LONDRES, 13 — A greve dos estivadores ingleses foi anulada. As duas partes interessadas chegaram a acordo.

A consumar-se a greve, seria a primeira vez desde 1926 que os estivadores britânicos suspendiam o trabalho.

Ontem, à tarde, depois de oito horas de intensas negociações, o chefe do sindicato dos transportes, Frank Cousins, anunciou aos jornalistas: «A greve foi anulada».

CONSELHO DE GUERRA

Os representantes dos operários e dos empregados apenas interromperam as negociações para se dirigirem a um bar vizinho, onde comeram umas sandes e beberam uns copos de cerveja. Subsistiam ainda certas divergências. Duas horas depois, o conflito estava sanado.

Para que o acordo se efectivasse, foi necessário que o primeiro-ministro Macmillan interrompesse as férias de fim de semana na Escócia, a fim de vir a Londres expressamente para tentar resolver o conflito. Mal chegou, reuniu-se em conselho de guerra com o chanceler do Tesouro, Selwyn Lloyd, e com o ministro do Trabalho, John Hare. Este, em seguida, exortou estivadores e patrões a chegarem a acordo. — (F. P.).

CAPRICHOS DA MODA

Ainda não gozamos suficientemente as delícias e os encantos desta Primavera, temos, todo um Verão à nossa frente, e já a alta costura da capital britânica se ocupa dos modelos que farão sensação no Outono e no Inverno próximos. A passagem destes 22 lindos modelos, que ostentam a próxima moda de roupas de abafos, assistiram mais de mil «magazines» do universo da moda e jornalistas de 35 países

UM FILME DE CHOQUE apresentado pela Itália causou sensação em Cannes

CANNES, 13 — Foram, ontem, projectados dois filmes concorrentes ao festival de Cannes, um italiano e outro norte-americano. O transalpino intitulava-se «Mondo Cane» (Vida de Cão). Os espectadores pensavam que iam rir um pouco. Mas depararam com uma película aterradora, a qual foi muito apreciada, tanto mais que surgiu logo após a apresentação do filme cómico «Mundo de Harold Lloyd».

«Vida de Cão», realização de Gualtiero Jacopetti, Paolo Cavara e Franco Prosperi, é obra impressionante, perturbante e, a todos os títulos, notável. Trata-se de extensa reportagem filmada nas sete partes do Mundo: Estados Unidos, Nova Guiné, Malásia, Alemanha, Portugal, Birmânia, etc. Mostra os vários horrores do homem, a sua faculdade de prejudicar os outros, a si próprio e, embora pareça incrível, aos animais.

São inesquecíveis as admiráveis imagens das tartarugas agonizando nas areias ardentes de Birmânia, em consequência da radioactividade lhes ter feito perder o sentido da

orientação, ou as dos bêbedos, em Hamburgo, ou os olhares angustiados dos pobres patos apanhados em ratoeiras ou as velhotas norte-americanas, internadas no Instituto de Emagrecimento. Esta última cena é, aliás, uma das poucas que faz aflorar um sorriso aos lábios.

Pode considerar-se este filme um verdadeiro muro na boca do estômago dos espectadores. Mesmo assim, foi muito aplaudido.

Os americanos apresentaram a «World of Comedy» (Mundo da Comédia). Trata-se de uma selecção das obras de Harold Lloyd, o famoso cómico de há algumas dezenas de anos. Não perdeu nada da sua simpatia e graça, o grande actor de óculos de aros muito grossos. A película, apresentada fora do concurso, foi muito aplaudida. Os espectadores riram a bom rir com as aventuras e desventuras. Algumas das cenas foram extraídas de filmes rodados há 40 anos. Dos espectadores, uns lembraram os dias da sua juventude, e outros «descobriram» um dos maiores actores cómicos do Cinema. — (F. P.).



Anta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, da presidência do sr. coronel Fernando Homem e Costa, concluiu a obra do novo miradouro «Eira do Serrado», a 1200 metros de altitude, e tendo a seus pés a admirável paisagem do «Curral das Freiras». O governador Camacho de Freitas, na companhia das figuras mais representativas do distrito, deslocou-se ao local, para inaugurar o surpreendente miradouro. A obra, devido à natureza do terreno e à altitude em que está, exigiu dos operários grande coragem, pois a maioria deles teve de trabalhar em condições excepcionais, com cada um amarrado pela cintura com rios cabos de suspensão.

Descobertas no Egipto 28 mastabas

CAIRO, 13 — Descobriram-se 28 mastabas (túmulos egípcios de forma quadrangular) da primeira dinastia, e grande numero de betesgas, numa região situada a oeste da grande pirâmide, anuncia a agência de informações do Médio Oriente, citando o departamento de antiguidades da R. A. U.

Cavou-se um tunel debaixo de uma das mastabas. Descobriram-se objectos antigos, estátuas, vasos, etc. As estátuas estão em perfeito estado e com as cores primitivas inalteradas. Representam o proprietário do túmulo, a mulher, e servos fazendo trabalhos diversos: esmagando trigo e cozendo pão. — (F. P.).

Amélia Rey Colaço

teve de adiar para o ano a projectada «tournée» a Angola da Companhia do Nacional

Há tempos já que, nos meios teatrais, se falava da «tournée» que este Verão a companhia do Teatro Nacional de D. Maria II faria à provincia de Angola, caso que chegou a vir a publico na imprensa metropolitana e ultramarina. Entretanto, chegaram-nos rumores de que o projecto fora posto de lado o que nos levou a procurar ouvir a grande actriz Amélia Rey Colaço, primeira figura e, simultaneamente, empresária da companhia, no intuito de podermos esclarecer totalmente o caso junto dos nossos leitores.

Como sempre, Amélia Rey Colaço recebeu-nos atenciosamente, dispondo-se, com a melhor boa-vontade, a falar-nos da projectada «tournée» à Africa. Começou por nos dizer:

— Realmente, já não era segredo que a minha empresa estabeleceria os necessários contactos para uma visita, considerada necessária, da minha companhia a Angola. Há muitos anos que eu e meu marido pensávamos nesta visita aos portugueses das duas provincias ultramarinas do Sul da Africa. É claro que a envergadura artistica do empreendimento, por muitas que sejam as boas-vontades, obriga a estudos demorados e a uma preparação muito difficil, para se poder manter o prestígio do Teatro cuja honorabilidade me foi confiada. Este ano, varias pessoas amigas e entidades de Angola instaram para que me deslocasse, com alguns elementos da companhia, áquella provincia. Recebemos desde o primeiro momento as maiores provas de interesse, quer do sr. ministro do Ultramar, quer do Secretariado Nacional da Informação e a necessaria autorização da Direcção do Teatro.

— Mas surgiram dificuldades?



AMÉLIA REY COLAÇO

— Sim e não. As dificuldades resultaram, principalmente, da escassez do tempo. Depois de uma temporada economicamente desastrosa, tendo de preparar e antever a futura época, que se inicia em Outubro, com mais sólidos fundamentos, os três meses de Verão ocupados na exaustiva passagem do reportório, com espectáculos em Luanda, Benguela, Lobito e Moçamedes, Sá da Bandeira e Nova Lisboa, obrigavam a um desfalque violento na nossa capacidade de tra-

(Continua na 11.ª página)

«Diário de Lisboa»

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTE SUPLEMENTOS E PÁGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA:

«Suplemento Desportivo»

3.ª FEIRA:

«Êxito» (Espectáculos)

4.ª FEIRA:

«Da mulher e da criança»

5.ª FEIRA:

«Vida literária»

6.ª FEIRA:

«Automobilismo» e «Vida económica»

SABADO:

«Magazine» e «Juvenil»



TIVOLI

NOS DIAS 16 E 17 ÀS 18,30 HORAS

2 EXTRAORDINÁRIOS ESPECTÁCULOS DE BALLET

COM

VIOLETTE LAUTARD — REGINE OHANN — RENÉ BON
— IGOR FOSCA — ROBERT PUJOL

ANNE BERANGER — ELIANE CREVIER — REJANE DOUARRE — COLETTE LEBORGNE — NICOLE LEMATRE — ILDA ZANETTI — CLAUDE ANDRIEU — MICHEL CARLIER — SERGE POURNY

DIRECTOR ARTÍSTICO: IGOR FOSCA

Artista convidada: MADELEINE LAFONT

1.ª bailarina — estrela da Ópera de Paris

PROGRAMA DO DIA 16:

SERENADE (TCHAIKOWSKY) — AUBADE (POULENC) — PASSAGE (MUSICA POPULAR-DECLAMAÇÃO) — RENDEZ VOUS (DUCLOS) — UNE NUIT SUR LE MONT CHAUVÉ (MUSSORGSKY) — LES JOYAUX (DELIBES)

PROGRAMA DO DIA 17:

BARRE ET ETUDES (ALBINONI) — BOURRÉE FANTASQUE (CHABRIER) — PRELUDES A LA VIE (ETOM KENTON) — DO CA DI (DAMASE) — CONCERTO DECONCERTANT (VIVALDI) — SONGE D'UNE NUIT D'ÉTÉ (MENDELSSOHN)

BILHETES A VENDA

(MAIORES DE 6 ANOS)

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A peça «Furacão sobre o Calne», presentemente em ensaios no Teatro Nacional, será interpretada apenas por elementos masculinos: Paiva Raposo, Raul de Carvalho, Erico Braga, Valéria Silva, Jacinto Ramos, José de Castro, Curado Ribeiro, Manuel Correia, Luís Filipe e Carlos Avilez.
- Terá musica de João Nobre e João de Vasconcelos a revista de abertura da época do Maria Vitória.
- O cancionista Artur Garcia também fará parte do elenco que interpretará a peça musical «Não mates o Mandarin», que o Monumental apresentará em Julho.
- O conhecido automobilista Joaquim Filipe Nogueira volta a apresentar na R. T. P. no próximo dia 23 o seu programa «TV-Motor», recebido com muito agrado pelo publico.

No ABC

Últimas representações da revista «Com sal e pimenta...»

Por motivo da partida da companhia para as ilhas adjacentes e terras de África, entrou em ultimas representações, no ABC, a revista «Com sal e pimenta...», que é apresentada às 20 e 45 e às 22 e 45.

Do elenco fazem parte muitos artistas queridos do publico, como José Viana, Helena Tavares, Anita Guerreiro, Vitor Lima, Orlando Fernandes, Barroso Lopes e duas grandes atracções: Badu e Farinha.

A popular revista, que é a primeira a ser apresentada na longa «tournée», continua a manter o publico em permanente gargalhada.

No Trindade

«A rapariga do bar» continua a interessar o público

Em segunda semana de representações, «A rapariga do bar», de Olga Alves Guerra, está a constituir um grande êxito popular. Abordando um grave problema da sociedade actual, a peça tem a valorizá-la uma interpretação brilhante e homogénea.

Desse elenco, podem destacar-se Alvaro Benamor, Mário Pereira, Fernanda Montemor, Rosina Rego, Carlos Wallenstein, Maria Bastos, Adelaide João e Henriqueta Cruz. A peça representa-se todas as noites, às 21 e 45.

No Monumental

Mais três espectáculos de «Skindô»

«Skindô», que tem alcançado grande êxito no palco do Monumental, significa para o nosso publico ritmo, cor, luxo, luz e a sequência alucinante de quadros que o transportam ao Brasil de todos os tempos.

O espectáculo de Abraham Medina tem categoria internacional, como um dinamico «cocktail» de samba, mulheres bonitas, cenários luxuosos e luz, dando ensejo á passagem pela cena de um conjunto de celebridades do mundo artistico.

Durante os dias que se mantêm ainda em Lisboa, «Skindô» representa-se às 20 e 45 e às 22 e 45, havendo hoje uma sessão às 16 horas.

(Continua na página seguinte)



HUMBERTO MADEIRA

NO

MARIA VITÓRIA

Telef. 31740

Emp.ª M. da Cunha Portela

EM 2 SESSOES AS 20,45

E 23 HORAS

O PUBLICO TEM A SUA MELHOR E MAIS ALEGRE REVISTA

SOL E DÓ

com EVA TODOR, H. MADEIRA, R. SOLNADO, a atracção brasileira MARIA HELENA, EMILIO CORREIA, FLORELA QUEIROZ, NICOLAU BREYNER, MARIA DO ESPIRITO SANTO, LUCINDA AMARAL, a grande atracção FINA GALICIA e o famoso BALLET ROANI

O THEATRO ESTÁ EQUIPADO COM AR CONDICIONADO

ABC

A's 20.45 e às 22.45 (Adultos)

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES A REVISTA

Com Sal e Pimenta...

JOSÉ VIANA, HELENA TAVARES, ANITA GUERREIRO, BADU e FARINHA á frente dum grande elenco

• LUSO •

ADULTOS

T. QUEIMADA — TEL. 362889
FADOS por Amélia Maria, Joaquim Silveirinha, Maria Amélia Proença, Natalino Duarte, Isaura Alice de Carvalho, Helder António, Manuel Bogalho, Herenegildo Lopes e Raul Silva.

Tel. 320000

TRINDADE

ADULTOS

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

AS 21.45 HORAS

4.ª SEMANA DE UM ÊXITO POPULAR

A RAPARIGA DO BAR

COM LIGIA TELES A FRENTE DUM GRANDE ELENCO EM ENSAIOS: «NUNCA SE SABE» DE BERNARD SHAW

Cartaz dos Cinemas



A's 15, 18, 15 e 21.30 (M. 17 anos)
Uma das mais apaixonantes histórias de todos os tempos

Telefone 327172

2.ª SEMANA

OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE

com Glenn Ford — Ingrid Thulin — Charles Boyer



A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Alec Guinness John Mills em

BALCAO 54154 PLATEIA 54153

UMA VEZ, UM HERÓI

Arrebatador! (Technicolor)



A's 15.15, 18.15 e 21.30
O EXTRAORDINÁRIO FILME DE ACÇÃO E VIOLÊNCIA

Telef. 326305

O MEDO E A MATA

com Vic Morrow e Leslie Parrish
A história do mais sinistro e temerário «czar» do crime: Dutch Schultz, (Maiores 17 anos)

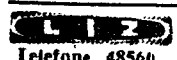


15 e 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)

Tel. 763080

OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE

Uma das mais apaixonantes histórias de todos os tempos! Com Glenn Ford — Ingrid Thulin — Charles Boyer

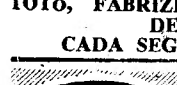


A's 21 horas (M. 17 anos)

Telefone 48566

IMPREVISTO MALDOSAMENTE INGENUA

(M. 12 anos)

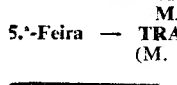


A's 21 (M. 12 anos)

Telefone 420917

TOTO, FABRIZIO E OS MENINOS DE HOJE

CADA SEGUNDO CONTA



A's 20.45 (M. 12 anos)

Tel. 862155

O PRAZER DA SUA COMPANHIA NEM SEMPRE O CORAÇÃO MANDA

5.ª Feira — TRAIDORES INFAMES (M. 17 anos)



As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)

Telefone 50595

O DIABO NÃO DORME

Uma história de amor impossível num ambiente de destruição cruel com William Holden, Clifton Webb e France Nyen



A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Telefone 55131

O ESTRANHO CASO DA VELHA CURIOSA

com Margareth Rutherford, Arthur Kennedy, Muriel Pavlow e James Robertson Justice
Um mistério impenetrável, uma solução lógica, uma acção bem conduzida



A's 14.45, 18.15 e 21.45 (M. 12 anos)

Telefone 322523

OS 3 MOSQUETEIROS

com Gérard Baray e Mylène Demongeot
Franscope e Eastmancolor
O filme será projectado sem complementos.



A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

Plateia 727778 Balcão 729192

EDDIE E A INTERPOL

Um filme como só Eddie Constantine sabe fazer.
C/ Renato Rascel e a bela Dorian Gray



As 15.30 e 21.30 (M/ 12 anos)

Telefone 327493

O RUFAR DOS TAMBORES

com Richard Boone, George Hamilton, Mana Patten e Arthur O'Connell



A's 21.15 (M. 17 anos)

Telefone 610375

A AMÉRICA VISTA POR UM EUROPEU

Um filme de impressionante realismo



A's 15.15, 18.15 e 21.30 (12 anos)

Telefones 555134

5.ª SEMANA com Shirley MacLaine e Yves Montand

A MINHA GUEIXA

no maravilhoso filme colorido Uma história de sonho para ver e recordar! Exclusivo da época



A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

Telefone 32766

AS DUAS GEMEAS

com a notável interpretação de HAYLEY MILLS
Um prodígio da técnica, numa história adorável.



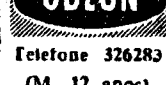
A's 15.30, 18.30 e 21.45

Telefone 47163

4.ª SEMANA SARA MONTIEL ao lado de Reginald Kerman e Mário Girotti

O PECADO DE AMAR

um drama de amor que é um verdadeiro poema de beleza — (M. 12 anos)



A's 15.15, 18.15 e 21.30

Telefone 326283

3.ª MÊS! 10 SEMANA! O MARAVILHOSO FILME DE QUE TODOS FALAM!

UM ÊXITO QUE NAO PODE SER MAIOR



A's 21 horas (M. 12 anos)

Telefone 424193

VIRAM A MINHA NOIVA

com Elsa Daniel e António Prieto



A's 21 e 30 (M. 17 anos)

O MAGNÍFICO DETECTIVE com Eddie Constantine

ASSIM MORREM OS VALENTES

CORRUPÇÃO

VI FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

CONCERTO INAUGURAL NO

COLISEU

19 DE MAIO, ÀS 21,30 HORAS

Direcção do notável maestro francês

PAUL PARAY

Colaboração do extraordinário pianista americano

JORGE BOLET

e da

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA

Le Roy d'Ys, Abertura	Lalo
Pelléas et Mélisande, Suite	Fauré
Concerto N.º 2, em Lá Maior	Liszt
Dois Nocturnos	Debussy
Prelúdio à Tarde de um Fauno	Debussy
O Mar	Debussy

— Bilhetes á venda —

Informamos que se encontram já esgotadas as plateias para os dias 2, 7 e 11 de Junho

NO TIVOLI, DIAS 21 E 23 DE MAIO, ÀS 18,30 AUDIÇÃO INTEGRAL DOS CONCERTOS BRANDEBURGUESES DE J. S. BACH

ORQUESTRA DE CÁMARA DE STUTTGART sob a direcção do Maestro KARL MUNCHINGER

(Espectáculos para todos)

TEATROS E CINEMAS

AVIS

Sarita Montiel triunfa em «O pecado de amar»

Continua a exhibir-se, no Avis, em quarta semana, o filme «O pecado de amar», com a popular vedeta Sarita Montiel.

Realizado por Luís César Amaral, conta a odisséia amarga de uma jovem cancionista que se apaixona perdidamente por um advogado e que renuncia à vida por um amor impossível...

Mais bela e insinuante que nunca, Sarita, durante o desdobrar da acção, canta admiravelmente algumas melodias inesquecíveis, tornando assim ainda mais sugestivo o interesse com que o público da capital recebeu esta produção.

Reginald Kerman, Alessandra Pannaro, Mário Girrotti e outros conhecidos nomes da cinematografia espanhola são os principais intérpretes de «O pecado de amar».

No Avenida

Um conjunto de atracções na revista «Forrobodó»

Com texto de Fernando Santos e Nelson de Barros, musicado por Carlos Dias e Tavares Belo, a revista «Forrobodó» reúne no palco do Avenida um conjunto de atracções e artistas de nome. Salvador, Aida Baptista, Carlos Coelho e Consuelo Leandro estão à frente de um elenco que conta ainda com a extraordinária Sabina, a «Venus negra»; Dimas, Nair, Bento, Nicea, Loan, Fausta, Mateus, Diana, Wilson, Mônica, Dina e Diana, o conjunto negro que entusiasma, todas as noites, o público lisboeta.

No Maria Vitória

A revista «Sol e dó» representa-se hoje em duas sessões

Com um texto muito original e música agradável, apresenta-se hoje, no popular Maria Vitória, a revista «Sol e dó», recheada de oportunas rábulas e montada com luxo e bom gosto.

Do seu elenco fazem parte Eva Todor, a vedeta brasileira que conquistou o nosso público, os grandes actores cómicos Raul Solnado e Humberto Madeira; e ainda Emilio Correia, Florbela Queirós, Maria do Espírito Santo, Lucinda Amaral, a estrela espanhola Fina Falinda e o famoso «Ballet Roani». As sessões realizam-se às 20 e 45 e às 23 horas.

ODEON

«A noiva» continua em pleno êxito, ao fim de dez semanas

O encantador filme «A noiva» está a constituir o grande êxito da temporada, com três meses de exhibição no Odeon. Ao fim deste tempo, o público continua a encher



ANTÓNIO PRIETO

aquela sala de espectáculos, entusiasmando-se com a sequência de uma história que toca todos os corações, pela ternura, simplicidade e emoção que se fixa em imagens de grande expressão cinematográfica. A plasticização do conflito gira à volta do drama de duas almas enamoradas, que renunciam, nobremente, à paixão que as queima. Dirigido por Ernesto Arancibia, o filme põe ainda em evidência os desempenhos magistrais de Elsa Daniel e António Prieto, que interpreta algumas canções maravilhosas.

ROMA

«Eddie e a Interpol», um filme movimentado, que entusiasma

O notável filme de Georges Biach, «Eddie e a Interpol», há duas semanas que entusiasma os frequentadores do Roma, tanto pelo entreccho como pelo desempenho do inimitável Eddie Constantine, bem secundado por Renato Rascel.

Filme movimentadíssimo, pleno de «suspense» e de situações de melhor humor, em que a violência se cruza com a graça e o «pícaro» tipicamente gaulês, «Eddie e a Interpol» conta ainda com a presença, sempre agradável, de belidades como a loira Dorian Gray e a inconfundível Fabienne Dali.

Os punhos de Constantine, a sagacidade inesperada de Rascel, a originalidade do conflito e, os vibrantes momentos em que a luta atinge altas proporções, fazem do novo cartaz do Roma pretexto para duas horas da melhor diversão.

No Capitólio

Continua o êxito de «O rufar dos tambores»

Ao reconstruir o histórico Fort Cauchy mostrou a M. G. M., o cuidado que iria pôr no seu filme «O rufar dos tambores». Filmando-o no próprio local onde a história teve lugar, a grande companhia do Cinema americano empresta a este filme um ambiente de realidade que poucas vezes terá sido atingido com tanta acuidade. A narração das lutas entre as tropas americanas e as aguerridas tribos Apache e Comanche é, desta vez, englobada num violento drama passionai que tem como principais intérpretes Luana Patten e George Hamilton, o novo grande sedutor da cinematografia americana.

«O rufar dos tambores», filmado em Cinemascope e Metrocolor possui ainda um diálogo preciosamente cuidado e é, sobretudo, uma lição de cavalheirismo e de coragem militar.

Richard Boone na figura enérgica e rude do capitão Maddochs confirma plenamente o prestígio que a televisão lhe conferiu. O veterano Arthur O'Connell oferece-nos um típico sargento da Cavalaria Americana.

Eis porque é um êxito o filme em «O Capitólio».

IMPERIO

«A minha gueixa» entrou em últimas exhibições

«A minha gueixa» é, sem dúvida, um dos mais belos e sugestivos filmes do ano, tendo entrado em últimas exhibições, no Império, depois de se ter mantido no cartaz durante cinco semanas.

Trata-se de um espectáculo de

fascinante beleza e interesse, contando uma emocionante história de amor, vivida em Los Angeles e no Japão dos nossos dias.

A inesquecível música de Puccini («Madame Butterfly»), e a magnífica fotografia, são dois dos motivos que mais contribuíram para elevar este filme de Jack Cardiff no plano dos maiores êxitos cinematográficos de Hollywood.

O nível da interpretação bastava para, por si só, garantir a presença de um filme fora da série. De facto, a extraordinária Shirley Mac Laine — num papel de duplo encanto — o apreciado actor francês Yves Montand, o veterano Edward G. Robinson, Bob Cummings e a encantadora Yoko Tani, viveram, com admirável maestria, as principais personagens de um conflito passionai.

«Uma certa mulher», com Sofia Loren, na quarta-feira clássica

Sofia Loren não deixou de ser bonita para se tornar uma actriz de infinitos recursos dramáticos. Talvez mais bonita ainda, mas de facto mais inteligente, mais feminina, mais sensível. Assim não admira que nos últimos tempos tenha arrebatado todos os mais significativos prémios de interpretação, até mesmo o cobiçado Oscar da Academia de Hollywood.

Em homenagem a Sofia Loren, será apresentado na sessão clássica do Império, na próxima quarta-feira, o célebre filme de Sidney Lumet «Uma certa mulher», uma obra ousada, contada com franqueza escrita por Robert Lowry. Ao lado da extraordinária Sofia Loren, podemos apreciar em «Uma certa mulher», George Sanders e Tab Hunter em magníficos desempenhos. «Uma certa mulher» é, pois, o filme da 279.ª sessão clássica do Império, 4.ª feira no Império.

Passagem de filmes

documentários sobre a Itália

Amanhã e na terça-feira, às 18 e 30, na sede do Instituto Italiano de Cultura, na Rua do Salitre, 146, prossegue, com a colaboração do E. N. I. T., a projecção dos filmes a cores sobre os mais belos monumentos, festas e paisagens de Itália.

A entrada é livre. A projecção de segunda-feira é especialmente dedicada aos estudantes e cineclubes portugueses e à colónia italiana. O programa inclui «Sicilia» — «Agrumi del sole» — «Ballata siciliana» — As 4 estações em Itália, com acompanhamento de músicas de Vivaldi.

«Music-hall»

O novo programa do Casino Estoril e do Terraço das Estrelas

Estreou-se ontem, com grande êxito, no Casino Estoril, a cantora



MARIA LERMA durante a sua actuação no Casino Estoril

Maria Lerna, que é uma das estrelas da canção que Paris tem irradiado pelo Mundo. O calor da sua voz aliada à doçura e beleza expressiva das canções e, ainda, o aliciente brilho dos seus olhos, formam um conjunto artístico que encanta e empolga. Sabendo dizer e cantar e possuindo os requisitos que impõem uma verdadeira artista, Maria Lerna deixou, ao terminar a sua actuação, um sulco de saudade, tão agradável era a sua presença, tão comunicativa era a sua voz. Com um lote variado de admiráveis canções e pondo na interpretação do «Sortilégio de Andaluzia» toda a sua garra, a simpática artista conquistou rapidamente o público, que lhe dispensou calorosos aplausos.

Também foi muito aplaudido o cantor português Paulo Alexandre, que fez parte do conjunto «4 de Espadas» e agora se lançou, isolado no difícil trilho da canção. A sua voz segura, bem doseada, e o motivo das suas canções, de sabor bem português, deram-lhe ensejo de revelar uma personalidade artística que lhe deve angariar mais triunfos. Por último a desenvoltura e graciosidade do «Ballet» Bill Bergman deram vida a fantasias coreo-

gráficas de magnífico efeito espectacular. Têm não só beleza plástica, como ainda notório sentido pictórico, alguns dos quadros apresentados, como «Aguarela japonesa», em que o exotismo oriental se reveste de formas vaporosas.

Vestido com requintado bom gosto, o «Ballet» Bill Bergman bem mereceu os vibrantes aplausos que sublinharam a sua actuação, tanto no Casino Estoril como no Terraço das Estrelas, do Hotel Embaixador.

A VISITA

A ANGOLA da companhia do Nacional

(Continuação da 9.ª página)

balho, por muito grande que ela fosse. As doze peças criteriosamente escolhidas, baseadas nas minhas possibilidades artísticas, obrigavam a levar comigo cerca de 20 artistas; a sua montagem cuidada; a algumas renovações de cenário e de guarda-roupa, além das substituições de artistas que não poderiam deslocar-se. Sou, assim, forçada a adiar, mais uma vez, essa visita, que para mim é um dever e quase uma obrigação artística e cultural.

— Essa decisão constituirá uma desilusão para o público angolano...

— Prevejo que, após o quinto ano do meu mandato no D. Maria II, será essa visita o mais condigno fecho da longa actuação na primeira cena do País. Ao encerrar a próxima temporada, porei desde o início esse projecto de «tourné» da minha companhia às duas costas africanas no número das realizações a cumprir, para que nenhum carácter de improvisação lhe seja atribuído. Pela forma como as manifestações dos elementos oficiais se fizeram sentir, espero que todos me apoiarão então, com a mesma eficácia, para que resulte uma obra de verdadeira projecção nacional.

— Fica então para o ano...

— Tem de ser — comentou Amélia Rey Colaço, que concluiu:

— Mas não deixo de agradecer a todos os incentivos e apoios recebidos, voltando a afirmar o meu desejo de corresponder, como sempre, ao que dos meus artistas e companheiros de trabalho se espera, ao serviço do Teatro e do País.

Com um pé esmagado quando trabalhava

PEDROGÃO GRANDE, 13 — Quando trabalhava nas obras da Barragem do Cabril, o trabalhador rural Norberto Serra foi atingido por um pedregulho que lhe esmagou o pé esquerdo. Depois de tratado, recolheu a sua casa, nesta vila, conduzido num automóvel daquela empresa.

TEATRO MONUMENTAL
T. 555133 — Adultos M/ 17 anos HOJE
A TARDE A'S 16 H.
A NOITE
2 SESSÕES
20,45 e 22,45 h.
A MAIOR E MELHOR REVISTA BRASILEIRA DE TODOS OS TEMPOS

SKINDA!

UM CLAMOROSO ÊXITO!
APENAS ALGUNS DIAS
PREÇOS DESDE 10\$00

LAURA ALVES em CRIADA PARA TODO SERVIÇO HOJE nas Caldas da Rainha, amanhã em Peniche, 3.ª-feira em Alcobaca, 4.ª-feira na Marinha Grande. Maiores 17 anos

VASCO MORGADO
EUGÉNIO SALVADOR
apresentam no
TEATRO AVENIDA
às 20,45 e 23 horas
A
SUPER-REVISTA DO MOMENTO

— CONSUELO —
MÚSICA — MULHERES
COR — ALEGRIA

FORROBODO'

BELEZA — FASCINAÇÃO
ENCANTO — TUDO
NUM SÓ ESPECTÁCULO

— AIDA —

— ADULTOS M/17 ANOS —

APONTAMENTO DESCONTRACÇÃO ESPIRITUAL...

VITÓRIA, 13 (Pelo telefone) — O duque «acordou» Anquetil. O campeão, batido na sua especialidade, o contra-relógio individual — chamam-lhe por isso o «senhor cronómetro» — apreciou o sucedido, isto é, a vitória da Altig, com a filosofia inerente e tratou de jantar o melhor que lhe foi possível, tendo na sua frente o imponente Altig que era, a mesa, o protótipo do indivíduo... importante.

Pois Anquetil, conforme nos explicou ontem, a partida de San Sebastian, tratou de descontrair-se... espiritualmente. E fê-lo, declarou, lendo antes de dormir um livro de aventuras do Texas — «J'aime beaucoup les cow-boys».

E ri-se para acrescentar: — Nem tudo na vida deve ser tomado como um drama pintado de negro...

A VOLTA A ESPANHA EM BICICLETA

Chuva, frio e montanha registo de seis desistências e nada de novo na Guipuzcoa

(Do nosso enviado especial, Fernando Soromenho)

VITÓRIA, 13. — (Pelo telefone). — Hoje, depois das 18 horas, ficou decidida, definitivamente, a volta de 1962, mas com a tirada de ontem, entre San Sebastian e Vitória, colheu-se a impressão mais ou menos do que virá a ser a classificação final, principalmente, no concernente aos postos da vanguarda. Com três montanhas, uma de terceira e uma de primeira e outra ainda que não contava para o

prémio, e 187 quilómetros não houve luta séria, não obstante por volta dos 125, depois do abastecimento se ter verificado a fuga de três homens que chegaram destacados a Vitória: Graczyk, Velez e Manzaneque. O acontecimento, porém, não arrefeceu a convicção dos que preferiram ficar no pelotão. Só a chuva e o frio, os deixou, a eles, aos fugitivos, aos atrasados — com os portugueses muito à frente — e aos perseguidores da caravana enregelados. Uma «copitas» foi a solução para muitos e um banho quente para outros.

Os funcionários do «Koca-Kola», como é evidente, ficaram de braços cruzados. Para «freseuras» chegou a que se experimentara por vales e montes com pingos de chuva que pareciam setas de pontas guardadas de gelo. Uf, que frio.

Três «puertos» e uma excepção absoluta. A fuga que resultou concretizou-se na última escalada e corporizou-se quase disfarçadamente. Mais em consequência da passividade do grosso da coluna, do que propriamente imposição dos três escapadores — onde claro ia uma unidade francesa — o popular «Propoff», que na meta inscreveu o seu nome pela quarta vez na lista dos vencedores de etapas. Por centímetros, é certo, mas com a suficiente clareza, a despeito do desesperado esforço de Velez com o fim de satisfazer o dono da «Kas» que não evitou o seu desgosto em face do insucesso.

Lizarrusti, Lizarraga e Urbasa não entraram, pois, na história dos

trepadores. Inatos, com o fulgor de um Bahamontes, não os há; assim, as forças já no declínio não permitem a aproximação. De resto, a dureza das ladeiras não era de atemorizar ninguém. Onze homens com a diferença superior a dez minutos em relação ao pelotão atrasaram-se porque a isso se habituaram nos últimos dias, com excepção de Barrutia, Perez e Berrendero cujas classificações não faziam supor tal.

Seis corredores desistiram. Um, Botella, era 14.º, por motivo de desastre. Outro, Bernades, era 38.º e fê-lo a conselho do médico e em virtude de total esgotamento. E outros, Rodrigues por distensão muscular. Os restantes, por carência de faculdades.

A partida para a derradeira caminhada alinharão 54 unidades. Abandonaram portanto, 36 corredores. A percentagem de desistências sintetiza a vincada dureza da prova. O alemão Altig cortou a meta deixando transmitir a sensação que não será hoje que lhe arrebatarão a camisola amarela. Apontado como mau trepador, ele foi tão bom como os outros. Nivelou-se a capacidade, que é medíocre, dos restantes concorrentes, neste aspecto.

Deverá ainda salientar-se o estoicismo revelado por quantos pedalarão através das Vascongadas e da Guipuzcoa, onde as fábricas deram o sinal de colaboração...

Mais que os 187 quilómetros, o frio a cortar as carnes, constituiu o inimigo número um — aquele que se enfrentou com feroz determinação, à custa de sofrimento incomensurável. Vitória, a cidade, é como um símbolo, a premiar a coragem dos 34 corredores...

«FOGONAZOS»

«Restaurador» também pode ser o nome que se dá ao dono de um restaurante. Foi assim que se nos apresentou um ancião espanhol que proclamou a sua condição com toda a naturalidade.

Os jornais valeram de muito aos corredores. Entre a camisola e o corpo serviam de agasalho na escalada das montanhas.

Um dos carros de apoio do «Licor 43» após ter prestado assistência a Manzaneque que furara quando ia em fuga, sofreu um apocalíptico desastre, sem consequências, felizmente. Saltou a roda. Assim, o corredor ficou sem apoio durante meia dúzia de quilómetros. O mecânico surgiu depois numa «lambreta». Conclusão: Dirigir é discernir.

O carro de apoio dos portugueses nunca foi tão saudado como ontem. Todos cumprimentavam afectuosamente Idalino de Freitas. Antes de abalar pediam a disfarçar uma garrafinha de vinho do Porto. «Para o frio, um golo de Porto» — um dos «slogans» desta volta.

Uma garrafa que lhe cortou o «boyoux» foi uma das causas que impossibilitaram Mário Silva de se classificar ainda melhor no contra-relógio individual. Ficou ferido e perdeu tempo. Uns três minutos, pelo menos, perdeu o brio português.

Ainda se vêem automóveis e camionetas de regresso a Portugal ostentando letreiros bem evidentes: Benfica! Benfica! Benfica!

Entrámos num banco em Bayonne, com o intuito de trocarmos francos por pesetas. Pediram-nos o bilhete de identidade... frances.

Como era impossível naturalizarmo-nos ali, à pressa, cidadãos frances, desistimos. Mas em San Sebastian, no hotel, fizemos a troca sem dizer uma única palavra. Costumes e turismo...

DEMAG EQUIPA TODA A INDÚSTRIA



DEMAG



Aparelhos
de elevação
DEMAG

PLANIFICAÇÃO EM GRANDE ESCALA

A manutenção representa dispêndio de tempo, de dinheiro e de mão de obra. Em determinados casos as despesas de manutenção são factor decisivo na luta com a concorrência. Daí a necessidade imperiosa de reduzir as despesas de manutenção. Os diferenciais «DEMAG» correspondem inteiramente às necessidades de altura de elevação, de segurança e de velocidade. Graças à experiência adquirida em dezenas de anos obteve-se uma construção moderna e robusta.

Há sempre a possibilidade de novas e interessantes aplicações, das quais resulta o aumento sensível do rendimento das Empresas.

Para vos dar uma ideia mais precisa da utilidade dos diferenciais «DEMAG» os nossos técnicos encontram-se sempre à vossa disposição.

Não desperdice o seu tempo — consulte-nos.

O seu sucesso será também o nosso.

ROMAR
SOLUÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA P. da Rua Vista, 81. C-83-E Tel. PPC 672161/2/3/4/5

PORTO R. 50 do Blandino, 289 Tel. 25871

LOURENÇO MARQUES Av. Manuel de Araújo, 55-10 Tel. 5214

LUANDA Largo da República, 29 Tel. 4492

FOCANDO OS PORTUGUESES

SUBIRAM COMO A MAIORIA E MELHORARAM NA CLASSIFICAÇÃO À CUSTA DE ASSINALADO BRIO

VITÓRIA 13 (Pelo telefone) — Prestes a concluir-se o último capítulo que permitirá estabelecer-se o balanço da acção da equipa portuguesa, comercialmente ao serviço do vinho do Porto, devemos, por imperativo de consciência, enaltecer o comportamento dos quatro portugueses na duríssima como desagradável tirada, entre San Sebastian e Vitória, disputada sob péssimas condições atmosféricas, com um frio siberiano — de rachar os ossos como se diz-se.

Pois os nossos rapazes, a tremelizar e sem poderem falar (os queixos imitavam as castanholas), suportaram as muitas dificuldades, cientes de que entre o sofrimento e a renúncia era preferível o primeiro.

Com o pelotão composto por 34 unidades, chegou Jorge Corvo e a 34 s. depois cortaram a meta Mário Silva, Valada e Manuel Simões. A seguir chegaram mais 14 corredores a saber: dois holandeses, dez espanhóis e dois belgas. No lote figuravam o 28.º da classificação geral, Barrutia Iturat.

O ligeiro atraso dos três portugueses verificou-se já dentro da cidade, em consequência de um ligeiro desfalecimento. Naturalíssimo.

Manuel Simões experimentou...

Fiel ao hábito, talvez com o intuito de entrar na carburação devida, Manuel Simões tentou uma fuga aos 6 quilómetros mas o seu intento resultou em vão. Ninguém esteve de acordo com o atrevimento.

Este foi o único apontamento especial, porquanto a tarefa dos quatro rapazes, sem acidentes mecânicos, se caracterizou pela regularidade, tanto a subir como a descer. Por isso, os quatro melhoraram na classificação.

Jorge Corvo foi quem em vários trechos da montanha, especialmente no Lizarraga, demonstrou me-

MÁRIO SILVA EM 29.º LUGAR E CORVO EM 33.º

VITÓRIA, 13 — (Pelo telefone) A ordem de entrada na meta em Vitória foi a seguinte: 1.º, Graczyk, 5.37.59, com bonificação; 4.º, Altig, 5.41.6; 23.º, JORGE CORVO, m. t.; 38.º, MARIO SILVA, m. t.; 39.º, Francisco Valada, m. t.; e 40.º, Manuel Simões, m. t.

Completaram a tirada 54 corredores.

Na classificação geral o panorama é o que se segue:

1.º, Altig, 72 h., 45 m. e 34 s.
2.º, Anquetil, a 4 m. e 52 s.
3.º, Peres Frances, a 7 m. e 14 s.
4.º, Elliot, a 7 m. e 17 s.
5.º, Pacheco, a 10 m. e 21 s.
6.º, Gabica, a 10 m. e 31 s.
(11.º) 9.º, Manzaneque, a 18 m. e 13 s.
(9.º) 10.º, Geldermans, a 25 m. e 23 s.
20.º, Marigil, a 37 m. e 47 s.
27.º, Bertrand, a 46 m. e 48 s.
(31.º) 29.º, MARIO SILVA, a 48 m. e 24 s.
31.º, Gimenez, a 49 m. e 14 s.
32.º, Jannzens, a 50 m. e 29 s.
(39.º) 33.º, Jorge Corvo, a 52 m. e 27 s.
(56.º) 46.º, Manuel Simões, 1 h. e 20 m.
(59.º) 52.º, Francisco Valada, a 1 h. 35 e 10 s.

Francisco Valada deixou, por conseguinte, o penúltimo posto.

lhor disposição mas os companheiros não se perturbaram, a despeito do Manuel Simões figurar, regra geral na cauda do pelotão, na inevitável fragmentação que uma escalada ocasiona.

Mário Silva pedalou no seu peculiar estilo mas desta vez quedou-se na atitude mais consentânea, não arriscando energias.

Francisco Valada continua a evidenciar progressos.

Sem impermeáveis

Chovia à partida de San Sebastian. Aliás chovera na véspera. O mau tempo era inevitável durante a tirada.

Pois os nossos corredores não utilizaram os impermeáveis como é costume nestas circunstâncias a fim de suportar melhor a flagelação da água.

Porquê? Porque os arrumaram, bem arrumadinhos, dentro das malas...

Quando se lembraram já era tarde.

Assim, de camisola sobre o pélo, pedalarão durante cerca de 187 quilómetros.

ELEIÇÃO de «Miss» Portugal

Este ano, vai efectuar-se, novamente, a eleição de «Miss» Portugal. Na segunda quinzena de Junho virá a Portugal «Miss Universo» eleita no último ano, que vem patrocinar a eleição da rainha de beleza portuguesa.

As provas eliminatórias para apuramento das candidatas realizar-se-ão na piscina do hotel Muxito.

Em Sacavem o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da V.ª de António d'Oliveira Paciência.

DESPORTOS

O ATLETA REIS SANTOS (C. D. U. L.)

ESTABELECEU NOVO «RECORD» NACIONAL DE DISCO no Torneio de Aspirantes

Nas pistas do Estádio Municipal do Restelo e de organização da Federação Portuguesa de Atletismo, disputaram-se, ontem, as primeiras provas do «Torneio Nacional de Aspirantes», ao qual concorreram atletas de Lisboa, Porto, Santarém e Coimbra, representando o Benfica, Sporting, Belenenses,

«Nacionais» de basquetebol

Na Figueira da Foz, disputaram-se ontem, em duas sessões, os campeonatos nacionais de juniores e das Escolas de Jogadores, tendo triunfado, respectivamente, ainda que por margens tangenciais ou quase tangenciais, o Atlético (campeão de Lisboa), o Vasco da Gama (campeão do Porto), o Barreirense (campeão de Setúbal) e o Olivais (campeão de Coimbra).

Os encontros decorreram com muito interesse e levaram ao campo do Sporting da Figueira da Foz, bastante público. Nas sessões de ontem, apenas se registou a declaração de protesto do jogo de um clube — o Queluz, que perdera com o Olivais, por 36-37. Encontrando-se o conselho técnico da Federação demissionário não podemos descortinar como vai ser resolvida a questão dado que a prova terá que prosseguir hoje, à noite, com os encontros entre os vencidos e vencedores para assim se apurar uma classificação.

Damos a seguir breves resenhas dos encontros:

Esgueira, 18—Barreirense, 25

Ao intervalo os barreirenses venciam já por 14-12. Na segunda parte o melhor poder de encastamento dos vencedores, principalmente, por parte de Silva, resolveu a contenda a seu favor.

Queluz, 36—Olivais, 37

A primeira parte findou com os conimbricenses a vencerem por 17-14. No segundo tempo, a reacção dos rapazes do Queluz foi extraordinária, impondo o seu sistema. Entretanto, não puderam colmatar o poder de encastamento de Pratas e Ribeiro, que só à sua parte fizeram 28 dos 37 pontos, do Olivais.

Atlético, 38—Barreirense, 31

Partida equilibrada que só veio a ter expressão definitiva e vitoriosa para os alcantarenses nos derradeiros momentos. Ao intervalo os vencedores ganhavam apenas por um ponto (16-15).

Galitos, 28—V. da Gama, 32

Triunfo dos vascainos, que desde os primeiros momentos da partida se mostraram superiores ao adversário. Ao intervalo venciam por 16-7 a revelar a sua excelente organização de jogo. Leite e Cardoso obtiveram 28 pontos dos 32 que a sua equipa marcou.

SPORT LISBOA E BENFICA

BANQUETE DE HOMENAGEM AOS ATLETAS BICAMPEÕES EUROPEUS DE FUTEBOL

Interpretando o sentir de todos os benfiquistas, a Direcção do Sport Lisboa e Benfica vai levar a efeito no próximo dia 24 do corrente, em hora e local a designar oportunamente, um jantar de homenagem à valorosa equipa que acaba de conquistar, pela segunda vez consecutiva, o título de Campeão Europeu de Futebol.

A inscrição poderá ser feita na Secretária do clube, na Rua Jardim do Regedor, 9-2.º, nas horas normais de expediente, contra o pagamento de Esc. 100\$00, e terminará imprerivelmente no dia 19, às 19,30 horas.

Campeões Nacionais de Aspirantes

80 m. — José Castro (U), 9 s.
1500 m. — José Silva (Bf.), 4 m. 23,6 s.
Compt. — M. Sieblist (U), 6,64 m.
Disco — Luís Santos (U), 43,51 m.
Vara — Luís Costa (U), 3,20 m.
4x250 — Benfica, 2 m. 5,3 s.
4x750 — Benfica, 7 m. 25,8 s.

(U.), que «pulou» 6,64 metros, no comprimento, marca que ultrapassa em 7 cm o «record» da categoria, mas que não pôde ser homologado, devido ao vento que soprava no sentido da corrida; José Castro (U.), que igualou o máximo de 80 metros; José Cruz e Silva (Bf.), que se revelou como corredor de meio-fundo rápido; Joaquim Canigos, também dos «encarnados», como excelente saltador, ficando a 3 cm. do actual máximo; José de Freitas, companheiro de equipa destes dois últimos, que procura firmar-se nas corridas de velocidade pura; e ainda os universitários José Jaquité (80 m.); Octávio Ferro (1500 m.) e José Brito (80 m.) que se mostraram valiosos.

No Sporting, os homens que firmaram posição não foram muitos, havendo, apenas, a salientar Ferreira Lopes, Carlos Lopes e Luís Costa (todos especialistas do salto com vara); Jorge Horta (80 m.); José Rodrigues (1500 m.); Nelson Barros (comprimento); e Humbert Pardal (disco).

HANDEBOL DE SETE VANTAGEM DO SPORTING PERANTE O BENFICA (11-6) NUM JOGO DECEPCIONANTE

O TÉCNICO NÃO COMPARECEU

Antes de entrarmos em pormenores do sensacional encontro de ontem à noite em que Benfica e Sporting se defrontavam num despique de grande importância para as suas aspirações — são os principais candidatos ao título — há que afirmar ter o grupo «leonino» merecido amplamente o triunfo.

Porém, o encontro foi uma decepção! Um espectáculo deplorável em que jogadores, público e árbitro foram cúmplices, com dificuldade em vislumbrar a quem assacar as maiores culpas.

O grupo vencedor entrou deliberadamente com a intenção de destruir a equipa benfiquista. Como o conseguir? Anulando de qualquer forma os seus principais elementos e para tal quaisquer processos serviam. Transpareceu que o árbitro seria capaz de colmatar o perigo que se avizinhava, quando expulsou o primeiro e mais intencional prevaricador — o «leonino» Martins — mas tal não aconteceu e a toada generalizou-se.

Assim os benfiquistas jamais puderam jogar, enquanto os sportinguistas, mais calmos, por terem atingido o seu objectivo, não acusa-

vam os «golpes» idênticos aplicados pelo seu adversário.

E o jogo arrastou-se sem interesse para quem gosta do jogo propriamente dito e perante o entusiasmo daqueles para os quais o antijogo também serve desde que o seu clube acumule os pontos do triunfo.

De tudo houve neste despique — até fases de bom handebol — mas a influência do público na arbitragem, o entusiasmo de alguns jogadores, a interrupção do encontro, por a baliza se ter partido, o «chover» de almofadas no recinto, deram-lhe ambiente e também... péssima propaganda da modalidade.

Sob o ponto de vista do jogo em si, o Benfica entregou-se, principalmente na segunda parte, não conseguindo perfurar a defensiva adversária, embora quase sempre em falta desta, e como tal há que aceitar sem reboço, como dissemos na abertura, a justiça da vitória «leonina».

Para ela muito contribuiu — além do factor apontado — a boa exibição do guarda-redes Veloso; a classe e o entusiasmo de Patrício, a força de remate de Aires, com a ajuda certa de todos os restantes.

No Benfica, muito bem os dois guarda-redes Rodrigues e Guilherme; Pintado, tentou lutar, ou melhor jogar, mas não lhe permitiram, o mesmo sucedendo a César já que os restantes estiveram muito apagados.

Arbitragem de Fernando Miral des, um prodígio de irregularidade: apontamentos bons, decisões disparres e incompreensíveis e principalmente critério pouco compreensível nas suspensões temporárias, já que todas as que se verificaram foram justas, mas muitas mais devia ter ordenado.

O Sporting venceu ao intervalo por 4-3 e no final por 12-6.

No jogo de abertura, o Madre de Deus dispôs com relativa facilidade do Oriental, ganhando por 23-12, não se realizando o ultimo encontro Técnico-Almada, por falta dos «engenheiros», facto que muito afectará a competição, dado o valor daquela equipa.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
SPORTING ...	4	4	—	—	84-42	12
Almada	4	2	—	2	37-45	8
Madre Deus ...	4	2	—	2	64-76	8
Benfica	3	2	—	1	52-25	7
Belenenses ...	3	2	—	1	59-45	7
Técnico a) ...	3	2	—	—	45-11	6
Oriental	4	—	—	4	36-86	4
Monte Pedral 3	—	—	—	3	24-71	3

a) Tem uma falta de comparecência.

ESGRIMA

O Campeonato Nacional de Florete por Equipas, não pôde ficar concluído

De novo nas agradáveis instalações do Clube Shell, disputou-se o Campeonato Nacional de Florete por Equipas, em que tomaram parte o C. D. U. L., com duas, o Clube Shell e a Mocidade Portuguesa.

Depois de terem sido disputados quatro encontros, nos quais o C. Shell venceu a M. P. por 7-2, o C. D. U. L.-A o C. D. U. L.-B por 6-3, o C. Shell o C. D. U. L.-B por 6-2 e o C. D. U. L.-A a M. P. por 7-2, o campeonato não pode concluir-se, devido a terem-se dado avarias no material eléctrico dos floretes de diversos atiradores, não se efectuando, por este motivo, os encontros entre as equipas da M. P. e C. D. U. L.-B e do C. Shell e C. D. U. L.-A, este ultimo até o mais decisivo, em face dos resultados acima indicados.

O vice-presidente da Federação de Esgrima, sr. Vêiga Ventura, que se encontrava presente, decidiu então que este Campeonato Nacional se completasse na próxima quinta-feira, ao fim da tarde e no mesmo local, em face também do que lhe foi solicitado, para facilidade da presença de alguns dos concorrentes.

Notícias de futebol

O prémio dos covilhanenses no jogo desta noite

Os jogadores do Sporting da Covilhã terão um prémio de 5000\$00 cada, se vencerem o Sporting Clube de Portugal, jogo que se realiza hoje à noite, no Estádio Alvalade.

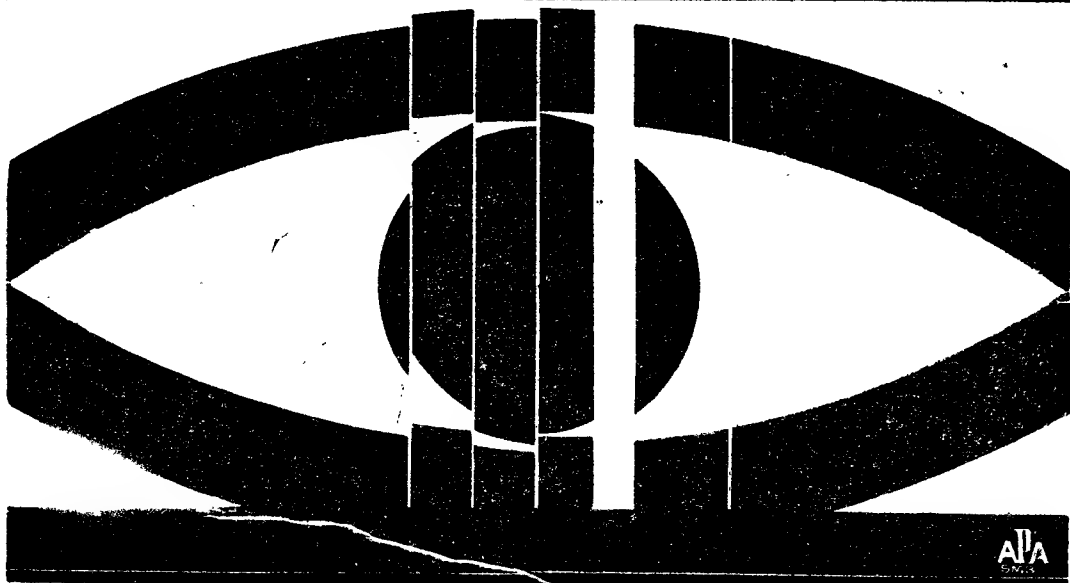
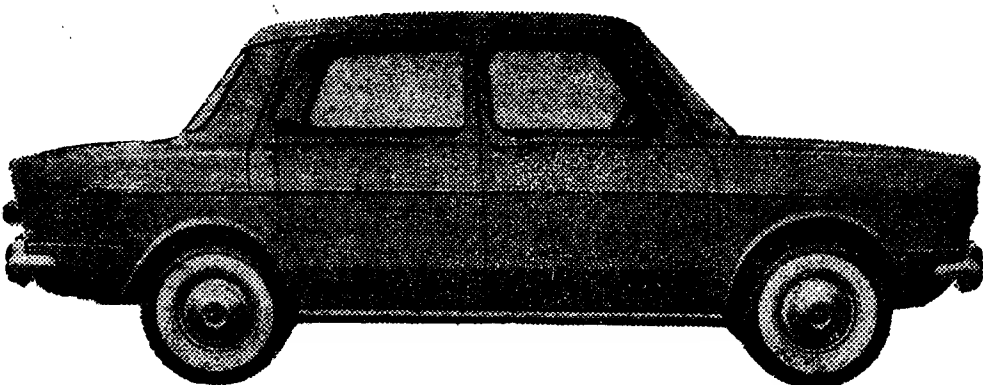
SIMCA 1000 É ELEGANTE

espaçoso e dinâmico

Faça hoje mesmo uma experiência sem compromisso, conduza-o e certifique-se das suas altas qualidades

Simca Portuguesa-Praga da Londres, 7-A-Lisboa

As formas intencionalmente rectangulares da sua carroçaria, oferecem o máximo espaço num volume mínimo. Assim, na cidade e circulação no tráfego quotidiano e respectivas manobras não são um problema para o SIMCA 1000. Na estrada, a sua direcção obediente, o arranque potente e a estabilidade, fazem do SIMCA 1000 o carro que não se dispõe para uma viagem confortável.



1936 contos de prémios para o Totobola

As apostas mutuas desportivas, aumentaram ligeiramente esta semana, em confronto com os da semana anterior.

Assim temos: apostas feitas, 2 805 000; matrizes, 415 723; receita total, 4 207 500\$00; receita líquida, 3 870 900\$00 e para prémios, 1 935 450\$00, correspondendo, portanto, a cada prémio, 968 contos.

Continua, pois, a manter-se o interesse que, de há muito, o público, em geral, lhe vem dispensando, em todo o País.

Os oito ou nove concursos que faltam, ainda, para ser dada por concluída esta temporada, prometem, dado o aliciente dos últimos jogos do «Nacional» da 1.ª Divisão e da «Taça de Portugal», um sensível crescendo de entusiasmo por parte dos apostadores.

Aguardemos, para já, o que nos vai surgir, quanto à divisão dos prémios, em face dos resultados obtidos, esta tarde, pelas equipas que figuram no boletim n.º 33 do Totobola.

ELEIÇÃO INVULGAR

LONDRES, 13. — A sorte decidiu a eleição de um candidato trabalhista para o conselho de um distrito desta cidade.

Reginald Fox, trabalhista, e John Scully, conservador, tiveram ambos 576 votos na eleição em Tombridge. Os votos foram contados, duas vezes e foi então que, para decidir o vencedor, os funcionários eleitorais escreveram os nomes dos dois candidatos em pedaços de papel, procedendo-se depois ao sorteio, ganho por Reginald Fox. — (A. N. I.).

AUTOMOTORA APEDREJADA

perto do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 13. Desta estação, com destino a Badajoz, partirá a automotora n.º 2323, que, ao passar entre Assumar e Santa Eulália, foi violentamente apedrejada, tendo ficado com alguns vidros partidos. Nenhum passageiro sofreu qualquer ferimento. Ainda não foi possível descobrir o autor do violento ataque à pedrada, embora as autoridades investiguem o estranho caso.

Foram fixadas as datas do encerramento das aulas e dos exames no ensino técnico

Por despacho ministerial foi determinado que as aulas do ensino técnico fossem encerradas em 14 de Junho para as escolas com mais de 1500 alunos e em 16 do mesmo mês para as escolas com menos de 1500 alunos.

Os exames do ensino técnico sujeitos ao regime de ponto único nas provas escritas foram marcados para as seguintes datas:

Ciclo preparatório: 1.ª chamada, 27 de Junho: Língua e História Pátria, Ciências; 28 de Junho: Matemática; 2.ª chamada, Julho 6: Língua e História Pátria, Ciências; Julho 7: Matemática. Cursos de formação: 1.ª chamada, Julho 2: Português (cursos industriais, excepto o de Formação Feminina), Francês (geral do comércio, Formação Feminina e secções preparatórias); Julho 3: Matemática (cursos industriais), Inglês (geral do comércio e secções preparatórias); Julho 4: Elementos de Física e Química (cursos industriais), Ciências Físico-Matemáticas (geral do comércio e de Esteno-Dactilógrafo); Julho 5: Cálculo Comercial (geral do comércio e de Esteno-Dactilógrafo); Julho 6: Português (Formação Feminina, geral do comércio, Esteno-Dactilógrafo e secções preparatórias); 2.ª chamada, 9, 10, 11, 12 e



Liz Taylor, famosa pelo seu talento, beleza e escândalos, faz na tela o papel de Cleópatra. Aqui temos essa formosa num dos momentos culminantes da película a rainha do Egipto, no seu trono de ouro, chega à cidade eterna. Escravos nubios, de peles bronzeadas, inclinam-se até o chão...

Nas cerimónias em Fátima o cardeal Francisco Roberti fez hoje durante a missa uma homília em português

FATIMA, 13. — A peregrinação nacional ao santuário da Cova da Iria, cujas cerimónias são presididas pelo cardeal Francisco Roberti, prefeito da assessoria apostólica da Secretaria de Estado do Vaticano e têm a intenção de pedir as bênçãos do Coração Imaculado de Maria para o Concílio Ecuménico e a paz para o Mundo e especialmente para Portugal e as suas províncias ultramarinas, reuniram em Fátima milhares de fiéis, incluindo os peregrinos que vieram de vários países. Tomam parte nas cerimónias os srs. bispos de Leiria e do Algarve, outros prelados e dignitários da Igreja, clero e instituições religiosas.

Muitos fiéis fizeram longas e penosas caminhadas a pé, em cumprimento de promessas e os mais combatidos foram tratados no hospital e assistidos pelo provincial, servitas, enfermeiras e oito irmãos de São João de Deus. Cumpridas, ontem, as promessas em volta da capela das aparições, ali foram colocadas muitas flores, algumas vindas da ilha da Madeira.

A noite, celebrou-se o exercício da Via-Sacra. O rev. Manuel dos Santos Craveiro, director do Seminário de Leiria, fez, pelo microfone, as meditações alusivas, acompanhando os fiéis o coro de semi-

naristas. Como preludio para a procissão das velas, foi rezado o terço, presidindo ao acto aquele sacerdote. A procissão deu a volta ao amplo recinto e chegou cerca da meia-noite diante do santuário em cuja escadaria assistiu ao imponente desfile o cardeal Francisco Roberti.

Foi depois exposto o Santíssimo Sacramento e rezado em coro, o credo. O rev. Vital Dias Pereira, sacerdote da Companhia de Jesus, que foi expulso há anos da Índia, quando se encontrava num colégio de Delgão e esteve também em Goa, iniciou a pregação sobre a Mensagem de Fátima. O momento de adoração nacional terminou à 1 hora, mas prolongou-se até às 6 por turnos das províncias ultramarinas.

Assistiram à cerimónia os srs. ministros do Interior e das Corporações e esposas, embaixador da Itália, também com a esposa, e outras entidades.

As cerimónias de hoje

Esta manhã, às 6 e 30 foi celebrada missa e dada comunhão geral aos peregrinos. As 10 horas foi rezado o terço em comum e seguiu-se a procissão com a imagem da Virgem.

As 11 horas, começou a missa solene de pontifical, celebrada pelo cardeal Francisco Roberti, que, durante a cerimónia, falou, em português, à multidão dos fiéis. Evocou o aparecimento da Virgem, na encantadora Cova da Iria, aos três pequenos pastores, a sua mensagem para o respeito de Deus e a determinação de se erguer naquele local o templo em sua honra. Descreveu as cenas bíblicas desde a anunciação à Virgem Maria até à morte de Jesus, que foi a sua sublimação como «Mãe da Humanidade inteira», assim aclamada pela Igreja. Falou dos santuários edificadas na terra portuguesa, em especial a basílica de Fátima, de onde a fé esplende para o Mundo; das dádivas humildes à Virgem e da peregrinação pela imagem através de Portugal e pelo Mundo, onde outros templos se ergueram em profunda manifestação de fé.

Apontou o cardeal Roberti o significado do Concílio Ecuménico e a colaboração que o Papa lhe prestou, bem como a participação do episcopado português, salientando o espírito da carta do sr. cardeal-patriarca de Lisboa. Acentuou que a sociedade se deve alicerçar na fé sobre os grandes pilares da justiça, do direito, da liberdade, da paz e do amor, e terminou com o apelo de Fátima para que não ofendam mais Deus, Nosso Senhor.

Foi repetida em outros idiomas para os peregrinos estrangeiros a mensagem contida na homília do cardeal Roberti, que, depois, abençoou os doentes. Celebrou-se o acto da renovação da consagração ao Coração Imaculado de Maria e os peregrinos recitaram os compromissos de Fátima, depois do que, para encerramento das cerimónias, se efectuou a procissão do adeus, acenando a multidão dos peregrinos com os seus lenços à Virgem.

SEIS SALAS DE AULAS PARA 700 CRIANÇAS

Efectuou-se no passado dia 9 uma reunião do Conselho Municipal, para aprovar a utilização do empréstimo concedido pelo Estado ao município da Murtosa.

Com verdadeira mágoa tomou o Conselho conhecimento de que tal empréstimo não poderia ser empregado na compra de terrenos para a construção de escolas, pois desvaneceu-se a esperança de ver remediada, num futuro próximo, uma das mais prementes necessidades da vila da Murtosa. Por maior vontade que o presidente da Câmara tenha, e tem-na em boa verdade, não se considera admissível a hipótese de se conseguir, num futuro próximo, o capital suficiente para a compra dos terrenos em questão.

O núcleo da Murtosa tem cerca de 700 crianças em idade escolar e no mesmo núcleo existem apenas seis salas de aula! Esta é a realidade conflagrada e as consequências estão à vista. As salas improvisadas, muitas delas sem condições higiénicas e pedagógicas, embora sejam as melhores conseguidas, nada resolvem e serviriam apenas como solução temporária. Prevemos, porém, que a situação se manterá por longo prazo, para mal de todos nós e, sobretudo, das nossas crianças, dos nossos filhos.

Ousamos apelar para a compreensão das entidades responsáveis e esperamos do seu espírito de bem servir uma solução adequada às circunstâncias.

(Diário de Coimbra, de Coimbra).

Qualquer coisa está errada!

Em muitos pontos do país consome-se um pão que se denomina «pão de farinha de trigo em rama». Esta espécie de pão é produzida, até, nos arredores de Lisboa, inclusivamente em Magoite, risonha praia da região de Sintra, onde se vende ao público ao preço legal de 3\$30 o quilo. Pois o mesmíssimo pão pode ser adquirido num supermercado da capital por 7\$00 a peça de 680 gramas, ou seja, a 10\$20 o quilo!

Se a fiscalização encontrar, em qualquer padaria legalizada, pão com tolerância inferior à permitida, mesmo que esse produto se não destine a qualquer transacção, o industrial responsável será autoado e incorrerá em severas sanções.

Se o pão, embora tenha o peso legal, não for pesado no acto da venda, o industrial responsável será também autoado e submetido a julgamento.

Em ambos os casos, taxado de especulador, sofrerá duramente as consequências de uma irregularidade de que, em consciência, pode ser ou pode não ser culpado.

Então, como é que se explica e como é que se consente que num supermercado se venda pão a 10\$20 o quilo quando o seu custo real é de 3\$30?

O fabricante, na origem, se vender o «pão de farinha de trigo em rama» um tostão, que seja, mais caro do que a tabela, será um especulador. Mas o supermercado, se se abotoar com 9\$90 em quilo, candidato-se porventura, à Ordem de Benemerência.

Para já, e sem caricatura, o que acontece é que a panificação se tem

O Museu de está encerrado há algumas

Um museu constitui sempre um dos grandes motivos de interesse que qualquer terra pode oferecer aos seus visitantes. Para mais quando se trata de um museu de inegável valor como o de Beja, que pode «pecar» — «pecar» mesmo — por deficiências de arrumação mas que, no seu conjunto, é um eloquente atestado do passado histórico, artístico e arqueológico da cidade.

Por isso, poucos serão os turistas que não procurem conhecê-lo. Por isso, não se pode compreender que o museu esteja encerrado durante largos períodos, inacessível a quem deseje visitá-lo.

Ora é isto que mais uma vez está a verificar-se, precisamente numa época em que começa a ser mais intenso o afluxo de turistas, nacionais e estrangeiros.

Dizem-nos que essa prolongada interdição é provocada por obras já efectuadas ou ainda em realização. Neste caso, teríamos que censurar a oportunidade e o arrastamento das alegadas obras que, de resto, não terão sido de uma importância ou de um volume tão grande que determinassem o total encerramento do museu.

Pretende-se, e justificadamente, que Beja se torne num verdadeiro centro de turismo. Mas para tal, não se pode insistir em falhas como esta a que nos estamos a referir.

E, a propósito, queremos também lembrar uma providência de há muito julgada indispensável: que o

visto completamente abandonada e ignorada; que os seus pedidos de auxílio nunca foram atendidos; que tudo se lhes pede sem nenhuma contrapartida; pelo contrário, outras modalidades de comércio, incluindo os supermercados, são alvo de simpatias e de ajudas. E, também, de protecções inexplicáveis. Com essas simpatias, com essas ajudas, com essas protecções, e com margens de lucro fabulosas — sem lei, sem fiscais, sem tribunal, sem cadeia, não admira que se façam grandes coisas e que se prospere a olhos vistos.

Não há dúvida. Qualquer coisa está errada!

(Revista Portuguesa de Panificação, de Lisboa).

O CONCELHO DE continua quase ab

Enquanto que outras terras do País, mais bafejadas pela sorte, gozam de melhores privilégios por parte das entidades oficiais, o concelho de Tabua continua quase abandonado, não se olhando para as suas justas reclamações nem para o que possa reflectir-se no seu progresso.

Temos o caso da estrada da vila á ponte sobre o rio Mondego, e desta á povoação de Cancellas, do concelho de Santa Comba Dão.

Já na Assembleia Nacional o deputado sr. dr. Augusto Simões, baseado em dados, disse da necessidade do arranjo desta via, para benéfica economia dos povos e da região que serve.

Mas tudo está como dantes... Por todo o País, é preocupação constante de todas ou quase das terras envidarem todos os seus esforços no sentido de atrair o maior numero de visitantes, tanto

museu pass...
recção efec...
dizer comp...
que satisfa...
bom funcio...
(Diário d...

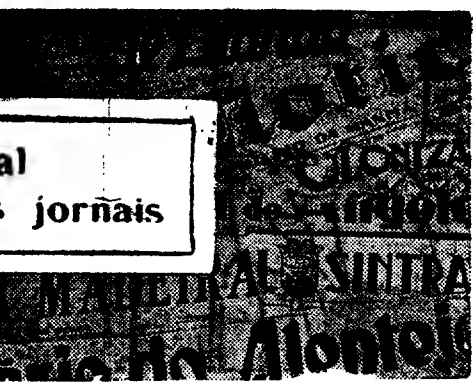
COMO C EM M

Entrou-se...
campanha...
nacionais e...
tegral apro...
recursos de...
velmente u...
mais promi...
de se torna...
dutor e tra...
-primas ess...
Na concen...
ma, vital p...
mos destac...
de Econom...
num intere...
opúsculo, r...
guntas que...
temente fe...
na maioria...
gas inform...
intencionad...
tadas.

Abriu-se...
des respon...
lhores e m...
ções de a...
meios poss...
dentes a fu...
des em Mo...
ver e mode...

A camp...
bem de tod...
guida e gan...
compadec...
gente com...
desacredita...
te de descr...
Como res...
resultaria...
trosa uma...
de capita...
desanimado...
talações...
de socieda...
investiment...
rante anos...
participa...
cho que, e...
já não inter...
entretanto...
cansado e...
lado os seus...
vidades.

(Notícias,



seu de Beja está encerrado algumas semanas

empre um interesse, oferecer para mais museu de Beja, que mesmo — nação mas eloquente, histórico, da cidade. os turis- onhecê-lo. npreender rrado du- naccessível

COMO INVESTIR CAPITAIS EM MOÇAMBIQUE

Entrou-se, decididamente, na campanha de atracção de capitais nacionais e estrangeiros para o integral aproveitamento de todos os recursos de Moçambique, indiscutivelmente um dos territórios que mais promissoras condições oferece de se tornar um grande centro produtor e transformador de matérias-primas essenciais.

Na concretização desse programa, vital para a Província, queremos destacar a acção dos Serviços de Economia e Estatística que, num interessante e bem elaborado opúsculo, responde a todas as perguntas que até aqui eram constantemente feitas por estrangeiros e, na maioria dos casos, recebiam vagas informações de pessoas bem intencionadas mas mal documentadas.

Abriu-se o caminho e as entidades responsáveis mostram as melhores e mais entusiásticas intenções de apoiarem por todos os meios possíveis as iniciativas tendentes a fomentar novas actividades em Moçambique e a desenvolver e modernizar as já existentes.

A campanha iniciada tem, — para bem de todos nós —, de ser prosseguida e ganhar intensidade. Não se compadece obra tão vital e tão urgente com hesitações que a possam desacreditar, criando um ambiente de descrença e de dúvida.

Como será aparente para todos, resultaria não só inútil mas desastrosa uma campanha de atracção de capitais que levasse a situações desanimadoras de pedidos de instalações de indústrias, de formação de sociedades e de outras formas de investimentos se arrastarem durante anos, de repartição para repartição, a caminho de um despaço que, em certas circunstâncias, já não interessaria a ninguém por, entretanto, os requerentes se terem cansado e transferido para outro lado os seus capitais e as suas actividades.

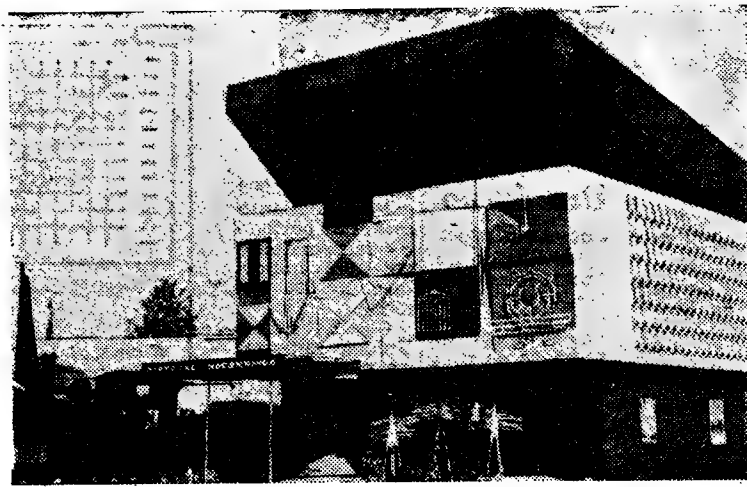
(Notícias, de Lourenço Marques).

la!
adonada e edidos de tidos; que nenhuma rário, ou ércio, in- são alvo . E, tam- plicáveis. com essas ies, e com as — sem unal, sem se façam prospere a uer coisa Panifica-

terras do sorte, go- ções por is, o con- ua quase ndo para s nem pa- se no seu

la da vila ondegó, e ncelas; do Dão. onal o de- mões, ba- ncessida- para bem da região

ntes... eocupação asase das os seus atrair o tes, tanto



Um aspecto do pavilhão português na Feira de Bulawayo (Rodésia do Norte), que esteve a cargo dos Caminhos de Ferro de Moçambique e de que foi principal organizador, o sr. dr. Botelho de Sousa, vice-cônsul de Portugal, recentemente nomeado director do Centro de Informação e Turismo de Moçambique naquela cidade. O pavilhão português foi distinguido com o 1.º prémio

O ex-presidente Gronchi terá de renunciar ao passatempo favorito

ROMA, 13. — O antigo presidente italiano Giovanni Gronchi, ao deixar o palácio do Quirinal terá, ao que parece, que desistir do seu passatempo favorito: um excelente comboio eléctrico, cujas inúmeras peças, acumuladas no decorrer dos anos, não vão caber num pequeno salão ordinário. Quando Gronchi foi eleito para a suprema magistratura da nação, em 1955, continuou a residir na sua casa particular. Limitou-se a ocupar no Quirinal um pequeno apartamento. Mandou instalar aqui o seu comboio eléctrico, o qual tinha «rails» com centenas de metros de extensão, sistemas complicados de agulhas, cabinas eléctricas, inúmeras carruagens, vagões, máquinas, etc. Enquanto foi presidente, o número de material aumentou consideravelmente. Gronchi passou a ser dono de um dos mais perfeitos sistemas de comboios eléctricos miniaturas do Mundo. Agora, não se pode instalar toda esta colecção numa vulgar casa particular. Por isso, é possível que o ex-chefe de Estado se veja forçado a desistir da sua «brincadeira» preferida, oferecendo-a a qualquer instituição de beneficência. — (F. P.).

MUITO MAIS FORTE



EXPERIMENTE UMA BIC MISTÉRIO!
A sua nova esfera desliza suavemente sobre o papel. É um prodígio do carbureto de tungsténio; duro como o diamante permite o polido vítreo desconhecido até hoje.
E até à última palavra nunca mais haverá falta de tinta nem defeitos de escrita.
DESCUBRA A NOVA BIC. APENAS POR 9500

BIC
NOVA ESFERA

Laforest, Lda. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

A COSTURA

A costura já foi um simples trabalho de agulha. Simples?! Conforme o ponto de vista. O ponto de vista e o ponto da linha. A pobre costureira queimava e continua a queimar a vista sob a luz crua ou insuficiente; continua a gastar a linha, quer de quer não dê pontos sem nó. Na atmosfera confinada, para desabafar só pode falar com os seus botões, que nem sequer lhe pertencem.

Mas esse era o caso da pobre costureira, melhor dizendo, da costureira pobre.

A costureira com êxito (quantas vezes relativo!) apresenta-se como empresária de «alta costura». Uma espécie de chefe de estação ferroviária, que deixa aos subalternos os erros de agulha e apenas se preocupa com a linha — dos modelos que copia.

Alta, claro. Alta costura, para estaturas de um metro e cinquenta ou para estaturas de um metro e oitenta. Alta costura, estasjam as saias muito em cima ou os decotes muito em baixo. Alta costura, no primeiro ou no sétimo andar.

Alta costura — mesmo numa cave. Porque isso também acontece. A mulher elegante entra no prédio e lá está o vidrinho com

uma seta, indicando: «CAVE DIREITA — B — MADAME SYLVA — HAUTE COUTURE». Ou «MADAME KOSTA — HAUTE COUTURE». Para chegar à alta costura, descem-se dezoito degraus.

Que importa descer?! A mulher elegante descia, sim, na consideração social se não se interessasse pelos últimos modelos — que às vezes têm barbas.

A mesma hora, o seu marido, o seu homem — com verdadeiras barbas — sobe e desce, aqui e além, por escada ou ascensor, na repartição ou na via pública, no escritório ou na fábrica, a pé ou de automóvel, entre fadigas que lhe dão o privilégio de admirar os vestidos da querida companheira, comprados, bem entendido, não para ele: para esmagar as outras.

As outras não se sentem absolutamente nada esmagadas. Um pouco inquietas, talvez. No entanto... No entanto, ainda há Madame RHAMOS, Madame YDALINNA, Madame PEREYRA, Madame KHARDOZO... São essas que dão as cartas! As kartas! os vestidos!

Quem ficará esmagado afinal? O marido, o homem. E, possivelmente, essas várias senhoras de iniciativa: as senhoras Sylva, Kosta, Rhamos, Ydalinna, Pereyra, Kharozo... pois são muitas as contas incobráveis. E se é fácil subir ao sétimo andar ou descer os dezoito degraus da cave — é mais difícil (para todos) conhecer o último modelo: modelo de «figurinos» ou modelo de atraso no pagamento.

Assim, ao passo que a costureira pobre conversa com os seus botões, que não são dela, a costureira rica em KK, em HH e YY tem de conversar com os seus fornecedores, que também não são propriamente dela mas do capitalista, garante do crédito.

Ocorrem às vezes situações dramáticas. No sétimo andar, a pequena ou a grande costureira olha a rua e... é melhor não falar nisso.

Na cave, a costura está em segurança. Quem vai atirar-se da cave à rua?! Seria uma solução duplamente insensata: insensata por si mesma e pelo vão desafio à lei da gravidade.

HALTA KOSTURA, sempre alta, desde a cave ao sétimo andar!

Sucede porém que certa costura das caves afirma a sua superioridade, enquanto outra, em sétimos andares, está na verdade muito em baixo...

BASTOS GUERRA

Os dois burros iam-na matando

BRAGANÇA, 13 — A sr.ª Merência Augusta Rodrigues, de 62 anos, levou ontem o seu jumento para o monte, onde cresce boa erva. Ali andava já um outro. Quando os dois burros se avistaram, logo se atiraram um ao outro, á dentada e a coice. Aquela sexagenária meteu-se na «contenda asinina», procurando apartá-los, tanto mais que o seu burro já estava numa lástima, cheio de dentadas e a sangrar. Calcula-se a aflição da mulher, pois o jericó faz-lhe muita falta na sua modesta lavoura. Mas os asnos é que não estiveram pelos ajustes e atiraram-se a ela, á dentada e ao coice.

Aos seus gritos, acorreram pessoas que andavam por ali e encontraram a sr.ª Merência por terra, e gravemente ferida na cabeça e por todo o corpo.

SACA-ROLHAS de anidrido carbónico

Um moderno saca-rolhas acaba de aparecer no mercado britânico. O aparelho parece uma seringa de injeções hipodérmicas. Para sacar uma rolha espeta-se-lhe a agulha até a ultrapassar. Então, premindo um botão, o aparelho injecta sob a rolha uma quantidade de anidrido carbónico, que exercendo pressão debaixo para cima obriga a rolha a sair sem mais delongas. O aparelho e as cargas de gás são de preço módico.

Reservas florestais e de caça na Suíça

As mais importantes reservas florestais helvéticas localizam-se no Parque Nacional Suíço, situado a sul da baía Engadine, entre este vale e a fronteira italiana, com mais de 16 000 hectares, e a floresta de Aletsch a 1600-2300 metros de altitude. Estende-se por 219 hectares, englobada numa reserva de caça de 36 700 hectares.



Prodígios da técnica na Feira de Hannover

Foi apresentado na Feira de Hannover, por uma firma alemã, o primeiro gravador automático, cujo manejo total, incluindo o regulamento do volume de som, obedece a impulsos electrónicos. Ali apareceu, também, pela primeira vez, uma máquina fotográfica 24x36 com transporte de filme automático. Com um apertar de botão funciona não só a iluminação automática, mas igualmente o transporte do filme. E assim, para um novo instante, basta outro apertar do botão, o que torna possível 30 fotografias por minuto. O «segredo» da máquina são duas pequenas pilhas, suficientes para 2500 fotografias.

BRASÍLIA a cidade que cresce

O Banco Interamericano de Desenvolvimento vai fazer um empréstimo de 12 milhões de dólares à Prefeitura de Brasília para a construção imediata de 12 mil unidades de grupos residenciais. O empréstimo será pago em 20 anos, ao juro de 6 % ao ano. O custo das casas será de 500 mil cruzeiros. As residências populares terão uma área construída de 50 metros quadrados, afora o terreno que as circundará, e serão em cimento pré-fabricado.

UMA PONTE ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

A grande ponte internacional Quaraí-Artigas, que vai ser construída pelo Brasil e pelo Uruguai, está orçada em 500 milhões de cruzeiros, incluindo a construção de represa de 300 hectómetros cúbicos, destinada a controlar a bacia fluvial existente e proteger as terras agrícolas da área contra as periódicas inundações. A barragem planejada terá 20 metros de altura, proporcionando o represamento do rio Quaraí e a regularização do seu leito, entre a cidade brasileira do mesmo nome e a uruguaia de Artigas, além de represar os afluentes e possibilitar a defesa integral das margens, das áreas de produção agrícola e da costa fluvial dos dois países. Através da barragem será obtida ou transformada a energia eléctrica procedente da geradora de Salto Grande, localizada próximo à divisa entre São Paulo e Paraná.

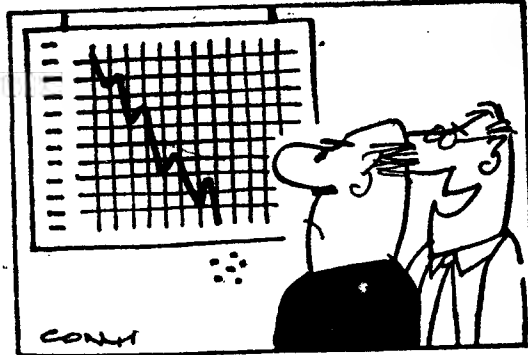
Um forno dos «vikings»

Na ilha de Gotland, foi encontrado um forno de cozer pão, nas ruínas soterradas de uma casa dos «vikings» do século dois Antes de Cristo. Perto, foi descoberto um utensílio para moer a mão, o que deixa supor que, já naquela época, os cereais tinham diversas utilizações. Pensa-se que é o mais antigo forno dos países nórdicos.

O «whisky» escocês

A exportação de «whisky» escocês aumentou 10 por cento durante o primeiro trimestre deste ano em relação a igual período de 1961. Exportaram-se durante os três primeiros meses deste ano 6 103 000 galões com o valor de 16 660 000 libras. Um dos mercados em que se notou mais o aumento foi a França, que im-

portou 203 000 galões, enquanto que no período correspondente em 1961 importara 158 000 galões. Os Estados Unidos importaram cerca de metade do total exportado.



— O gráfico engana, pois trata-se de um negócio de escavações subterrâneas.

«Puzzle» de palavras

A resolução deste problema é semelhante à resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se o sinónimo que tenha o número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas à frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadro indicam auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78
79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100				

PROBLEMA N.º 33

A — Canal	1 49 22 26
B — Escutam	83 2 29 46 70
C — Época	12 39 76 15 4
D — Nectarino	31 6 93 96 21 40 50 54
E — Assopre	5 30 55 32 52
F — Edema da pálpebra	48 11 57 7 81 24 47
G — Decifre	77 3 65 38 42 34 56 59
H — Peixe	53 8 86 35 88 69
I — Abafa	36 78 16 80 73
J — Tratável	28 63 45 18
K — Engaço	58 87 20 98 33
L — Facto	84 27 71 9 79
M — Pegues	74 91 72 10 100

N — Caminho	95 13 25 43 94
O — Mágicos	14 85 66 75 41
P — Murros	19 61 90 67 62
Q — Maneiras	60 23 37 89 82
R — Banca	64 17 68 44
S — Íntimos	97 92 99 51

SOLUÇÃO

A — Tubo; B — Ouvem; C — Tempo; D — Nectário; E — Vente; F — Quemose; G — Adivinhe; H — Cavala; I — Afoga; J — Dado; K — Cango; L — Causa; M — Coles; N — Senda; O — Magos; P — Socos; Q — Modos; R — Mesa; S — Imos.

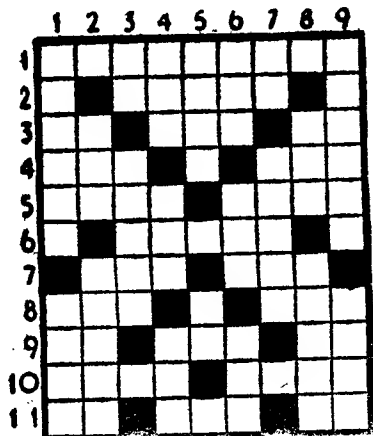
PROVÉRBIOS

Tudo vem a seu tempo e os nabos [no advento].
★ Na adversidade é que se conhecem os amigos.
★ A mula com afagos e o cavalo [com castigos].

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBO)

Problema n.º 2668



HORIZONTAIS: 1 — Pedras preciosas muito duras e brilhantes. 2 — Amofinou. Artigo definido. 3 — Senhor. Saudáveis. Símbolo químico do rubídio. 4 — Sobrenome de uma rainha de Portugal. Ente. 5 — Calcula. Rasoura. 6 — Ser humano do sexo masculino. 7 — Colocou. Coloca. 8 — Cidade de França nos Pireneus. Conjunção.

DOMINGO, 20 de Maio de 1962
EXCURSÃO DA C.P.
em colaboração com a Empresa Geral de Transportes de

LISBOA A VILA VIÇOSA
com visita ao Palácio Ducal

PREÇOS
1.ª classe 190\$00
3.ª classe 145\$00
compreendendo: barco, automotora especial e almoço servido no Castelo, em Vila Viçosa.

HORARIO

IDA: Lisboa-Terreiro do Paço (Barco), 8-50, partida; Barreiro, 9-25, chegada; Barreiro (automotora), 9-30, partida; Vila Viçosa, 12-37, chegada.

VOLTA: Vila Viçosa (automotora), 17-30, partida; Barreiro, 20-49, chegada; Barreiro (barco), 20-50, partida; Lisboa-Terreiro do Paço, 21-25, chegada.

Bilhetes à venda desde as 9 horas do dia 14 de Maio, na estação de Lisboa (Rossio), na Agência de Viagens da E. G. T., Rua do Arsenal, 124-1, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

LOTAÇÃO LIMITADA

Pega, 9 — Atmosfera. Governante. Símbolo químico do tungsténio. 10 — Escarneças. A divindade. 11 — Campeão. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Em partes iguais.

VERTICAIS: 1 — Determina. Estado do Brasil. 2 — Troçar. Cidade de França. 3 — Aspecto. Encontrou. 4 — Conjunção. Preposição e artigo definido. Ponho asas a. 5 — Grande cão de fila. Preposição. 6 — Em os. Preposição (inv.). Nome de mulher. 7 — Pronome pessoal. Ilha do arquipélago dos Navegantes. 8 — Rente. Agita-se. 9 — Sobejos. Pequeno golfo.

Resolvi completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2667

HORIZONTAIS: 1 — Hidrópico. 2 — Anui. Aras. 3 — Cãs. Tal. 4 — PELO. Roca. 5 — Em. Tua. Ar. 6 — Ramos. 7 — Cá. Ré. 8 — Te. CAO. SE. 9 — Erma. Rev. 10 — Meus. Alar. 11 — Essa. Raia.

VERTICAIS: 1 — Há. Pés. TE. ME. 2 — Incem. Ceres. 3 — Dual. Rã. Mus. 4 — Risota. Casa. 5 — O. Um. 6 — PATRÃO. Orar. 7 — Irão. Sr. Ela. 8 — Calça. Esvai. 9 — Os. Aru. Eira.

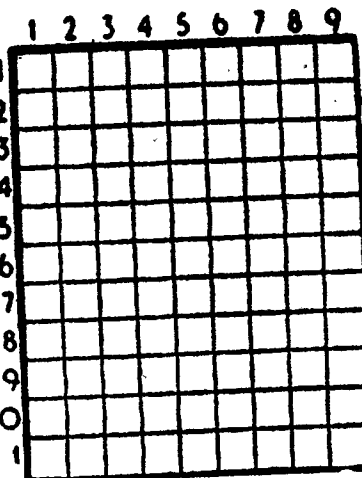
PROVÉRBO — PELO CÃO SE TEME O PATRÃO.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4713

HORIZONTAIS: 1 — Um dos nove distritos da província de Moçambique. Cabeleira. 2 — Pássaros. Vazias. 3 — Entre nós. Possuir. Preposição. 4 — Planeta habitado pelo homem. 5 — Preposição. Decametro quadrado. 6 — Ilha inglesa no mar da Irlanda. Distrito do Estado da Índia. 7 — Dúvidas. 8 — Nome de uma flor (pl.). 9 — Partir. Sorte. 10 — Carência. 11 — Origens. Serra de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Copo. Gastam. 2 — Nome de mulher. Parceiro. 3 — A tl. Cidade das ilhas Canárias. 4 — Nome de mulher. Colocarás. 5 — Símbolo químico do érbio. Porém. 6 — Ande em velocidade. Pista. 7 — Língua antigamente falada entre o Loire e os Pireneus. Xistos argilosos que servem para cobrir casas e fazer lousas. 8 — Origem. Aqui está. 9 — Doença que dificulta a respiração. Pau com que se governa o leme.



Solução do problema n.º 4712

HORIZONTAIS: 1 — Er. Mar. Sá. 2 — Mil. Cal. 3 — Murillo. 4 — Malha. 5 — Aves. Ermo. 6 — Rás. Oil. 7 — Só. Por. Ló. 8 — Aires. 9 — Laço. Sita. 10 — Orate. 11 — Aura. Emas.

VERTICAIS: 1 — Em. Marselha. 2 — Rim. Vão. 3 — Lumes. Açor. 4 — Rás. Piora. 5 — Anil. Dor. 6 — Lhe. Reste. 7 — Claro. Siem. 8 — São. Mil. 9 — Al. Colocais.

MORADIA P/ DEMOLIR

Vende-se c/ projecto aprovado c/ 7 pisos cerca de 16 metros de frente nas Avenidas Novas, livre de inquilinos. O próprio ao próprio Resposta ao «Diário de Lisboa», ao n.º 6493.

Mobiliás tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 326550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)

TRESPASSA-SE EM FARO

UM DOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DO SUL DO PAÍS, INSTALAÇÕES ACTUALIZADAS E SOBRAIS, SITUAÇÃO PRIVILEGIADA, SITUADO NA PRINCIPAL ARTERIA DA CIDADE, GRANDE ÁREA INTERIOR, ÓPTIMAS INSTALAÇÕES PARA GRANDE COMÉRCIO; OU EMPRESA DE REPRESENTAÇÃO; INCLUSIVE, «SUPER MERCADO».

Amplitude de Pagamento: Condições ou propostas
Tratar c/ a firma Proprietária:

A. Guerreiro — Montijo

A D. FRANCISQUINHA

Texto de MADALENA GOMES

Ilustração de CARLOS BOTELHO

IVI durante dois anos paredes meias com a D. Francisquinha. No meu quarto ouvia os ruídos do quarto dela e vice-versa. Que ela era muito sossegada; ela e o marido, vinte anos mais novo do que ela.

Fora um casamento por anuário, contaram-me depois. Ela pusera o anúncio: «Senhora educada, com alguns meios de fortuna, deseja conhecer cavalheiro de bons sentimentos, não importa ser pobre, fins matrimoniais».

Recebera dez cartas em resposta. Depois, por exclusões sucessivas, escolheu o Caetano — o marido. O encontro dos dois devia ter tido qualquer coisa de um *coup de foudre*. Passado um mês estavam casados.

E eram felizes. O contraste que formavam — ele, um belo rapaz cheio de vida; ela, feia, grisalha, dentes salientes — em nada diminuía a mútua devoção. Ela era um pouco a mãe do seu marido; ele era um pouco o filho da sua mulher. E mal sabiam eles, quanto iam ser postos à prova!

No primeiro ano do correu bem. Depois, um belo dia, a D. Francisquinha deu uma queda e fracturou uma perna. Foi a primei-

ra das suas provações. Gessos, hospitalização, perna estendida durante seis meses.

E o que fazia o Caetano durante esse período? O pobre fazia a comida, cuidava da roupa e ia visitar «a metade» ao hospital, com ramos de flores na mão.

Mas uma desgraça nunca vem só. Acabava justamente a D. Francisquinha de ter alta, quando é atropelada por um automóvel. Novamente gessos, hospitalização, dias imóvel numa cama. E, também, desta vez o Caetano tudo suportou com estoicismo.

Vieram as perturbações da mudança da idade. Desta vez a coisa esteve feia. A D. Francisquinha, que nunca fora muito sólida da cabeça, avariou-se por essa altura, seriamente. Por fim, teve de levar electrochoques, o que mais a aba-

lou. Tinha crises alternadas de depressão e euforia. Uns dias estava apática, indiferente à casa e ao marido, não havendo quem conseguisse arrancar-lhe uma palavra. Nesses dias, o ambiente familiar era tristonho. Comia-se em silêncio, não se abria a telefonia e o Caetano era obrigado a recolher logo depois das nove horas.

Na fase eufórica, as coisas corriam melhor. Dum momento para o outro a D. Francisquinha fazia alguma actividade, duma alegria esfuizantes. A mania das grandezas — que mesmo estando sã a perseguia — atingia o auge nesses dias. Dizia-se descendente de reis.

Todo o dinheiro que apanhava nessa fase era para os ferros-velhos os antiquários. A pretexto de que iam ter uma casa sua — o que efectivamente conseguiram — comprava tudo o que lhe vinha à mão, coisas úteis e coisas supérfluas: candeeiros, tapetes, almofadas, livros, etc...

O marido não se atrevia a contrariá-la — de resto o dinheiro era dela — e, no fundo, sentia-se orgulhoso com o bom gosto da consorte. Esse «bom gosto», muito discutível, adquirira-o ela na casa em que trabalhara como modista durante vinte anos. Uma coisa, porém, era inegável: a sua habilidade manual, o seu sentido artis-



tico. Com um nada fazia uma pequena maravilha.

E era prestável, influente no seu meio. Logo nos primeiros meses de casada conseguiu melhorar a situação do Caetano, que passou de empregado de café para guarda-livros. Enternecedora de ingenuidade, quando lhe perguntavam a profissão do marido, a Francisquinha dizia que ele «guardava uns livros». Tomara a coisa ao pé da letra...

Era esta mesma ingenuidade que a fazia acreditar em bruxas, em maus olhos. Como lhe dissessem que na casa onde vivia apareciam «almas do outro mundo», fazia todos os dias juras para as esconjurar.

Depois da ingenuidade, era a sua perfeita delicadeza que surpreen-

dia. Tinha umas maneiras palacianas e o «obrigada», o «com licença», de tão habituais na sua boca, saíam-lhe mesmo a despropósito. Porém, quando se dirigia a um inferior tratava-se sempre de «D. Francisquinha»...

Relendo o que escrevi, noto que o melhor ficou por dizer: a sua bondade, o seu desejo sempre pronto de ser útil, de servir.

*

E essa história — se é que história se pode chamar a isto — termina bem. Dobrado o cabo dos cinquenta anos, a D. Francisquinha foi uma pessoa feliz. Hoje, a caminha dos sessenta, tem uma linda casa, o marido gosta dela e já não se lembra de ter sido alguma vez descendente de reis.

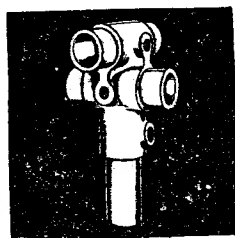
CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL Grayador

Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA
A casa que melhor trabalha

se o problema
no seu armazém é
robustez e espaço



A SOLUÇÃO É MUNDUSTANTE

MUNDUSTANTE é um novo sistema adaptável e transformável de estruturas metálicas, resultando mais económicas que a madeira. De fácil montagem, elegante acabamento com juntas e uniões especiais, oferece grande duração e resistência, mesmo a cargas elevadas. MUNDUSTANTE constitui a solução ideal para o seu armazém, pela robustez das suas estruturas.

FABRICO PORTUGUÊS

MUNDUSTANTE

UMA NOVA ESTRUTURA DA MUNDUS

LISBOA: R. JOAQU. ANT. DE AGUIAR, 41, 1.º D. - TELEF.: 496 65 - 5 83 84 - 4 91 82
PORTO: RUA DE CEUTA, 83, 3.º E. - TELEFONE: 2 34 24

O 1.º FESTIVAL NACIONAL DE CINEMA

Graças ao vivo interesse que o 1.º Festival Nacional de Cinema, a efectuar em Sintra, de 1 a 4 de Setembro próximo, tem suscitado entre os cineastas, tanto profissionais como amadores, é lógico pensar que o êxito antecedente será um dos melhores meios de se atingir melhor eficiência de propaganda, contribuindo para desenvolver o turismo local em vias de se organizar mais convenientemente.

O Festival comporta os formatos correntes de 8 mm., 9,5 mm., 16 mm. e 35 mm., nas seguintes categorias: fantasia, documentário, enredo, cultural e turístico.

O direito de admissão ao concurso está fixado em 50\$00, para os filmes de formato reduzido, e 100\$00, para os de 35 mm., importâncias que devem ser enviadas ao secretário do Festival, para a Comissão Municipal de Turismo de Sintra — ao mesmo tempo que o boletim de inscrição (provisório), n.º 1, devidamente preenchido, até ao dia 1 de Junho.

Os concorrentes que tenham devolvido o boletim de inscrição n.º 1 receberão o boletim de inscrição n.º 2, que será enviado ao mesmo tempo que os filmes ao secretário do Festival, até ao dia 1 de Agosto.

Os prémios monetários somam 20 500 escudos, havendo várias menções honoríficas.

FENÓMENO TERATOLÓGICO

QUELUZ, 13 — Em casa do sr. Manuel Paiva, na Avenida António



VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

so fenómeno teratológico. De um dos ovos que estavam a ser chocados por uma galinha saiu um pinto queq tinha quatro patas. O animal morreu pouco depois de ter saído da casca.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 15 e às 21 e 15: «Ada» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — As 15 e 30 e às 21 e 15: «Shane» e «O gato milionário» (12 anos).

CACÉM — *S. João* — As 21 e 30: «Namoro à italiana» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O senhor do mundo» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A família Robinson» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — As 21 e 15: «O tesouro das sete colinas» e «Negócio de pijamas» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — As 15 e 15 e às 21 e 15: «Simbad, o marinheiro» (12 anos).

BELAS — *Belas-Cine* — As 21 e 15: «Sob dez bandeiras» e «A grande noite de Casanova» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clavel* — R. António Sardinha, Lote 5, Loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telef. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 932121).

AGREDIDO

pelo sobrinho

EVORA, 13 — Por motivo da utilização de uma oficina de oleiro, a que ambos se julgam com direito, António Joaquim Branco, de 24 anos, casado, residente em Viana do Alentejo, agrediu à pedrada seu tio, Arlindo Marcelino Carracha, de 37 anos, casado, oleiro, residente na mesma vila, que recolheu ao hospital da misericórdia local, com ferimentos graves.

PREGANTO

TECIDO PLASTIFICADO FABRICO-CONTROL FONCAR

As receitas do Município

Continuação da 9.ª página)

Venda nas edificações referidas. Se assim for, nem por isso aquele fundo deixa de continuar a ter alto interesse pelos benefícios que dele resultam para a cidade, pois, assim, se conseguem melhorar as condições habitacionais das classes menos favorecidas, sem deixar de se cumprir o disposto no já citado § 2.º do artigo 458.º do Código Administrativo.

Acentua que nos capítulos da despesa ordinária se incluem, por definição e segundo a lei, todos os encargos de carácter permanente e normal resultantes da manutenção de serviços e do pagamento de dé-

bitos, observa-se: «Cabem na despesa ordinária, ainda as aquisições de utilização permanente e as construções e obras novas necessárias à existência desses mesmos serviços e à sua normal evolução.

Fica, por isso, reservado ao capítulo da despesa extraordinária todo o conjunto de encargos que nitidamente se podem considerar de fomento, os grandes melhoramentos públicos, as despesas de carácter transitório, os prejuízos excepcionais e ainda os investimentos financeiros de natureza nitidamente patrimonial.

O actual Fundo de Compra e Venda de Terrenos caberia logicamente neste sector orçamental, donde tem sido arreadado, como já se disse noutro local, apenas para salvaguardar as suas aplicações que estão exclusivamente limitadas à compra de prédios rurais e urbanos, ao pagamento das respectivas mais-valias e à satisfação de encargos acessórios consequentes das aquisições e expropriações imobiliárias.

Do exposto, se conclui que se reveste de excepcional interesse a aplicação das verbas da despesa extraordinária e o seu volume em relação ao conjunto das disponibilidades orçamentais.

Verifica-se que, tendo-se situado entre 20 e 35 por cento da despesa global a despesa extraordinária efectuada nos últimos 5 anos em 1961, tal despesa, incluindo o Fundo de Compra e Venda de Terrenos, atingiu 31 %, o que representa um benefício muito razoável em favor da cidade e do património municipal.

Construção de casas de renda económica em Évora

EVORA, 13. — A Câmara Municipal aprovou o projecto de construção de sete blocos residenciais de renda económica e resolvel, num total de 110 habitações, a construir nesta cidade pela secção de «Habitações Económicas» da Federação das Caixas de Previdência.

O concurso para a construção desta primeira fase foi declarado aberto com a base de licitação de 4 730 600\$00.

Para a segunda fase, está prevista a construção de mais oito blocos residenciais, de quatro pisos cada.

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», na Rua 1.ª de Dezembro 85-2, esq., efectua-se amanhã, às 21 e 30, a passagem do filme «Tarde de Touros», gentilmente cedido pela Imperia, F.ª mes.

A sessão, exclusivamente dedicada aos sócios e suas famílias, integra-se no ciclo comemorativo do 30.º aniversário daquele grupo.

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL 105/62

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 7 de Junho de 1962, pelas 16 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso publico para REFORÇO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM PASSAGEM PARA ILUMINAÇÃO DE MERCÚRIO (AF) NA CALÇADA DE CARRICHE E OUTRAS, ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES, AVENIDA DE ROMA E PRAÇAS COMPREENDIDAS.

(Processo n.º 80/62/CP/DSF)

A base de licitação é de 707.500\$00
O depósito provisório é de 17.690\$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal», n.º 7673, de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio, sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 8 de Maio de 1962.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RAIO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

Diário de Lisboa

PÁGINA 18

DINHEIRO

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.º Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, em empréstimos com garantia hipotecária e juros anuais de 8 %. Os valores para garantia dos empréstimos realizados por seu intermédio, são previamente verificados por peritos idóneos, estando esta Companhia devidamente autorizada a exercer a actividade respectiva ao abrigo do Decreto-Lei N.º 43.767.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S.A.R.L.

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3

SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDENCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

Mimosa

Papéis fotográficos e películas de alta qualidade que todo o amador e profissional prefere

Representante exclusivo para o Sul:

ALBERTO MAGALHÃES

R. Nova do Almada, 81, 4.º, Dt.º LISBOA Tel. 30665

TACOS

de eucalipto tratado — vende
ALBERTO GASPAR & C. LDA
Telefone 22044 — Figueira da Foz
ENVIAM-SE AMOSTRAS

Companhia dos Tabacos de Portugal

Dividendo N.º 91

Esc. 26\$50 por acção (ilíquido)

A partir de 15 de Maio corrente, às terças e sextas-feiras, das 10 e meia às 14 horas, está a pagamento, nas Tesourarias da Companhia, o dividendo N.º 91, relativo ao exercício de 1961:

Em Lisboa: Avenida da Liberdade, 20

No Porto: Campo 24 de Agosto, 31

Os impostos que incidem neste dividendo são os seguintes:

	Acções nominativas registadas	Acções ao portador registadas	Acções não registadas
sobre a aplicação de capitais ...	2\$65	2\$65	2\$65
sobre sucessões e doações	1\$30	1\$30	1\$30
complementar	—\$—	—\$—	4\$75
Soma	3\$95	3\$95	8\$70
Dividendo líquido	22\$55	22\$55	17\$80
	26\$50	26\$50	26\$50

Para a cobrança do dividendo, os Srs. Accionistas deverão preencher os impressos, relativos à espécie dos seus títulos, que lhes serão fornecidos nas cidades Tesourarias da Companhia.

Os dividendos atrasados pagam-se às quintas-feiras, às mesmas horas.

Lisboa, 12 de Maio de 1962.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL:
(a) Fernando Emídio da Silva

Companhia Portuguesa de Tabacos

Dividendo N.º 34

Esc. 15\$05 por acção (ilíquido)

A partir de 14 de Maio corrente, às segundas e quartas-feiras, das 10 e meia às 14 horas, está a pagamento, nas Tesourarias da Companhia, o dividendo N.º 34, relativo ao exercício de 1961:

Em Lisboa: Avenida da Liberdade, 20

No Porto: Campo 24 de Agosto, 31

Os impostos que incidem neste dividendo são os seguintes:

	Acções nominativas registadas	Acções ao portador registadas	Acções não registadas
sobre a aplicação de capitais ...	2\$10	2\$10	2\$10
sobre sucessões e doações	\$75	\$75	\$75
do selo	1\$15	—\$—	—\$—
complementar	—\$—	—\$—	2\$60
Soma	3\$00	2\$85	5\$45
Dividendo líquido	12\$05	12\$20	9\$60
	15\$05	15\$05	15\$05

Para a cobrança do dividendo os Srs. Accionistas deverão preencher os impressos relativos à espécie dos seus títulos, que lhes serão fornecidos nas cidades Tesourarias da Companhia.

Os dividendos atrasados pagam-se às quintas-feiras, às mesmas horas.

Lisboa, 12 de Maio de 1962.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS:
Companhia dos Tabacos de Portugal

DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1962

TELEVISÃO

Hoje, às 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45: Passatempo infantil; 20 e 30: TV Rural; 20 e 50: Aventuras de Rintin-tin; 21 e 15: A cidade à beira do Atlântico; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 21 e 50: Os factos da actualidade nacional; 22: «Domnigo às dez»; 23: Orquestra de salão (transmissão dos Estudos do Porto); 23 e 20: Domingo desportivo (imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia); 23 e 50: Telejornal (últimas notícias).

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Maio de 1932 publicava:

«O incêndio na Universidade de Valência, de que se ignoram as causas, apesar de todos os esforços de bombeiros e populares, destruiu por completo aquele edifício. De madrugada já não havia mais que as quatro paredes. O fogo destruiu colecções e documentos importantes, alguns datando da época romana. A biblioteca desta Universidade era justamente célebre pela importância e qualidade dos seus livros. Alguns estudantes chegaram a arriscar a vida para salvar alguns livros e documentos».

RADIO

EMISSORA — Programa A — 451 m — 655 kc/s. — As 18 horas: Notícias; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Domingo desportivo; 19 e 15: Conjuntos instrumentais; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias; 20 e 30: Fa-la Portugal; 20 e 45: A nossa terra; 21: Notícias; 21 e 30: Crónica de Angola; 21 e 30: As nossas melodias; 22: Rádio desporto; 22 e 40: Fados e guitarradas; 23: Crónica taurina; 23 e 45: Notícias; 24 horas: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. — As 18: Canções, pelo soprano Suzanne Danco; 18 e 30: Ciclo de música de câmara contemporânea; 19: Concerto de domingo (1.ª parte) — «Sinfonia n.º 1, em re maior, de Mahler; 19 e 50: Notícias regional; 20: Concerto de domingo (2.ª parte) — D. João, poema sinfónico de Ricardo Strauss; «Concerto em sol menor», para órgão, orquestra de cordas e tímpanos, de Poulenc — O tenente Kije, «suite», de Prokofiev; 21: Notícias; 21 e 15: Música de cravo; 21 e 30: O gosto pela música; 22: Recital pelo violinista Henri Mouton, com a colaboração da pianista Maria Manuela Araújo; 22 e 30: Tocata sexta, de Frescobaldi; 22 e 40: Árias de óperas de Carlos Gomes, Verdi e Meyerbeer; 23: A voz do Ocidente; 1 hora: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 18 e 30: Ritos de baile; 18 e 50: Um artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Notícias; 20 e 15: Orquestras; 21 e 1: «Mare Nostrum»; 21 e 15: Imagens por música; 21 e 30: Leituras; 22: Zarzuela; 23 e 45: Notícias; 1 e 45: Notícias; 2 e 55: Notícias; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — As 19: Canções; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Notícias; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Orquestras ligeiras; 21: Notícias; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Espinha; 22: Variedades; 22 e 30: Baladas de Coimbra; 23: Artistas portugueses; 23 e 30: Ritos de baile; 23 e 45: Notícias; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 20: Notícias e boletim religioso; 18 e 30: Terço e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20 e 30: Notícias e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Matutando; 21: Programa entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora: 2 horas: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 e 45: Clube Radiofónico de Portugal; 22 e 1: Voz de Lisboa; 1 e 2: Clube Radiofónico de Portugal.

CASAMENTOS-LANCHES

45500 e 50500 com vinhos em salão próprio. Toda a garantia.
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

SÃO JORGE — «Uma vez um herói».
IMPÉRIO — «A minha gúeixa».
CONDES — «Os 3 mosqueteiros».
ODEON — «A noiva».
EDEN — «As duas gémeas».
AVIS — «O pecado de amar».
CAPITOLIO — «O ruído dos tambores».
CHIADO TERRASSE — «Totó, Fabrizi e os meninos de hoje».
IDEAL — «Os cossacos».
CAMPOLIDE — «Tarzan, filho das selvas».
VOZ DO OPERÁRIO — «O prazer da sua companhia».
JARDIM CINEMA — «Terra bruta».
SALÃO LISBOA — «Winchester».
ARCO-IRIS — «O melhor gatilho».
S. L. BENFICA — «Daqui não saio».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Skindó».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 23 — «Sol e dós».
TRINDADE — As 21 e 45 — «A rainha do bar».
ABC — As 20 e 45 e 22 e 45 — «Com Sal e Pimenta».
NACIONAL — As 21 e 45 — «Oito mulheres».
AVENIDA — A's 20 e 45 e 23 — «Forrobódo».

CINEMAS

TIVOLI — «O diabo não dorme».
S. LUIS — «Os 4 cavaleiros do Apocalipse».
MONUMENTAL — «O caso da velha curiosa».
ALVALADE — «Os 4 cavaleiros do Apocalipse».
ROMA — «Eddie e a Interpol».
LIS — «O imprevisto».
POLITEAMA — «O medo mata».
COLISEU — «Os crimes da rã».
OLIMPIA — «Segredo da selva».
PROMOTORA — «Idílio em Setembro».
RESTELO — «A América vista por um europeu».
CINE MOSCAVIDE — «Amar é tudo na vida».
CINE-TEATRO ODIVELENSE — «Um solteiro em Paris».

MARES

PRELA-MAR

Dia 13 — A's 12 e 35 (3,16 m).
Dia 14 — A's 0 e 52 (3,34 m); 13 e 35 (3,30 m).
Dia 15 — A' 1 e 32 (3,46 m); 14,5 e 34 (3,46 m).

BAIXA-MAR

Dia 13 — A's 6 e 10 (1,66 m); 18 e 24 (1,80 m).
Dia 14 — A's 7 horas (1,55 m); 19 e 20 (1,65 m).
Dia 15 — A's 7 e 25 (1,41 m); 19 e 47 (1,47 m).

FARMACIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lidia Almeida, Calç. da Ajuda 170 (637318).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Forno, 29-31 (46843) * Guerra, R. Andrade 32-36 (845513).
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes-Vieira, 57-B (765262) * Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (72682) * Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREIRO BELMAR, Av. de Roma, 53-A (776314) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) * Central do Areiro, Av. Paris 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) * Cardote, Ld., Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) * Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (47088) * Arga, Ld., Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27 n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. António, 72 (328180) * Veiga Sucers., Rua da Conceição, 42 (326847) * Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica 648 (700096) * Vites, Est. de Benfica 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840) * Rualto, R. do Alto

do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65.
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRACA — Anunciada, R. do Vigário 74 (866360) * Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K, à Av. Entre Aeroporto.
PALHAÇA — Curie, Av. Madame Curie 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (25455).
PEDROUCOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. da Escola Politécnica 16 (25455).
CONDE DE MONSARAZ — 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates e Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).
SANTO AMARO — St. Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771).
S. SEBASTIÃO — Bairro Azul, Av. Ressaio Garcia, 7-A (51451).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Grilo, R. do Grilo, 5 * Brito, R. do Vale de Santo António 7-9 (840125).

Linha de CASCAIS UM PASSEIO

dos participantes na III Semana de Enfermagem

As pessoas que participaram na III Semana de Enfermagem, encerrada ontem à noite no Teatro do Palácio Foz, deram hoje um passeio turístico pelo Estoril, Cascais e Guincho, durante o qual se efectuou um almoço de confraternização.

Cinemas

OEIRAS — Oeiras-Cine — As 15 e 21: «Salambô» (17 anos).
ESTORIL — Casino — As 17 e 21 e 30: «O magnífico detective» (17 anos).
CASCAIS — S. José — As 16 e 21 e 30: «O melhor dos inimigos» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Telef. 212070).
CAXIAS — Nova — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — R. Patrão Lopes, 4 (Tel. 242039).
OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PARADE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 247204).
ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391).
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078).

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na igreja dos Jerónimos, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Odete da Cunha Matias, filha da sr.ª D. Maria da Cunha Matias e do sr. Jorge Matias, com o sr. Aníbal da Conceição Prazeres, filho da sr.ª D. Gracinda da Conceição Prazeres e do sr. Filipe Adelino Prazeres. Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Emília da Cunha Santos e o sr. Henrique Lourenço dos Santos e do noivo seus pais. Seguidamente foi servido a todos os convidados um finíssimo «copo d'água» numa das pastelarias da Baixa.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País.

REUNIÃO

de antigos seminaristas

No próximo dia 3 de Junho efectua-se a reunião dos antigos alunos dos seminários do Patriarcado. Durante a reunião que decorrerá no Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, nos Olivais, serão apresentados e aprovados os estatutos da respectiva associação.

Sociedade americana de filatelia portuguesa

Tanto nesta secção filatélica, como nas páginas do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», temos feito merecidas referências à Sociedade Internacional de Filatelia Portuguesa (I. S. P. P.), constituída oficialmente em Junho de 1961, em Et. Worth, Tezas, América do Norte.

Mas um dos nossos mais constantes e mais distintos informadores, o historiador dr. João Afonso Cortes-Real, enviou-nos recentemente o n.º 1 do volume VI, Março de 1962, da «Revista dos E. U. A.», que, a pág. 29, insere um artigo ilustrado sobre esta interessante sociedade de filatelia portuguesa.

Projectada e organizada pelo seu actual presidente, sr. Wilbur Kattner, ela interessa enormemente ao desenvolvimento e ao prestígio da filatelia portuguesa, pelo que aqui, com todo o empenho, a recomendamos aos nossos amigos sr. eng. Manuel Graça, ilustre director dos Serviços Industriais dos C. T. T., e sr. Luís Candido Taveira, distinto director dos C. T. T. do U., e bem assim a todos os clubes filatélicos e comerciantes de selos, a fim de a referida sociedade serem envi-

dos selos, pagelas, catálogos, revistas e semelhantes elementos de propaganda.

Esta propaganda é de suma importância. Para compreendê-lo, e se necessário, bastará ler o seguinte período do referido artigo da «Revista dos E. U. A.»: «Tem-se verificado uma extensa reacção favorável entre os coleccionadores de Portugal e Províncias Ultramarinas, reacção essa que se reflecte num firme e constante aumento de membros radicados nos Estados Unidos e na Europa. Os fins imediatos da I. S. P. P. objectivam-se no intercâmbio de informações entre os membros por meio de correspondência; na divulgação da filatelia portuguesa através da imprensa filatélica; e no estudo de todos os aspectos deste assunto, por meio de artigos publicados num jornal, que em breve iniciará a sua actividade. Serão também estabelecidas filiais nas áreas em que o numero de membros o justifique».

O que desnecessita que acentuemos a importância da novel sociedade filatélica.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Vai realizar-se uma exposição filatélica — relampago na Estância Muxito, em Vale de Gatos, Amora, organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, de colaboração com aquela estância.

Pouco depois, de 23 a 30 de Junho próximo, terá lugar a 1.ª Exposição Filatélica da Amadora, organizada pelo jornal «Notícias da Amadora», com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, e comemorativa do XXV aniversário da elevação da Amadora a vila.

O excelente mensário «Jornal de Turismo» vai publicar, permanentemente, uma secção filatélica, dirigida pelo distinto jornalista Francisco Cota, seu redactor-delegado em Lisboa.

* Continuamos a

receber regularmente «Ecos Filatélicos», dirigido por H. S. M.

* Em viagem de núpcias, encontra-se em Espanha o nosso prezado amigo Sérgio W. de Sousa Simões, distinto filatelista das Caldas da Rainha, a quem desejamos as maiores felicidades.

* Os representantes do Clube Filatélico de Portugal nas próximas exposições filatélicas da Amadora e da Academia de Santo Amaro, serão, respectivamente, os srs. tenente-coronel Cardoso Salgado, José Rodrigo Dias Ferreira, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho e capitão F. Lemos da Silveira. Sendo leal prevenir-se que os juris estão na disposição de apertarem um furo — por cada nova exposição a realizar, em plena conformidade com a doutrina contida na nossa crónica do domingo passado, que vale a pena reler com cuidado...

* Tem estado doente, com certa gravidade, o eminente filatelista sr. Eduardo Cohen, que nos últimos dias tem obtido ligeiras melhoras, e por cujo completo restabelecimento, em nome de todos os filatelistas portugueses, formulamos sinceríssimos votos.

Próximos selos portugueses

Dos selos portugueses programados pela Comissão Filatélica Nacional, conforme anunciámos há meses, saíram, em 11 de Junho, a série dedicada ao Escutismo, referida no domingo passado, e, em seguida, as séries do Congresso de Pediatria e da Europa-62. A margem daquele programa, saíram, posteriormente, três novas séries: comemorativa de Bento de Góis, dedicada à Siderurgia Nacional, e da Marinha, esta reproduzindo barcos portugueses. Seis séries novas — e todas de grande interesse temático.

Publicações recebidas

Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações: «Exposição Filatélica Mundial Praga 1962», boletim n.º 1, Praha 1, POB 804, Checoslováquia; «Melusina», boletim n.º 1 da Exposição Filatélica Internacional do Luxemburgo, de 13 a 21 de Abril de 1963, 7, Rue Nic. Ries, Luxemburgo; «Filatelia Pagnoncelli», «XX Aniversário della Fondazione»,

excelente catálogo de luxo, Galeria Esedra, Via Bissolati, 2, Roma; «Chile Filatélico», revista, n.º 144, órgão da Sociedade Filatélica do Chile, director Alvaro Bonilla Lara, Casilla 13.245, Santiago de Chile; «En Viaje», grande revista de luxo, n.º 342, Abril de 1962, director Manuel Jofre N., Estación Mapocho, Santiago de Chile.

Selos

Distribuição Grátis

da LISTA DE OFERTAS N.º 11 que contém mais de 3.500 lotes de PORTUGAL, ULTRAMAR (novos e usados) DESPORTOS, ANIMAIS, FLORES, Novas Republicas, Astrofilatelia, R. A. U., Refugiados, Exp. Bruxelas, etc. (novos).

Serviço de últimas Novidades

COIMBRA C.F.P.
FILITELICA C.I.F.
— Rua da Sofia, 23 —
COIMBRA Port.
Portugal

Selos-exposição

Na entrada da RUA 1.ª DEZEMBRO N.º 101, estão em Exposição permanente, quase todas as maravilhosas séries novas de Portugal e Ultramar — A INDIA PORTUGUESA está lindamente bem representada com todas as suas belas séries. SÉLOS ESTRANGEIROS — Séries lindíssimas de imensos países e de todos os temas.

FAÇA UMA VISITA
CASA A. MOLDER
Rua 1.ª Dezembro, 101

O Torriense bateu o Sporting e forneceu a surpresa da 5.ª jornada do «Nacional» de juniores, em futebol

A ACADEMICA DE COIMBRA não compareceu

Dos encontros marcados para esta manhã, respeitantes à quinta jornada do «Nacional» de juniores, não se efectuou a partida Académica de Coimbra-Nacional, devido à falta de comparecimento dos estudantes.

De salientar, na jornada de hoje, a primeira derrota do Sporting, em casa, frente ao Torriense, e a folgada vitória do Benfica sobre os «azuis».

Dos jogos damas, a seguir, ligeiros apontamentos:

Amarante-Vianense	1-0
F. C. Maia-Sanjoanense	2-2
Leixões-Vitória S. C.	5-1
F. C. Porto-Académico	5-0
Oliveira do Douro-Beira-Mar ..	4-0
Nazarenos-Caldas	1-2
Campo-maiorense-Torres Novas ..	1-2
«Leões»-Spt. Covilhã	0-3
Olhanense-Portimonense	0-2
Beja-Juventude	0-1

Sporting, 0-Torriense, 1

Jogo no estádio José Alvalade. Com direcção de António Calheiros, as equipas formaram:

SPORTING — Raimundo; Rodrigues e Mena; Canário, Penalva e Carlos Pinto; Eduardo, Mota, Teixeira, Marques e Cruz.

TORRIENSE — Pereira; Aniceto e Ferreira; Campos, Alves e Belmiro; Pedrosa, Florindo, Serafim, Penetra e Noé.

O Sporting começou o jogo da melhor maneira a pretender adiantar-se no marcador, mas a bem organizada defesa do Torriense consentiu, até que, aos 25 minutos, Noé, num contra-ataque rápido, marcou o tento que viria a ser o único da partida.

Na segunda parte, os «leões» tentaram modificar o resultado, mas os visitantes, fechando bem a defesa, não o consentiram.

Barreirense, 0-Cuf, 0

Encontro efectuado no campo D. Manuel de Melo.

Com direcção de Virgílio Louro, os grupos apresentaram:

BARREIRENSE — Esteves; José Manuel e José Miguel; Dulberto, Vaz e Candelas; Barreto, Libertino, Martinho (J. Filipe), Garrento e Vladimiro.

C. D. da C. U. F. — Gil; Rosário e Milton; Ernesto, Gaiolas e Ildefonso; Clemente, Tell, Verdial, Jorge (Diamantino) e Moraes.

Embora os barreirenses tivessem exercido sempre mais domínio, não conseguiram alcançar supremacia no marcador.

Os cufistas logaram criar, igualmente, algumas situações de golo que não concretizaram.

Benfica, 5-Belenenses, 0

Jogo efectuado no Estádio da Luz.

Com arbitragem de Joaquim Campos, os grupos formaram:

BENFICA — Melo; Fernandes e Brás; Gervásio, Magarino e Baptista; Testas, Arganjo, Guerreiro, Silvino e Mendes.

BELÉNENSES — Augusto; Albino e Bernardino; Serra, Quaresma e Cardoso; Martins (Moreira), Luís, Azevedo, Godinho e Sousa.

Os «encarnados», em muito melhor plano do que os antagonistas, atingiram o intervalo a vencer por 2-0, golos marcados por Guerreiro e Arganjo, aos 10 e 29 minutos.

No segundo tempo, os locais continuaram a ser a melhor equipa no terreno, alcançando mais três golos, por intermédio de Guerreiro, Testas e Gervásio, este de grande penalidade, aos 12, 17 e 30 minutos.

C. da Piedade, 2-Atlético, 1

Jogo na Cova da Piedade.

Com direcção de Fernando Martins, os grupos formaram:

COVA DA PIEDADE — Ribeiro; Teixeira e Arménio; José António, Martins e Tomé; Teotónio, Ferreira, Costa, Vitorino e Jacinto.

ATLETICO — Ventura; Vademar e Pinhal; Lobo, Acácio e Candelas; Vitor, Porta, Fonseca, Marinho e Santos.

Os piedenses terminaram o pri-

meiro tempo a vencer por 1-0, golo de Vitorino, aos 6 minutos.

Na segunda parte, os alcantarenenses empataram, aos 5 minutos, por Costa e, aos 20 minutos, Santos deu a vitória dos donos da casa.

CLASSIFICAÇÕES

As actuais classificações são as seguintes:

1.ª série — 1.º, Amarante (3-4) e Vianense (8-5), 4 pontos; 3.º, Vila Real (5-7), 2 p.

2.ª série — 1.º, Leixões (21-5), 10 pontos; 2.º, Guimarães (8-4), 4 p.; 3.º, F. C. Maia (6-12) e Sanjoanense (7-15), 3 p.

3.ª série — 1.º, F. C. Porto (10-1), 8 pontos; 2.º, Oliveira do Douro (12-10), 6 p.; 3.º, Beira Mar (6-8) e Acad. Viseu (6-15), 3 p.

4.ª série — 1.º, Caldas (15-6), 9 pontos; 2.º, Académica (10-5), 6 p.; 3.º, Nacional (7-12), 4 p.; 4.º, Nazarenos (4-13), 2 p.

5.ª série — 1.º, Torres Novas (17-2), 10 pontos; 2.º, Sp. Covilhã (11-10), 6 p.; 3.º, Campomaiorense (9-13), 3 p.; 4.º, «Leões» (2-14), 1 p.

6.ª série — 1.º, Torriense (8-3), 7 pontos; 2.º, Sporting (9-4), 6 p.; 3.º, C. U. F. (3-7), 5 p.; 4.º, Barreirense (4-10), 2 p.

7.ª série — 1.º, Benfica (22-5), 9 pontos; 2.º, Belenenses (6-8), 6 p.; 3.º, Cova da Piedade (6-13), 5 p.; 4.º, Atlético (4-12), 1 p.

8.ª série — 1.º, Portimonense (12-3) e Olhanense (8-3), 6 pontos; 3.º, Juventude (3-7), 3 p.; 4.º, Beja (1-11), 1 ponto.

JOSÉ DE FREITAS nadou 18 quilómetros em 2 horas e 15 minutos

Prosseguindo a sua preparação com vistas à tentativa, no próximo mês de Setembro, de bater o «record» na travessia do Estreito de Gibraltar, o nadador internacional do Belenenses, José de Freitas, voltou hoje ao rio, a fim de efectuar mais um treino de grande percurso.

Saindo da Praça do Comércio às 8.15 h., e nadando à média de 70 braçadas por minuto, o nadador do Restelo, apesar do forte vento contrário, que provocava enorme cachão, seguiu rumo ao Caminho de Ferro, bem junto à margem e em andamento bastante bom.

Seguindo em direcção ao Poço do Bispo, José de Freitas foi melhorando o ritmo da braçada, chegando àquele local, a média de 72/74 braçadas por minuto.

O vento, porém, aumentou de intensidade, o que dificultou o apoio do barco que o acompanhava.

Tal facto originou que o treinador Armando Mendes, determinasse seguir rumo ao Montijo, na esperança de que, a meio-rio, as dificuldades fossem diminuídas.

Depois de ter percorrido cerca de 18 quilómetros, e agora já acompanhado pelo seu colega de equipa, Joaquim Lara, o nadador belenense, por determinação do seu técnico e na impossibilidade de o barco de apoio o seguir, deu por terminado o ensaio.

O próximo treino, já marcado para domingo, foi adiado para o dia 27, devido à abertura das provas oficiais da modalidade.

VOLEIBOL

Belenenses e Sporting vencedores em juniores

Na Parede, disputou-se esta manhã o encontro de voleibol, Nacional-Belenenses, em juniores, a contar para o Campeonato Regional.

Arbitrou Carlos Almeida e os grupos formaram:

NACIONAL: António Monge, Paulo e Armando Carvalho; Diamantino, Reis, Jorge Abreu e Luís Santos.

BELÉNENSES: Vasco Brás, Ramiro Silva e João Pires; Vítor Carochio, Rui Trancoso, Carlos Góis e Jorge Bento.

Os «azuis» actuaram a vontade e venceram por 3-0 (15-5; 15-3 e 15-4).

Para a mesma competição, ontem à noite, o Sporting venceu o Benfica, por



Alvaro Conde, brilhante vencedor da Maratona

ÁLVARO CONDE DO SPORTING ganhou a Maratona Nacional

COIMBRA, 13 — Disputou-se esta manhã, perante o interesse de numeroso público, o Campeonato Nacional de Fundo em Estrada, que mais vulgarmente é designado por Maratona Nacional.

Os nove corredores que alinharam a partida, largaram da Avenida Fernão de Magalhães, tomando a estrada nacional de Coimbra à Figueira da Foz, até cerca do quilómetro 22,800 (Means) e regressando ao ponto de partida.

Desistiram quatro concorrentes. O sportinguista Alvaro Conde dominou claramente chegando à meta isolado, ao fim de 2 h 31 m, 32,4 s.

De prova. Depois cortaram a meta: 2.º, Inácio Ribeiro (Salatinas), 2 h 42 m, 0,7 s.; 3.º, Damião Paula (Santa Clara), 3 h, 3 m, 38 s.; 4.º, Manuel Leite dos Santos (Necas) (Salatinas); 3 h, 6 m, 54 s.; 5.º, Artur Ferreira (Bis.), 3 h, 9 m, 29 s.

PROVAS DA A. F. L. Campeonatos distritais de juniores e principiantes

Prosseguiram esta manhã os Campeonatos Distritais da A. F. L., de juniores e principiantes, cujos resultados foram os seguintes:

SÉRIE A	
Desp. Olivais-St.ª Iria	5-1
Odivelas-Oriental	1-2
Vialonga-Vitória	2-1

SÉRIE B	
Amoreiras-St.ª Catarina	2-2
Malveira-S. Vicente Beira	5-2
Cascais-Sintrense	4-2

Classificação:

Série A — 1.º, Oriental (22-12), 21 p.; 2.º, Vitória (15-9), 19 p.; 3.º, Odivelas (18-13), Olivais (20-19) e

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

O Rio Frio ganhou o jogo da 1.ª mão da final do campeonato de futebol

Disputou-se esta manhã, na Herdade Rio Frio, em Valverde, o desafio da 1.ª mão da final da 2.ª fase do 20.º campeonato nacional de futebol, entre as equipas da Herdade Rio Frio e a Administração dos Portos do Douro e Leixões. A equipa local venceu por 2-1.

Prosseguiu a fase final do campeonato de futebol da II Divisão

No campo de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, disputaram-se os encontros da 9.ª jornada da «poule» final do 20.º campeonato nacional de futebol (distrital de Lisboa) da II Divisão.

Apuraram-se estes resultados:

F. C. Regina-C. S. Sagres	6-1
C. Carris-I. N. Estatística	5-0
S. Elétrica-A. Grandela	0-4

HANDEBOL DE SETE

Prosseguiu hoje o campeonato de juniores

No ringue da Madre de Deus, prosseguiu esta manhã, os jogos da primeira fase do Campeonato de Juniores, na variante de sete, com os seguintes resultados:

Fut. Benfica, 8-Madre de Deus, 7 e Sporting, 10-Casa Pia, 9. O C. D. U. L. marcou pontos por falta de comparecimento do Avila. Almada, 12-Liberdade F. C., 2 e Cova da Piedade, 12-Ginásio do Sul, 2.

O SPORTING É CAMPEÃO regional de ciclismo, em «juniores»

A Associação de Ciclismo do Sul fez disputar, hoje, o campeonato nacional de fundo, por equipas de amadores juniores.

A prova, realizada no sistema contra-relógio, teve o seguinte percurso:

Lisboa (B. da Encarnação), Sacavém, Alverca, Vila Franca de Xira, Ponte Marechal Carmona, Porto Alto, recta de Pegões e volta pelo mesmo caminho, no total de 100 km.

A prova foi ganha pela equipa «leonina» cujos componentes venceram bem a sua superioridade sobre os restantes competidores.

Classificação:

1.º, Sporting, 7 h e 10 m (Lino Marques, António Caetano Monteiro, Afonso Alexandre e José Ramalhe, todos com 2 h, 23 m e 20 s; Amadeu Nunes Pedro, 2 h, 25 m e 30 s).

2.º, Benfica — 7 h, 24 m, e 36 s (Rogério de Almeida e Elídio do Rosário, ambos em 2 h, 28 m e 10 s; José Vicente Rolho, 2 h, 28 m e 16 s; João Dias, 2 h, 28 m e 20 s; Jaime Valente, 2 h, 28 m e 34 s).

3.º, Vilafranquense — 8 h, 5 m e 53 s (Lucio Janeiro e Julio Leal ambos em 2 h, 39 m e 36 s; Fernando Marcano, 2 h, 46 m e 41 s).

O 4.º corredor deste clube, João Serrador, não concluiu a prova.

Os dirigentes da Associação de Ciclismo do Sul mantêm-se demissionários

Reuniu-se, ontem, a assembleia geral da Associação de Ciclismo do Sul para apreciar o pedido de de-

missão apresentado pela maioria dos seus corpos gerentes.

Estavam representados apenas três clubes: Benfica, Sporting e A. de Alpiarça, cujos delegados foram unânimes no sentido de que os actuais directores se mantivessem nos respectivos cargos.

Porém, pelo presidente da direcção foi dito que, por não lhe terem sido dadas as satisfações a que se julgam com direito, persistem todos os directores na resolução tomada.

Em face desta atitude, a assembleia foi interrompida, prosseguindo no próximo dia 25 para eleição dos cargos vagos.

O BRASIL VENCEU POR 3-1 O PAÍS DE GALES

RIO DE JANEIRO, 13 — O Brasil venceu o País de Gales por 3 a 1 num desafio de futebol ontem disputado nesta cidade perante 200 000 espectadores. Ao intervalo a equipa brasileira vencia por 2 a 0.

O resultado do encontro corresponde perfeitamente à fisionomia da partida. As equipas fizeram jogo aberto e rápido e a bola ora estava num meio campo, ora noutro. Os galeses mostraram ser tão velozes e agressivos como os brasileiros, mas muito menos eficientes. O onze do Brasil fez o seu melhor encontro dos últimos tempos. Cliff Jones foi o jogador do País de Gales que mais se destacou, não ficando muito atrás de Garrincha. Durante quase toda a segunda parte, o Brasil alinhava apenas com dez unidades, pois Pepe feriu-se num joelho.

Logo nos primeiros minutos do encontro, Pepe passou a bola a Garrincha. Este driblou três adversários e atirou a contar, fazendo o primeiro golo do seu país e do desafio. Os britânicos contra-atacaram e colocaram as redes brasileiras em perigo. Aos 31 minutos, houve uma combinação Pelé-Coutinho. Este num tiro extraordinário, bateu irremediavelmente Kelsey.

No segundo tempo, registou-se igualdade entre os dois onze. Finalmente, aos 54 minutos, Allchurch recebeu o esférico de John Charles e marcou o tento de honra da sua equipa. Aos 77 minutos, Pelé surgiu sozinho a 30 metros das balizas do País de Gales, e com potentíssimo tiro, estabeleceu o resultado final da partida.

Assinala-se, em círculos desportivos, o contraste entre a forma de jogar dos portugueses e dos galeses. Nos dois jogos disputados há dias, o único jogador lesionado foi o português Lino — uma distensão muscular por causas naturais.

No encontro de ontem, ficaram lesionados dois jogadores: Mauro, no primeiro tempo, e Pepe, no segundo. Como se havia combinado uma só substituição, meia hora da segunda parte foi jogada pelo Brasil só com 10 homens.

A receita foi de 18 milhões de cruzeiros e o árbitro chileno Bustamante não conseguiu dominar os jogadores.

O País de Gales disputa o segundo jogo contra o Brasil no dia 15, em S. Paulo. — (F. P. e A. N. I.).

O BENFICA é campeão

nacional de rãguebi

No único jogo de rãguebi hoje efectuado, o Benfica venceu o Belenenses, por 13-0, com 5-0 ao intervalo, confirmando, assim, o título de campeão nacional, que conquistou pela 3.ª vez consecutiva.

As equipas alinharam: **BENFICA** — Barbosa, Trindade, Indalécio, Caldas e Hardwick; Borges e Edgar; Cabrita, Couto e Valido, Borges da Silva e S. Marques; Tenreiro, Almeida e Coelho.

BELÉNENSES — Xabregas, Matos, Pimentel, Saim e Patricio; Cunha Reis e Duran; Roque, Casado e Miranda; Mendes e Assunção; Guimarães, Octávio e M. Martins.

Marcam: Borges (4) e Indalécio, Cabrita e Borges da Silva (3 cada).

Excelente arbitragem do eng.ª Barreiro da Ponte.